Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.294 || RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O parecer da mesa

Já hontem assignalámos que no parecer da mesa do Congresso, sobre a eleição presidencial, não se encontra uma palavra, uma allusão siquer á preliminar, levantada pelo sr. Ruy Barbosa na sua contestação, da inelegibilidade do marechal Hermes. Si isto faz presumir que nem siquer a mesa leu aquelle documento, o que tambem se infere da circumstancia de poder ter sido publicado o parecer da mesa, pelo *Diario de Noticias*, 24 horas depois de apresentada a contestação, mostra tambem de modo cabal a nenhuma seriedade com que a mesa encarou o desempenho de uma das suas mais melindrosas funcções, qual a de expôr, com reserva, aos juizes da eleição presidencial as occorrencias eleitoraes e o seu juizo sobre a regularidade do magno pleito. A verdade é que o parecer da mesa já estava ha alguns dias prompto, como era corrente nas rodas politicas e a imprensa divulgára.

A questão da inelegibilidade é talvez a mais importante das agitadas na contestação. Mas, importante ou não aos olhos da mesa, é uma preliminar, e como preliminar tem que ser resolvida antes de qualquer outra. Como os votos que recebe um candidato inelegivel são votos que a lei considera votos inexistentes, não pódem ser apurados. Forçoso, portanto, é começar, sempre que se allega que o candidato é inelegivel, o exame do pleito eleitoral pelas investigações sobre a procedencia dessa arguição. E' tão séria a objecção da inelegibilidade que ella por si só é bastante para provar a illegitimidade do poder de que a maioria do Congresso quer investir o marechal Hermes. "Deante da esmagadora discussão que sobre o assumpto instituiu o sr. Ruy Barbosa — conclue o illustre Medeiros e Albuquerque — a mesa sentiu que não havia o que responder. Preferiu-se a resposta pela força brutal do numero. Vota-se, não se responde. E não se achou por isso necessario alterar o parecer, já de antemão prompto, preparado, sacramentado..."

Mas os homens que assim esquecem o proprio dever e o decoro do poder que encarnam, tratando com tão pouco caso uma questão daquella gravidade, uma objecção á eleição do candidato á presidencia da Republica, que se diz vencedor, sufficiente para fazer da sua investidura daquelle cargo um attentado, um crime, preparam para si, na historia do nosso regimen republicano, bem triste celebridade. A contestação do sr. Ruy Barbosa ficará como um documento formidavel, que a todo o tempo provará que o marechal Hermes não passou de um usurpador, um presidente que a nação não elegeu, nem podia fazel-o, á vista de prohibição formal de sua Constituição. E a verdade e a justiça desse documento não terão melhores provas que o silencio guardado a seu respeito pela mesa do Congresso Nacional. O silencio da mesa prova que ella nada tinha para responder. Esse silencio significa que as arguições do sr. Ruy Barbosa não supportam sério exame, exame que possa ser perpetuado nos annaes. O silencio, liamos ainda na ultima *Ordem do Dia*, "será a prova de que, no julgamento da eleição presidencial, houve, na sombra, a ameaça das pontas das baionetas, que fazia a maioria de um Congresso de homens que se proclamam livres apressar o passo, estugados pelo medo..."

A gravidade, a responsabilidade excepcional da missão de que a lei incumbe a mesa do Congresso no julgamento da eleição presidencial, devia-lhe ter aconselhado mais cuidado e mais desprendimento das conveniencias partidarias. Da mesa não se devia esperar que tratasse com tanto desprezo a defesa de um candidato á presidencia da Republica, maxime quando este candidato teve uma votação que assombrou até os seus adversarios e representa uma forte corrente popular que está convencida de que lhe coube a victoria. Da mesa não se devia esperar que procedesse de modo a justificar a existencia de uma pressão sobre o Congresso, illegitima e immoral, como a que é attribuida a parte da força armada. Houve muita gente que não acreditou na noticia de que o trabalho do sr. Ruy Barbosa já estava de antemão condemnado a nem siquer ser lido pela mesa do Congresso, cuja missão no caso tem alguma coisa de judiciaria. Parecia impossivel que o trabalho do eminente senador não despertasse siquer a curiosidade daquelles juizes da eleição, quando delles não merecesse a honra de um exame profundo. Os factos vieram demonstrar quanto foram simples e ingenuos os que assim pensaram. Illudiram-se com a esperança de que o corpo legislativo no Brasil se desempenhasse sériamente da mais delicada de suas funcções, "a mais alta que se lhe deu por uma excepção soberana das leis do regimen, commettendo-lhe a incumbencia de ser o verificador dos poderes do chefe do poder executivo." Bem merecem ser coroados com aquelle chapéo de orelhas de asno, lembrado ante-hontem no Congresso pelo sr. Ruy Barbosa.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O domingo de hontem amanheceu nevoeiro [illegible], trés devesas. Para a tarde tornou-se, porém, um dia lindissimo, e pouco frio, pois a temperatura, partindo de 18°,3, subiu até 25°,8.

HONTEM

INTERIOR — Foram postos em liberdade, na cidade de Belém, os ex-escripturarios da Alfandega Eduardo Seixas e Ernesto Duarte, presos por crime de peculato.

* Partiu de Belem para esta cidade o sr. Urricoechea, ministro plenipotenciario da Columbia.
* Realizou-se em Vigia (Pará), a grande festa de Nazareth.
* Partiu de Fortaleza para o Rio, o deputado Graccho Cardoso.
* Chegou a Sergipe o general Marques Porto.
* Realizou um concerto em Victoria, a cantora Lydia de Albuquerque.
* Regressou de Rio Claro para S. Paulo o dr. Olavo Egydio.
* Assumiu a chefia interina do trafego da Estrada de Ferro Paulista o sr. Benedicto Martins.

EXTERIOR — O *Monitor* de Vienna affirmou que o archiduque Johan Orth, que ha annos partira para o polo, se acha na Argentina.

* O *Echo de Paris* affirmou ser impossivel a gréve dos cantoneiros.
* O lord mayor de Londres, jantou no palacio dos soberanos belgas.
* Causou grandes estragos o cyclone que desabou no sul da Italia.
* O cardeal Aglardi, consagrou o novo bispo de Ancud.
* Naufragou no mar da Coréa o vapor *Ietsures*.
* Esteve em Oliveira, o rei d. Manoel.
* Continuaram em gréve pacifica os operarios das fabricas de Riba d'Arc.
* Perto de Sines naufragou um barco de pesca.
* Realizou-se em Bilbau um grande comicio operario.
* Falleceu em Paris, a princeza Joana Bonaparte.
* O ministro da Bulgaria em Constantinopla fez representações amistosas á Sublime Porta.

HOJE

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Amazon*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Cordovo*, para Las Palmas, Barcelona e Genova; *Fidelense*, para S. João da Barra; *Barbacena*, para portos do norte; *Gallicia*, para portos do Pacifico; *Mayrinck*, para Santos, Iguape, Paranaguá e Florianopolis; *Konig Wilhelm II*, para Bahia e Europa (via Lisboa); *Oscar* e *Trident*, para Buenos Aires.

* Está de dia na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

Alcina Monteiro Pereira, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto;
Lucia Braga Baptista de Leão, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Francisco Ferreira Pinto Bastos, ás 10 horas, na egreja da Candelaria;
Maria da Conceição Mello, ás 9 horas, na egreja de S. Christovão;
José de Castro Maigre Restier, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento;
Manoel Alves Teixeira, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento;
Maria Camara de Azevedo Marques, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Carolina de Faria, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria;
Manoel Francisco dos Santos Devesa, ás 8 1/2 horas, na capella de Nossa Senhora das Dores, em Todos os Santos;
Elvira Muree Tiburcio, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;
Joaquim Albano Cerveira Godinho, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;
D. Armanda Mattoso Bandeira Duarte, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Centro Beneficente Homenagem ao Conselheiro Augusto de Castilho, ás 7 horas; Fraternidade dos Filhos da Lusitania, ás 2 horas da tarde; C. M. Estrella d'Aurora, festa de anniversario.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — *Salomé* e 3º acto da *Valkyria*.
Apollo — *Raffles*, gatuno amador.
Recreio — *No paiz do vinho*.
S. Pedro — *Amor de principe*.
Palace-Theatre — *A houra*.
Cinema Ideal — Bello programma.
Cinema Parisiense — Programma vistoso.
Cinema Pathé — Fitas maravilhosas.
Cinema Paris — Deslumbrantes fitas.

As preferencias do marechal Hermes pela Allemanha são explicaveis. Soldado antes de tudo, o marechal se sente melhor que em qualquer outro paiz na Allemanha, o mais militarizado de todos. Demais, foi ali que se lhe enraizou no cerebro a idéa de ser presidente da Republica. Da sua viagem anterior á Allemanha viera elle convencido de que lhe cabia a missão de segurar o Exercito, de pol-o em condições de, guardadas as proporções numericas, supportar o parallelo com o exercito do Kaiser, missão de que só se podia desempenhar sendo presidente.

Mas, presidente da Republica, deve ser o marechal mais discreto, menos exuberante nos seus enthusiasmos pela Allemanha. Já hontem, alludindo a um telegramma de Paris, notámos a falta de tacto com que se tem havido o marechal, a ponto de melindrar os francezes, dispostos agora a lhe não fazerem a minima manifestação de sympathia, no seu regresso a Paris. Mas que acontecerá com os inglezes, hoje ainda mais acentuadamente rivaes dos allemães do que os proprios francezes? Como receberão elles as apreciações da imprensa allemã, que attribue ao marechal o pensamento de oppor um contrapeso á influencia, no Brasil, da Inglaterra e dos Estados Unidos da America do Norte? Que dirão elles da pretenção dessa imprensa, de attribuir á influencia germanica a eleição do marechal? Não duvidamos affirmar que os inglezes já não olham com bons olhos o marechal, contra quem, liberaes como são, já nutriam as prevenções que desperta todo caudilho militar. Vá o marechal á Inglaterra, á grande fornecedora de capitaes ao Brasil para as obras e empresas destinadas ao seu desenvolvimento e progresso, e não encontrará por lá, estamos certos, este enthusiasmo berrante com que na Allemanha estão festejando o futuro chefe do governo do nosso paiz, de quem esperam o alargamento da influencia germanica no Brasil e a compra em larga escala á industria allemã de material bellico.

Os italianos tambem já estão resabiados com o pouco apreço que têm merecido do marechal. Não se fala de sua visita á Italia, visita que, entretanto, lhe era obrigada. Si o marechal, sem duvida, pouco tem que apreciar nos monumentos de arte que por toda a Italia surprehendem e maravilham o viajante, não deve comtudo esquecer de que os italianos constituem hoje importantes nucleos coloniaes no Brasil e que são, pelos seus braços, os principaes propulsores do nosso desenvolvimento agricola. Bem merecem elles mais attenção do marechal.

E quanto aos portuguezes? Estes nunca morreram de amores pelo marechal. Não esperam, pois, que o marechal honre com a sua visita qualquer das bellas cidades da occidental praia lusitana.

Chegou hontem, pelo *Aragon*, o senador José Marcellino de Souza, digno chefe do partido republicano da Bahia. Foram recebel-o a bordo todos os seus correligionarios da representação federal daquelle Estado e muitos outros deputados e senadores.

Realiza-se hoje, effectivamente, em Juiz de Fóra, o congresso das classes productoras, convocado para que estas se pronunciem sobre a projectada elevação da taxa cambial e contra ella representem aos poderes publicos da nação.

O congresso é convocado por muitos respeitaveis representantes da lavoura, do commercio e da industria mineira, merecendo todos os applausos de quantos sentem os perigos, para a economia nacional, do plano truculento do sr. Bulhões, de destruir a estabilidade do cambio, resultado da Caixa de Conversão, instituida á exemplo de outros paizes que soffriam do mesmo mal da instabilidade do cambio, que por tão longos annos nos affligiu, e que naquelle instituto encontraram o preciso remedio. Foi graças á estabilidade do cambio que melhoraram, nestes quatro annos, as condições da lavoura nacional, abrindo-se ao mesmo tempo novos horizontes á nossa industria e commercio, e que affluiu ao paiz, para seus melhoramentos, o capital estrangeiro, certo de segura e larga compensação.

Considerados os motivos da reunião de Juiz de Fóra e o alto valor dos illustres cidadãos que a convocaram, certamente lhe não faltará o concurso de todos os productores do grande Estado de Minas, sendo coroado de brilhante exito o movimento patriotico em prol de interesses respeitaveis das classes productoras e do proprio Estado, ameaçados de golpe fatal pelo governo da União.

A Casa da Moeda entregou ás differentes repartições da Republica, para a sellagem de productos nacionaes, no mez de junho proximo findo, 37.830.425 formulas do imposto de consumo, cuja importancia é de....... 2.970:273$000.

A Leopoldina, a poderosa empresa que recebeu do sr. Nilo Peçanha, de mão beijada, favores que o governo do sr. Affonso Penna não quiz ceder-lhe mesmo em troca de dez mil contos de indemnização ao Thesouro, vae cumprindo o seu programma de exploração com o mais decidido apoio do ministro da Viação, que no negocio da Leopoldina ficou emparceirado com o presidente da Republica.

A barca que fazia o serviço de Petropolis deixou de funccionar. Todo o serviço agora é feito pela linha do Norte, graças ao conde de Frontin, que completou a grande negociata, e ao ministro da Viação, que a sanccionou. Egualmente a Leopoldina supprimiu a barca para Sant'Anna de Maruhy, passando o serviço a ser feito pela Cantareira, do visconde de Moraes, que em materia de bons negocios se emparelha com o chefe do governo e quejandas creaturas.

O serviço dos jornaes desta capital passa a ficar altamente prejudicado, pois em virtude dos conchavos da Leopoldina, as empresas jornalisticas terão que fazer a entrega das folhas ao Correio ás 4 horas da manhã, desde que as expedições se destinem para as linhas de Maruhy a Imboassica, Travessão a Victoria, Macahé a Campos e Sambaetiba a Portella. Ora, ninguem desconhece que para o jornalismo moderno as horas da noite e da madrugada são preciosas. Não podem os jornaes, neste afan de progresso industrial, nesta luta de concorrencia, deixar de aproveitar os telegrammas e as noticias de ultima hora. Desta necessidade resulta que as folhas começam a ser impressas, approximadamente, á hora que se lhes exige de surpreza que já estejam na 4ª secção dos Correios!

Os muitissimos leitores que em geral todos os jornaes têm nas zonas acima indicadas ficarão de hora avante condemnados a receberem as noticias do Rio de Janeiro com um dia de atrazo, como si, em vez de residirem naquellas paragens, vivessem nos confins do sertão!

O *Jornal do Commercio*, que é tambem queixoso, pergunta ao governo si não é tempo de acabar com esses favores á Leopoldina.

Certamente que o *Jornal* não espera a resposta do governo. Nem nós. E isto pela simplissima razão de que governo e Leopoldina se entendem tão luminosamente, tão scintillantemente, que mal iria ao primeiro em causar desgostos á segunda em coisas de administração desta famosa *rouparia de... inglezes!*

O ministro da Fazenda declarou ao inspector da Alfandega desta capital que, tendo C. A. Walker & C° Limited, empreiteiros das obras do porto do Rio de Janeiro, requerido isenção de direitos para o material que pretendem importar com destino áquellas obras, essa isenção fica autorizada, exceptuadas, porém, as seis caixas de objectos para escriptorios, contendo livros, impressos, lapis, pennas e papel Almasso, visto não estar delimitada a quantia a importar.

O conde papalino Paulo de Frontin acaba de receber uma reprimenda, que seria sufficiente para que immediatamente se demittisse do cargo de director da Central do Brasil, si a funcção não fosse rendosa e si o conde não tivesse a coragem que tem.

Foi o caso que o director da Central, plenamente convencido, como está, de que é um dos donos do Brasil, e que não é menos do que outros altos funccionarios da Republica, que a seu talante dispõem do patrimonio nacional, resolveu, sem mais cerimonias, fazer presente á Prefeitura de terrenos que pertencem á Estrada que o conde dirige, para o alinhamento da rua Padilha, no Engenho de Dentro.

E' certo que, ou na posse da Estrada ou na da Prefeitura, esses terrenos continuam encravados no solo nacional e servindo para utilidade do publico. Não menos certo é que o governo, si a Prefeitura lhe solicitasse esses terrenos para o embellezamento de determinada zona da capital, não opporia obstaculos que não fossem devidamente justificados a essa cessão. O que, porém, é muito bem, o governo, ou antes o ministro da Fazenda, não tolera é o atropelo de direitos, de responsabilidades, de funcções, perfeitamente definidas por lei e pelo simples bom senso. Si o prefeito necessita daquelles terrenos, tem o dever de pedil-os ao governo e não ao director da Central; por seu turno, o director da Central não póde ceder o que lhe não pertence e é dependencia de um bem nacional, cuja administração superior lhe foi entregue, mas não com os poderes discricionarios de que o conde de Frontin se julga investido.

Nós só folgamos com o incidente levantado entre o ministro da Fazenda, por seus delegados, e o director da Central, pois que esse incidente vem demonstrar cabalmente quanta razão tem tido o *Correio da Manhã* em censurar actos daquelle funccionario que, depois das obras da Avenida Central, só encontraria titulos de recommendação junto do sr. Nilo Peçanha. O conde allia á irascibilidade de seu genio a pretenção insolita de que não tem que dar satisfações a ninguem, e disto acaba agora de fazer a mais completa revelação, com o acto que praticou.

O ministro da Fazenda, porém, foi-lhe ao encontro da ligeireza, e por intermedio do director do Patrimonio Nacional fez-lhe remetter o seguinte officio, claro, energico, persuasivo, como convinha:

"Constando-me que haveis resolvido ceder á municipalidade terrenos dependentes dessa Estrada, para o alinhamento da rua Padilha, no Engenho de Dentro, venho pedir-vos informações sobre a veracidade do facto, que me compre levar ao conhecimento da administração superior dos negocios da Fazenda Nacional.

"Julgo conveniente ponderar-vos que a directoria da Estrada não tem competencia para alienar, no todo ou em parte, bens, immoveis, adquiridos pela Fazenda Nacional e entregues á administração da Estrada, para serem applicados exclusivamente ao serviço ferro-viario.

Outrosim, que o Ministerio da Fazenda é o unico ramo da administração federal que tem competencia para realizar alienação de bens immoveis, autorizada por lei, conforme preceitua o art. 2º, n. 7, do regulamento annexo ao decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, cabendo a essa directoria, *ex-vi*, do art. 112 do mesmo regulamento, a inspecção geral de todos os bens do dominio privado da Republica e a fiscalização e superintendencia dos mesmos, ainda quando a serviço dos diversos ministerios."

O conde de Frontin deve limpar-se nesse guardanapo que lhe offerece o sr. Leopoldo de Bulhões, na mais severa reprehensão que póde receber um funccionario publico.

O conde, porém, não se intimidará, nem se exonerará; é funccionario de muita coragem!

Em telegramma dirigido ao ministro da Fazenda o administrador da Mesa de Rendas de Tutoya requisitou força federal para manter a sua autoridade sobre os navios que por ali passam.

Queixa-se o administrador de que as suas ordens têm sido desrespeitadas, como succedeu ultimamente em relação a um navio que não sendo despachado no mesmo dia, por se tratar de domingo, partiu sem o preenchimento das formalidades legaes.

Ao que consta, o ministro não attenderá áquelle funccionario, por estar informado de que o mesmo tem exorbitado de suas funcções, e que o navio em questão, cujo commandante foi multado, não podia deixar de sair no mesmo domingo de sua chegada, pois a isso era obrigado por contrato. Deveria estar em correspondencia com um paquete, para o qual conduzia passageiros e malas postaes.

Informações, que reputamos de bôa fonte, trazem-nos ao conhecimento certas irregularidades a serem postas em execução no proximo concurso para o preenchimento de algumas vagas de medicos do Exercito. Ellas são de tal natureza que exigem do sr. ministro da Guerra — si s. ex. ainda quizer perder tempo nestas coisas — o mais energico e prompto correctivo.

Um capitão medico do Exercito, sem duvida dos que desfrutam grandes confianças da actual administração da Guerra, está se valendo da sua qualidade de examinador nos taes concursos, para fazer esta coisa verdadeiramente estupenda: abrir um curso particular de "operações e apparelhos", á razão de vinte mil réis mensaes por cada alumno. Por menos insignificante que essa contribuição pareça, não deixa, comtudo, de ser um abuso bem caracterizado e, além disso, uma prova evidente de que o veredicto desse examinador não póde deixar de ser suspeito. Está claro que elle não abre o curso com outro pensamento sinão o de obrigar os candidatos, sempre numerosos em taes casos, a tornarem-se seus contribuintes durante certo espaço de tempo, o tempo sufficiente ao trabalho preliminar da corrupção, assignalando desde logo a seriedade de que se póde revestir o exame das provas. Por outro lado, está patente que as pessoas já inscriptas ou por se inscrever no numero dos alumnos adventicios do gracioso e astuto sr. examinador não o fazem, nem o poderiam jámais fazer, porque precisem das altas noções da sua sabedoria, mas pelo facto de não desejarem, por amor á quantia que elle estipula no seu curso particular, angariar obstaculos a uma tarefa que está no seu proprio interesse ser a mais simples e menos accidentada possivel.

Assim, o que a principio pareceria uma bôa maneira do sr. examinador, em troca de vinte mil réis por mez, afinar o preparo dos candidatos ao concurso, logo se patenteia como a mais rudimentar das extorsões, muito deploravel por estar eivando de suspeição o resultado de uma prova para que se deve exigir a maxima honestidade. Está claro que o illustre capitão medico do Exercito, com honras de examinador num torneio que ainda se não realizou, não abriria o seu curso particular—nem consta que jámais o tenha aberto—si não houvesse agora tão grande somma de candidatos a um concurso e não fosse elle proprio uma das pessoas incumbidas de dar parecer sobre a competencia dos concorrentes.

Talvez todas essas coisas não cheguem a impressionar o sr. Bormann, a cujos reconhecidos talentos está confiada a alta administração da Guerra. Ellas revelam, entretanto, de um modo claro, a forte somma de isenção de animo com que um dos profissionaes encarregados por s. ex. de fazer um serviço de escolha irá se desempenhar desse encargo perante aquelles que, por estes ou por aquelles motivos, não se julgarem nas condições de merecer os seus proveitosos ensinamentos...

Ao ministro da Fazenda o delegado fiscal no Estado do Piauhy reiterou, por telegramma, o pedido de ser urgentemente substituida por força federal a guarnição das repartições fiscaes naquelle Estado.

A respeito o ministro da Fazenda vae officiar ao seu collega da Guerra.

O novo cáes começou a funccionar ha pouquissimos dias. De como a obra foi concluida pódem ajuizar todas as pessoas que se approximarem do cáes. E' tão grande a quantidade de lodo accumulado, que o *Horace* teve enorme difficuldade para atracar, e hontem o vapor *Amiral Jaureguiberry*, que está acostado, apresentava a helice totalmente a descoberto, por occasião da baixa-mar! O navio estava encalhado em lodo, e só dali poderia sair quando a maré subisse!

O que este facto representa de inconveniente para o serviço dos navios é coisa facilmente comprehensivel, pois daquelle estado de coisas resultarão damnos, tanto para a atracação como para a desatracação, e, além das demoras, a hypothese do aggravamento de despesas, quando não de prejuizos ainda maiores. E é para isto que a nossa praça paga o imposto de 2°|°, ouro, sobre o valor das mercadorias importadas!

Parece impossivel, mas a verdade está saltando aos olhos de toda a gente!

O ministro da Fazenda vae autorizar o delegado fiscal do Thesouro, no Estado do Espirito Santo, a designar um funccionario para inspeccionar a Collectoria Federal de S. Pedro de Itabapoana.

As firmas commerciaes Gomes Leite & Vianna e Coelho Cabral & C. estão intimadas, a primeira, a pagar na Recebedoria do Districto Federal a quantia de 1:000$, multa que lhe foi imposta pela Collectoria Federal em Campos, e a segunda a allegar o que julgar a bem dos seus direitos, relativamente ao processo instaurado na Collectoria Federal em Caçapava, por infracção do regulamento approvado com o decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906.

Ao ministro da Fazenda a Inspectoria de Seguros remetteu, para decisão, o requerimento em que a Northern Assurance Company Limited pede permissão para substituir os titulos do deposito que effectuou em 1888, para garantia de cinco agencias.

Foi nomeado corretor de navios o sr. Cumming Woung, antigo preposto do decano dos corretores desta praça, sr. W. R. Mac Niven, ha pouco fallecido.

ESTADO DO RIO

Plano tenebroso

Está para se consummar o acto de brutalidade e de insania, verdadeiro golpe de estado, que a imprensa subsidiada pelo Cattete não se peja de annunciar e que a audacia do presidente da Republica pretende levar a effeito contra o infeliz Estado do Rio de Janeiro.

Intervindo no Estado do Rio para reconhecer como assembléa legislativa o ajuntamento illicito que elle mesmo forjicou e que, por inspiração sua, pretende promover um ridiculo processo de responsabilidade contra o presidente Backer, commette o sr. Nilo, além de um gravissimo attentado ás leis e á Constituição da Republica, uma descarada e brutal affronta á moral e aos brios de todo o paiz, que não póde ficar indifferente, nem cruzar os braços deante de tão insolita aggressão ao Estado e ao proprio regimen federativo.

Autor principal de toda a trapaça que de longa data se vem machinando nas trévas, e que teve como consequencia prevista e calculada o ajuntamento illicito de Petropolis, obtido á custa de um prolongado trabalho de alliciamento, de corrupção e de fraude, bastava um resto de pudor e de escrupulo, já não diremos de dignidade, para que o chefe ostensivo da opposição fluminense ficasse tolhido de decidir por si mesmo de uma contenda em que é parte directa e principal interessado.

Ainda que alguma attribuição constitucional o investisse neste momento das funcções de juiz ou de interventor, um simples resquicio de compostura e de moralidade bastaria para deter o braço de um presidente da Republica capaz de comprehender as responsabilidade do cargo e o respeito que deve a si mesmo como chefe supremo da Nação.

Nada disso, porém, é licito esperar do capadocio que uma calamidade nacional em tão má hora elevou á altura do poder. Nem siquer procura o impenitente corruptor da justiça fazer com que se esqueça por alguns momentos o triste papel que representou, ha um anno, na primeira campanha travada para desfalcar de alguns mezes a presidencia do sr. Backer, tendo sido elle proprio o autor da lei que prorogára esse periodo! Todo o paiz recorda ainda o ridiculo de que saiu então coberto o grande impostor do Cattete.

Não lhe aproveitou a lição, e eil-o de novo, depois de encommendar actas falsas, de fabricar duplicatas de juntas e de corromper a justiça, a invocar disparatadas interpretações da Constituição e das leis para fazer vingar os seus proprios crimes e tomar de assalto o infeliz Estado que lhe serviu de berço, mas que o detesta e o repelle, como o principal responsavel da sua ruina e da sua desgraça!

Perde, porém, o tempo e o trabalho o sr. Nilo: ainda ha leis neste paiz, e não se perderam ainda de todo as energias do povo, que por toda parte o aponta e o condemna como réo impenitente dos mais nefandos e mais repugnantes delictos.

A fraude será vencida; a obra do suborno e da violencia não prevalecerá; as forças armadas não deshonrarão, de certo, o seu passado. A honestidade e a honra não cederão o logar á velhacaria e á corrupção no Estado do Rio de Janeiro.

Póde ter disso a certeza o sr. Nilo Procopio Peçanha.

O ministro da Fazenda vae designar o 1º escripturario da Repartição de Estatistica Commercial, Maximo Pereira, para, em commissão, inspeccionar o almoxarifado da Imprensa Nacional.

O director da Receita Publica do Thesouro Nacional determinou ao administrador da Mesa de Rendas Federaes de Salinas, na Tutoya, que envie com urgencia uma demonstração do estado da caixa das estampilhas, desde 1.º de janeiro deste anno.

O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo que não póde ser concedido o credito de 5:000$000, como pediu, para pagamento de gratificações aos empregados incumbidos de tomada de contas de responsaveis, em horas que não as do expediente da delegacia, por isso que não consta que o Tribunal de Contas já tenha approvado esse serviço extraordinario.

O ministro da Fazenda declarou nada haver que deferir no requerimento de Adolpho Aloysio Geyer, pedindo annullação do despacho que o demittiu do logar de caixeiro de despachante na Alfandega do Rio Grande do Sul, visto como a nomeação para esse cargo não é da competencia do ministro da Fazenda, e sim da do inspector da Alfandega.

Decididamente o director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o famigerado conde de Frontin, não encontra obstaculos na satisfação de seus caprichos, mais extravagantes que sejam elles.

Para esse omnipotente administrador a sua vontade é a lei, e custe o que custar, soffra quem soffrer, elle a satisfaz, surdo á grita que os seus desmandos possam provocar.

Ante-hontem, era a rua Clara de Barros que sua omnipotencia trancava ao publico, com um desplante singular de régulo de costas quentes; hontem, foi a travessa Jaguaribe, entre as estações do Rocha e Riachuelo, que elle mandou discricionariamente fechar, sem attender aos moradores das ruas perpendiculares á D. Anna Nery, que dessa travessa se serviam, desde que a estrada de ferro existe.

Neste caso dá-se um facto que a qualquer espirito medianamente equilibrado pareceria digno de attenção, e é que os habitantes da vizinhança dessa travessa se verão na contingencia de, eliminada ella, fazerem uma caminhada de quasi um kilometro para galgarem o lado opposto da linha ferrea.

Mas ao conde de Frontin pouco importa o sacrificio do povo.

Ha mais ainda: nessas passagens trabalhavam, como guardas-cancella, pobres homens, com longos annos de serviço na Central, e que ficaram desempregados, porque o conde director assim o quiz. E esses homens foram despedidos tendo em atrazo dois mezes de salario, que o sr. Frontin ainda não lhes mandou pagar, deixando-os na mais afflictiva situação.

A um conde do papa essas acções humanitarias vão como uma luva...

O ministro da Fazenda autorizou a delegacia fiscal em Minas Geraes a entregar ao Asylo de Orphãos "João Emilio", na cidade de Juiz de Fóra, a quantia de........ 1:683$046, beneficio de quota de loteria relativo ao segundo trimestre do corrente anno.

O ministro da Fazenda pediu ao director geral de Saúde Publica que providencie de fórma a ser submettido a inspecção de saúde o sr. Alvaro Augusto Falcão, que se diz invalido, e péde reversão de parte das pensões de meio soldo e monte-pio que percebia sua mãe d. Diamantina Maria Falcão, viuva do tenente-coronel medico do Exercito, dr. Flavio Augusto Falcão.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pelo dr. Alberto Diniz Junqueira, do acto da Alfandega desta capital negando-lhe restituição de direitos pagos por diversos volumes de mercadorias que importou.

O capitão de fragata Camillo de Souza Franco foi nomeado adjunto da 1ª secção do estado-maior da Armada, e exonerado de commandante do *Tymbira*.

Um homem que vendeu os ossos

O *Diario de Pernambuco* deu, em um dos seus numeros de maio, a seguinte noticia, extraida de um jornal francez:

"Estranha contrariedade está succedendo ao sr. Albert Nystroem, millionario consideravel e considerado. E' o caso de que, na sua juventude miseravel, esse cavalheiro commetteu a imprudencia de vender o esqueleto ao Instituto Anatomico de Stockolmo. Quer rehavel-o, agora, mas o Instituto mantem-se inflexivel.

Mais ainda: fel-o condemnar ha dias, a uma multa por ter tirado dois dentes sem autorização.

Que bello assumpto — diz uma folha franceza, narrando o estranho caso — para Chamisse... ou para Shakespeare."

Ao passo, porém, que a folha franceza suspira por Shakespeare, no desespero de deixar sem proveito tão magnifico assumpto de drama, um dos nossos escriptores contemporaneos, o sr. Cardoso de Oliveira, que é tambem um distincto diplomata, muito antes que a aventura do sr. Albert Nystroem fosse divulgada pelos jornaes, tinha feito de um caso semelhante o thema do seu romance intitulado *Dois metros e cinco*. Justamente, e ahi é que está a coincidencia curiosa, esse romance acaba de ser dado á luz, em segunda edição, pela casa Garnier.

O heróe do sr. Cardoso de Oliveira é um bohemio, estudante de direito na Faculdade de Recife, que, suggestionado por um sabio allemão, resolve ceder o seu esqueleto de dois metros e cinco de altura para que, depois delle morto, os seus ossos deliciem os curiosos de um museu. O bohemio, porém, com o tempo, arrepende-se desse seu gesto e quer voltar atraz. Mas, é tarde. Já não ha accordo possivel com os proprietarios da sua carcassa. O bohemio lembra-se, então, de que, emquanto vivo, ainda lhe póde restar o recurso de fugir ás vistas dessa gente. Corre meio mundo e vae, afinal, morrer em Londres, onde os homens lhe vão tomar posse do esqueleto que lhes pertencia por compra.

Como estão vendo, é quasi a aventura do sr. Albert Nystroem.

Não havendo meios até agora conhecidos de se resuscitar Shakespeare, o sr. Cardoso de Oliveira está na obrigação moral de remetter ao jornalista francez o seu romance, que, aliás, é uma das obras caracteristicas da moderna literatura brasileira.

O paquete francez *Magellan* trouxe da Europa, varios instrumentos de electro-technica para o ensino de engenharia na Escola Polytechnica.

Esses instrumentos têm o despacho livre de direitos nas alfandegas.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Barão de Assú da Tarde. — Deferido, convindo que a concessão dessas passagens seja feita de accordo com os recursos orçamentarios.

Antonio Osorio de Almeida, Evaristo Martins Franco, Francisco de Almeida Nobre, Gabriel Alves de Moraes. — Deferido.

O ministro do Interior mandou contar ao capitão da Força Policial Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque o tempo de serviço prestado na Armada e no Corpo Policial da Parahyba.

Pingos e Respingos

O tenente Sofré já encontrou o fundamento da denuncia que vae apresentar contra o Backer no mambembe politico do Alves Costa: a ordem dada ás senhoritas de Macahé para que disparassem as carabinas contra a força federal, que estava pacificamente dansando em um baile...

•

O Leoni mandou a policia toda para a porta do Congresso...

Emquanto isso, em plena Avenida offereciam-se palpites no elephante e no jacaré...

Decididamente, si o Leoni não existisse, seria preciso *creal-o*...

•

NILO-HERODES

"A rosa encarnada que o Erico levava para o "garden-party" era a cabeça do Backer".

(Dos Pingos)

No lindo fogo de vista
Daquella festa encantada,
O Backer foi o Baptista,
E a Salomé... a *Pellada!*...

•

—Os membros do Congresso começaram a sair do recinto logo que o Estacio Coimbra iniciou a leitura do parecer...

—Podéra! Si elles nem se deram ao trabalho de ler o *Diario de Noticias*...

•

A' ultima hora, uma noticia de bastante gravidade faria prever a ruina completa e inevitavel da situação fluminense: constava que o Fara Souto e o Jurumenha haviam de novo adherido ao Backer...

Façamos votos para que não se confirme a desoladora noticia...

Cyrano & C.

Os portuguezes no Brasil

Não raro os homens publicos em Portugal encarecem o auxilio que á ecoeconomia nacional prestam as remessas do Brasil, considerando-as como exclusivamente derivadas á emigração hodierna, quando, como accentuámos no artigo anterior, taes remessas representam, na sua maior parte, juros de capital portuguez empregado no Brasil, angariado ou accumulado, é verdade, por immigrantes, mas em épocas passadas, e que, por isso mesmo, entraram na categoria de capital, que, numericamente falando, não é sinão o resultado de trabalho accumulado.

A insistencia na affirmativa de que as economias da emigração actual são as que constituem o contingente d'ouro necessario ao equilibrio da economia portugueza, affirmativa que tem servido d'argumento d'effeito aos que, por tendencia natural do seu espirito, vêem tudo em negro, quando se referem á situação economica e financeira do velho Reino, não podia deixar de ser aproveitada ali por certos articulistas que, tanto no Reino, como no Brasil, amesquinham, constantemente, o valor intellectual, preparo e instrucção elementar dos que vêm procurar fortuna ao Brasil, considerando analphabeta a quasi totalidade da colonia.

Esquecem uns e outros, uns na melhor boa fé, outros para fins partidarios de combate ás instituições vigentes em Portugal, que, sendo o Brasil um paiz novo, e onde, portanto, a actividade individual póde ser mais bem retribuida, por isso mesmo convida aquelles que falam a mesma lingua e têm na antiga colonia parentes afastados, companheiros d'infancia ou amigos da familia, a virem tentar fortuna ou melhorar de situação.

Como quer que seja, a emigração actual não podia, de fórma alguma, fornecer a Portugal o contingente de 3 a 4 milhões de libras, em que são calculadas as remessas do Brasil.

Dessa somma, pelo menos, duas terças partes representam, a nosso ver, juros e rendimentos de capital empregado no Brasil por muitas e variadas fórmas, a que nos referimos no artigo anterior.

Desconhecendo ou fingindo desconhecer esta causa predominante nas remessas para o velho Reino, os que, acima de tudo, põem as suas paixões politicas partidarias, não duvidaram, fundando-se nas affirmativas erradas, que elles tambem produzem e reproduzem, ácerca da proveniencia das remessas, insinuar que o governo brasileiro não podia deixar de tomar providencias para que esta causa de depauperamento da economia brasileira não persistisse com caracter de permanencia!

Esta insinuação que, no Brasil, não encontrou quem a tomasse a sério, posto fosse publicada na imprensa portugueza, mas para fins politicos, além de ser impossivel na pratica, não teria a minima justificação á luz dos principios modernos adoptados em todas as nações civilizadas.

Com effeito, para que fosse impossivel impedir grande parte das remessas annuaes do Brasil para Portugal, era necessario que o capital portuguez fosse confiscado. Si esse capital está empregado em propriedades, muito delle, o mais que poderia fazer-se era expropriar esses bens, mediante indemnização, é claro. Transferido, o capital produziria, para onde o fosse, juro maior ou menor, mas nem por isso Portugal ficava privado do trabalho accumulado durante largos annos, sinão seculos, pela actividade de seus filhos.

Si o Brasil, convidado assim indirectamente, por portuguezes, a expropriar portuguezes do que legitimamente adquiriram, acceitasse este convite á valsa, decerto que as medidas que se tomassem, correspondendo ao antigo confisco de bens, que, nos seculos XV e XVI, se empregou contra a raça hebraica, e que é impossivel de admittir em pleno seculo XX, teria de ser generalizada a todas as nações que têm capitaes no Brasil, muito embora grande parte do capital a ellas pertencente esteja, com excepção do portuguez, empregado em titulos de divida externa brasileira e titulos de empresas de viação accelerada.

Claro está que essa generalização seria impossivel, tão impossivel como a excepção, que se quizesse levar a effeito, contra Portugal, porquanto si este, por ser um paiz pequeno, tivesse de soffrer a affronta aconselhada, as demais nações, algumas dellas tambem pequenas, mas com capital empregado no Brasil, veriam nesse proceder, aliás absolutamente impossivel de dar-se, e que decerto repugnaria ás tradições cavalheirescas da raça brasileira, um estimulo para não confiarem num paiz que assim procedia contra o povo de onde eram originarios muitos dos seus antepassados.

Descansem, pois, aquelles que, de um facto da natureza dos que constituem a riqueza das grandes nações da Europa,—emprego de capital em paiz estrangeiro — querem inferir um symptoma de decadencia completa de uma nação que, si luta com difficuldades, nem por isso deixa de ter na actividade de seus filhos o mais seguro elemento de vida prospera, passado o periodo da crise que todas as nações atravessam, quando entram desassombradamente na senda do progresso, visto como as despesas desse progresso não são directamente proporcionaes á superficie do territorio, e se tornam mais pesadas nas nações pequenas, sobretudo nas que possuem um grande patrimonio colonial. Descansem, que o Brasil acolherá, no futuro, como sempre, o elemento portuguez, o que aliás é tambem da sua propria conveniencia, como demonstraremos em artigo subsequente.

O ministro do Interior, no requerimento da Liga Contra a Tuberculose pedindo o pagamento da subvenção autorizada pela lei do orçamento, deu o seguinte despacho: "O governo não pretende utilizar-se da autorização."

O ministro da Viação exarou o seguinte despacho no requerimento dos herdeiros de Eugenio Meyer, pedindo restituição da planta de sua fazenda denominada "Colonia Alpina": "Digam os requerentes qual a procedencia e direcção do officio [illegible] de 20 de agosto de 1908, citado na sua petição."

Foram indeferidos pelo ministro da Viação os requerimentos de Eduardo Henrique de Carvalho e Manoel Mario Valverde de Araujo, agentes de 3ª classe da E. F. Central do Brasil, pedindo o primeiro 15 e o segundo 30 dias de licença.

"Requeira ao ministro da Agricultura" — foi o despacho do ministro da Viação dado ao requerimento de Bastos Dias, pedindo pagamento de [illegible], por fornecimento de material photographico á commissão executiva da Exposição de 1908.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento do engenheiro Julio Rasberge Soares, chefe do 5º deposito de machinas da E. F. Central do Brasil, requerendo pagamento de auxilio para o aluguel do predio que occupa em Palmyra.

O diarista da E. F. Central do Brasil Tancredo Corrêa de Lemos, obteve, do ministro da Viação, 90 dias de licença, com metade da diaria que percebe, para tratar de sua saude.

MINAS GERAES

EMPRESTIMO ESCANDALOSO

Em nosso editorial anterior deixámos ao julgamento dos verdadeiros patriotas decidir si era licito ao governo do Estado de Minas Geraes, por causa de uma falsa economia de 4.611:612$, apurada em 18 ANNOS, sobrecarregar as gerações mineiras com o formidavel prejuizo de 133 MIL 803 CONTOS 951 MIL REIS, DURANTE 45 ANNOS.

Vimos hoje offerecer aos nossos patricios os quadros desoladores da situação financeira, creada pela maldita operação que o secretario das finanças realizou, de afogadilho, em meio ás seducções de Paris, e o presidente do Estado encampou, sem que lhe examinasse as condições e sem justifical-a perante o Congresso Mineiro.

Os dados que offerecemos são extraidos do relatorio-mensagem e, na sua clareza desoladora, poderão ser entendidos por qualquer pessôa que saiba ler.

Leiam os mineiros essa sentença de morte ao futuro de nossa terra, examinem-lhe os detalhes; meditem sobre as consequencias funestissimas que esse emprestimo vergonhoso vae acarretar para o progredimento de Minas Geraes, vendida agora ao prestamista europeu.

EMPRESTIMOS CONVERTIDOS

Emprestimos	Periodo de tempo	N. de annos	Annuidades em francos	Somma em francos	Somma em réis
De 1907	De 1910 a 1928	18	4.228.343	76.110.171	45.666:103$400
Loste	De 1911 a 1912	2	1.250.000	2.500.000	1.500:000$000
	De 1913 a 1948	36	1.526.922	54.945.512	32.976:307$200
Da Prefeitura	De 1910 a 1953	43	457.191	10.515.393	6.309:235$800
TOTAL				frs. 144.000.079	Rs. 86.451:017$400

O NOVO EMPRESTIMO

Periodo de tempo	N. de annos	Annuidades em francos	Somma em francos	Somma em réis
De 1919 a 1915	4	5.400.000	21.600.000	12.960:000$000
De 1923 a 1973	38	5.850.876	345.496.664	207.297:99?$400
TOTAL			frs. 367.096.664	Rs. 220.257:99?$400

Total dos emprestimos convertidos .... Rs 86.154:017$400
Idem do novo emprestimo .... Rs 220.257:99?$400
Prejuizo do povo mineiro .... Rs 333.803:951$000

Ahi está: o povo mineiro foi expoliado em 133 mil 803 contos pelo governo do sr. Wenceslau Braz, que precisava obter um emprestimo de 9 mil contos, depois de haver esbanjado os 23 mil de João Pinheiro na tentativa de corromper o povo mineiro para que s. ex. pudesse figurar na presidencia do Senado da Republica.

Voltaremos ao assumpto; elle offerece outros aspectos, cada qual mais revelador da inepcia desses pygmeus que deshonram a nossa época e aviltam a terra gloriosa de Minas Geraes.

(Do *Correio do Dia*, de Bello Horizonte).

Intendentes do Exercito

Nomeações esporadicas e prejudiciaes

Escrevem-nos:

"Pela lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, ficou o governo autorizado a crear o corpo de intendentes do Exercito, creação que teve logar em face do decreto n. 6.971, de 4 de junho seguinte, tendo sido feitas as promoções e transferencias dos officiaes combatentes das tres armas e dos postos de primeiros-tenentes a tenentes-coroneis inclusive, por decreto de 31 de dezembro do mesmo anno.

O artigo 13 do decreto citado diz que os postos de segundos-tenentes intendentes de 5ª classe serão preenchidos por inferiores do Exercito, mediante concursos annuaes.

Por portaria do Ministerio da Guerra, de 28 de junho referido, foi publicado o programma do concurso que teve logar em 7 de novembro seguinte (referimo-nos aos inferiores) tendo sido posteriormente nomeada uma commissão para julgar as provas e fazer a respectiva classificação, que foi publicada no *Diario Official*, n. 130, de 3 de junho de 1909, tendo, porém, sido feitas as nomeações de segundos-tenentes intendentes em 27 de maio anterior, as quaes recairam sobre os primeiros sessenta candidatos classificados, excluidos, porém, cinco, dos quaes dois por não constarem nos assentamentos que acompanharam ás provas as respectivas datas de nascimentos e tres por terem nascido antes de 1872, conforme exposição feita pelo Ministerio da Guerra, motivos estes que determinaram as alludidas exclusões.

Havendo os dois primeiros provado logo as suas edades, que figuravam nos archivos dos corpos onde serviam, foram elles nomeados com antiguidade da primitiva nomeação (27 de maio de 1909).

Posteriormente, um dos ultimos provou tambem não ter a edade consignada nos seus assentamentos e no alludido *Diario Official* e sim outra menor, sendo ainda nomeado com a mesma antiguidade.

Até ahi nada de mais, uma vez que se tratava de falhas e irregularidades por cujos motivos não eram responsaveis os prejudicados.

Ultimamente, porém, o governo entendeu de surprehender, de quando em quando, os intendentes de 5ª classe, com as nomeações esporadicas, sem motivos para justifical-as, visto como, com as tres nomeações que se deram e a que nos referimos, foram aggregados os dois officiaes mais modernos, como é de lei, por excederem do competente quadro, ficando sem vencer antiguidade até que se dessem vagas para as suas effectividades. Assim é que já foram nomeados officiaes intendentes mais tres inferiores e um civil todos com antiguidade de 27 de maio de 1909, tendo, um daquelles que foi nomeado 2º tenente em março deste anno, sido já promovido a 1º tenente, no principio deste mez, por ter ido occupar o numero dois na escala de primeiro posto.

Como é facil de ver, esses officiaes promovidos successivamente, com a antiguidade a que nos referimos, foram directamente prejudicados os que já se achavam com um direito formado e que não póde ser calculado, em face das disposições que regem o direito e a hierarchia militar. Convém ainda notar que no official nomeado 2º tenente em março e promovido a 1º tenente em julho, tudo deste anno, não cabia esta promoção, visto como, admittindo-se mesmo a hypothese de acolher ainda a antiguidade de 27 de maio de 1909, existia um outro official mais antigo que elle, e a quem tocava a promoção, que deu em resultado ter um 1º tenente, que fôra promovido, ficado aggregado.

O Exercito é uma classe egual ás demais, onde o instincto de conservação é mais patente, pelo principio da autoridade, havendo naquelle certas prerogativas que, em geral não são observadas nestas; isto é, prevalece ali o direito de precedencia e, em face da lei, a primitiva nomeação ao pôsto de 2º tenente intendente firmou aos attingidos um direito que não póde ser alienado em hypothese alguma.

Quanto antes, faz-se necessario que tenha termo o sr. ministro da Guerra; que haja côbro a essas clandestinas nomeações, que não attendem ás necessidades do serviço e sim tão sómente a interesses outros e principalmente aos exigentes *pistolões*.

Como comprehender essas inesperadas nomeações para um quadro que, desde o seu inicio, tem-se mantido completo?

Como se justificam essas nomeações inopinadas, quando, si não nos falha a memoria, recentemente os jornaes noticiaram que, por ser insufficiente todo o quadro de intendentes, cogitava de augmental-o o proprio sr. ministro da Guerra?

E' justo, portanto, que o governo, no intuito de não plantar o desanimo e — por que não dizer? — a animosidade entre os pares de uma classe que acaba de surgir e que precisa de calma e reflexão, ponha termo a semelhantes actos, dando o que é de Deus a Deus e o que é de Cesar a Cesar, e acabe de uma vez com elles, que só têm obedecido a motivos subalternos e a dictames e gesticulações de funccionarios pouco escrupulosos, que se collocam por trás das cortinas, servindo de intermediarios e fazendo jus a merecimentos que em nada os recommendam, nem tão pouco os honram.

Porque o governo não aguarda o augmento do quadro, de que cogita, para encaixar esses candidatos, que vêm se impondo a cada hora, a cujas attitudes resolutas e exigentes não se póde desviar em vista das suas barreiras de cartões, que os levam a trote e por cujas tarefas ficam exhaustos e por isso insolitos, pondo o governo em posição desagradavel e vexatoria com o seguinte dilemma: — "a nomeação, ou tem de arcar com a antipathia dos meus protectores cégos e tambem a minha". Nada menos do que a semelhança do banditismo dos sertões nortistas.

Finalmente, esquece-se o governo de que está espezinhando a razão, o direito, a justiça e a equidade, e, em conclusão, prejudicando a Fazenda Nacional com um excesso de despesas não contempladas no orçamento do exercicio corrente."

DOCUMENTOS FALSOS

Inquerito na 1ª auxiliar
OS CULPADOS

Escrevem-nos:

"O *Correio da Manhã*, em sua edição de hoje, sob os titulos "Documentos falsos — Inquerito na 1ª auxiliar — Os culpados" publicou uma noticia em que se acha envolvido o nome do signatario desta, como havendo suspeitas de connivencia nos factos delictuosos alli narrados.

Quem acompanhasse o inquerito, verificaria, logo á primeira vista, que tal suspeita é improcedente; não houve accusação á minha pessôa, e, á maneira por que foram tiradas ás mãos de Vicente Colaço, o indigitado falsificador, as notas de meu punho, elle no seu depoimento já declarou no digno delegado que me desconhecia por completo, e o fim para o qual as obtivera e que muito diverso era do empregado.

Não existe prohibição que impeça serem fornecidas quaesquer informações a quem quer que seja, podendo o dito sr. Colaço, do modo pelo qual as obteve de mim, tel-as obtido de qualquer outro escrevente, pois o homem sério não traz signal na testa.

Só quem desconhece por completo a vida forense póde levar a mal a participação indirecta que, por acaso, tive no facto.

Com a publicação destas linhas, muito obsequiará ao amigo — *Julio de Souza Araujo*. Rio, 20-7-1910."

Politica de Minas

4º DISTRICTO

Escrevem-nos de Muzambinho:

"De todos os palpites que temos lido no *Correio da Manhã*, *Gazeta de Noticias* e em muitos jornaes de Minas, sobre os candidatos ás proximas eleições para renovação do Congresso mineiro, um dos que mais merecem fé é o que ha pouco publicou o *Correio* numa correspondencia enviada de Uberaba, a invicta cidade civilista do Triangulo.

Quem o mandou a essa redacção deve ter, não resta duvida, pessoa que acompanhe com vivo interesse o movimento politico deste Estado.

Effectivamente, é crença geral que a commissão executiva do partido republicano mineiro, a reunir-se brevemente em Bello Horizonte, pouco trabalho irá ter para *acommodar o pessoal* cá do quarto districto, visto já estar quasi definitivamente assentada a reeleição de cinco dos nossos representantes.

Apenas, murmuram os chefes da situação, o governo porá á margem os senhores Roquerille e Galdino Rios, para dar entrada aos srs. Sergio de Ulhôa, de Paracatú, e Elias Theotonio, chefe politico na Bagagem. Este ultimo ha quasi um seculo vive suspirando por uma cadeirinha de deputado e, apezar de derrotado no seu municipio, no pleito de março, fará parte do *cordão*... porque o *Braz é bom rapaz*.

Voltarão, pois, ao *ninho antigo* quasi todos os nossos actuaes representantes, uns empurrados pelo grande prestigio que gozam neste districto; outros, porque souberam portar-se com extraordinaria habilidade na complicada questão das candidaturas á presidencia da Republica, pela qual tanto empenhou as botas o grande estadista de Itajubá.

Ainda desta vez vão ter sorte o patriarcha Jayme Gomes e o verboso Campos do Amaral, inquestionavelmente os dois deputados mais operosos... para cavar reeleição.

Si, como bem disse o missivista de Uberaba, nesta Republica de palhaços e capadocios o povo tivesse o direito de escolher livremente os seus representantes, sómente voltariam a fazer parte da chapa do 4º districto os illustres moços Garibaldi Mello, Paoliello, Argemiro e Waldomiro de Magalhães, os unicos deputados que gozam de real prestigio na zona que representam e têm feito figura saliente na Camara.

Como vêem os leitores, este nosso palpite differe do do que foi enviado de Uberaba unicamente por entrar no numero dos *condemnados* á reeleição o sr. Argemiro, que, não sabemos por que motivo, o illustre missivista daquella cidade pensa será substituido pelo sr. Antonio Celestino, jornalista em Passos.

Estaremos errados?

Não! Brevemente a commissão executiva, sob a batuta do velho Bias, entoará a musica deste nosso desafinado *realejo*. — *Um eleitor*."

ENTRE ARABES

Duas facadas

Os arabes Kalil Barbudes e Sahia Tahan, estavam hontem, á noite, no botequim da rua da Constituição n. 55, quando entre ambos originou-se uma contenda, em meio da qual foi um ferido pelo outro.

O ferido foi Salim que recebeu dois golpes de faca na região epigastrica, sendo por isso preso em flagrante o aggressor que foi apresentado na delegacia do 4º districto.

O ferido, cujo estado é grave, depois de medicado na Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

CONTESTAÇÃO

A's eleições presidenciaes, apresentada ao Congresso Nacional pelo senador Ruy Barbosa

(CONTINUAÇÃO)

SEGUNDA PARTE

PRELIMINAR

A inelegibilidade

1. — Ao exame de todas as questões, que a critica das eleições de 1º de março tem suscitado, e deve suscitar, precede, inevitavelmente, esta: a da inelegibilidade, em que incorre a candidatura do marechal HERMES. Ante as commissões auxiliares não era esta questão provocavel; visto como o terreno da competencia de cada uma e de todas, localizada fragmentariamente nos varios Estados, cujo movimento eleitoral lhes era commettido ao exame, não comportava a discussão de um assumpto, cuja alta generalidade, abrangendo a apuração em todo o paiz, interessa na sua essencia a escolha popular, viciada por um erro sobre as condições de idoneidade legal em um dos candidatos.

Com a chegada, porém, do litigio ao conhecimento da mesa, entra o processo numa phase diversa. O art. 15 do regimento commum confia á mesa "a apuração geral", em cujo termo deverá submetter ao Congresso o seu parecer. Ora, sendo preceito da lei, como opportunamente veremos, que os suffragios distribuidos nas urnas ao candidato inelegivel são nullos, que se considerará eleito o immediato em votos, mas que, si este não houver obtido metade, pelo menos, da votação do outro, se mandará proceder a nova eleição, obvio é que á mesa incumbe estudar o caso da inelegibilidade, e sobre elle aconselhar a assembléa apuradora. Isto por duas razões. Primeiro, porque seria extravagancia dar-se como apuração geral um calculo carregado de votos, que a lei declara não apuraveis. Segundo, porque a inelegibilidade, verificada em relação ao candidato mais suffragado, traz como consequencia o confronto, que só pela grande commissão apuradora póde ser feito, entre os votos daquelle e os do immediato, para se averiguar si estes guardam com os do inelegivel a proporção de metade, na falta da qual nenhum dos dois póde ser reconhecido, e a eleição terá de se renovar.

2. — Não póde haver duvida quanto á boa fé, com que se suscitou entre os adversarios da candidatura de maio esta objecção á sua exequibilidade legal. Si o nosso animo fosse o da paixão, e não o da verdade juridica, não se teria articulado esta incapacidade, emquanto fosse possivel removel-a. Teriamos então emudecido cautelosamente sobre o nosso achado, até á occasião opportuna de com elle cairmos, quando já não houvesse remedio, sobre o nosso antagonista com esse gólpe inesperado.

Não foi, porém, assim que nos houvemos. Si só abrimos o debate sobre o assumpto quando o caso já se tornára irreparavel para o candidato militar, muito antes se lhe aventára a inelegibilidade. Esta se lhe oppoz *immediatamente depois* de adoptado o seu nome pela convenção que o apresentou. Um jornal houve, até, que acudindo ao reparo, o deu por sem fundamento, asseverando que o marechal HERMES se achava alistado numa das pretorias desta capital. (1).

Não era verdade. O marechal HERMES não se inscrevera no eleitorado. Mas ia abrir-se, como se abriu, no fim do anno passado, a revisão do alistamento, que, começada aos 10 de dezembro daquelle, terminou em 10 de janeiro deste anno. Nas mãos do nosso contendor estava, pois, o habilitar-se, legalizando com a obtenção do titulo de eleitor, a sua candidatura. Era averbar-se no rol dos cidadãos activos, e teria acabado com o obstaculo á sua pretenção.

Notorio é que o não fez em consequencia da attitude, assumida pelo governo, de não reconhecer o Conselho Municipal, negar assim a legitimidade á junta de alistamento, e, dest'arte, obstar á revisão aqui, onde se sabia que ella vinha trazer á candidatura civil grande reforço de votos. Ficaria por se alistar, deste modo, o marechal HERMES. Embora, porém, com isto, se tornasse irremissivel a sua inelegibilidade, para della não fazer conta, e vel-o reconhecido, a despeito de inelegivel, confiavam na parcialidade incondicional dos signatarios do manifesto de maio, isto é, na maioria do Congresso, "pae, parteiro e padrinho da candidatura militar", na phrase expressiva e justa do conselheiro ANDRADE FIGUEIRA.

Não é, portanto, uma trica de chicanistas um sophisma de cavilladores, uma urdidura de inimigos a arguição de inelegibilidade opposta a esse nome. A opinião adversa ao marechal o advertiu desse vicio de capacidade, quando o interessado tinha no seu alcance a occasião de se alistar. Estava lealmente prevenido. Não é culpa nossa que, por confiança na prepotencia dos seus adeptos, se abstivesse de lançar mão ao remedio, facil e certo.

3. — A arguição de inelegibilidade, por nós formulada contra o marechal HERMES, assenta na Constituição actual, art. 41, paragrapho 3º, que assim se exprime:

"São condições essenciaes, para ser eleito presidente, ou vice-presidente da Republica:
"1.º Ser brasileiro nato;
"2.º Estar no exercicio dos direitos politicos;
"3.º Ser maior de 35 annos".

4. — Antes de mais nada, é de notar que, enumerando essas tres condições precisa e discriminadamente, o texto constitucional as qualifica a todas tres de "*essenciaes*".

São "*condições*". Quer dizer: clausulas, exigencias, requisitos, a que a elegibilidade, em cada um dos candidatos está subordinada.

São "*essenciaes*". Isto é: inevitaveis, inflexiveis, absolutas. Interessam a *essencia* mesma do direito, a que se acham vinculadas pelo rigor explicito do texto. Não é licito com ellas dissimular. Nellas não poderá dispensar ninguem. Com a sua ausencia nenhuma autoridade poderá transigir.

Emfim, são essenciaes *egualmente* as tres num só plano, todas com a mesma energia imperativa, com o mesmo caracter categorico em qualquer dellas tão accentuado como nas outras duas. Não cabe ao Congresso Nacional dar mais valor á primeira que á segunda, á segunda que á terceira ou á terceira e á primeira do que á outra. Qualquer das tres condições, que venha a falhar, estabelece concludentemente a inelegibilidade com a mesma força que as demais. Não nasceu no Brasil o candidato? E' inelegivel. Não perfez ainda os trinta e cinco annos? Tão inelegivel será então, como si fosse brasileiro naturalizado. Não está no exercicio dos direitos politicos? Pois o mesmo vem a ser que se houvera nascido noutro paiz, ou não contasse a edade constitucional.

5. — Ora, qual, ante esse texto, a situação do candidato contestado?

De brasileiro nato ninguem lhe poderia negar a qualidade.

Os annos da lei, muito ha que os transpoz.

Não se duvida que reuna a primeira condição e a terceira.

Mas a segunda? Esta não apresenta. E' o que vámos demonstrar. Não podia ser eleito presidente da Republica o marechal Hermes, por não "estar no exercicio dos direitos politicos".

Fale, antes de mais nada, a letra da clausula constitucional, decomposta e recomposta nos seus elementos.

6. — Tres idéas encerra ella, cada qual numa palavra, ou funcções muito claras.

O verbo "estar" nos indica a primeira.

No substantivo "exercicio" temos a segunda.

O complemento "direitos politicos" nos ministra a terceira.

A cada uma dellas se tem querido illudir com o seu sophisma. Consideremol-as, pois, cada qual de per si, bem attentamente.

7. — A posição do infinito *estar* no periodo grammatical, a que se reduz o paragrapho 3.º do art. 41, deixa sem a menor ambiguidade o pensamento da lei. Não demanda ella, não impõe, não pretende que o individuo *haja estado* na situação de que se trata: o exercicio dos direitos ali indicados. Quer que *esteja*. E' o que ali significa o *estar* "Para ser eleito presidente", diz, "é condição essencial *estar* no exercicio dos direitos politicos". *Estar*, quando? No momento em que o cidadão *é eleito*. A existencia da condição tem de coincidir com a occorrencia da eleição. Da redacção do texto resulta a exigencia da contemporaneidade entre os dois factos. Requer o exercicio dos direitos politicos em actualidade na época da eleição. Si bastasse o exercicio em tempo *anterior*, para ser eleito, não se diria: "Para ser eleito, é condição *estar* em exercicio"; dir-se-ia: "Para ser eleito, bastará *ter estado* em exercicio".

Logo, o cidadão brasileiro, que, *no tempo da eleição*, não estiver no exercicio dos direitos politicos, não póde ser eleito, não será elegivel.

Antes da eleição tinha sido o marechal Hermes ministro de Estado. Mas houve de resignar esse cargo, e justamente para concorrer á eleição. *Antes* della exercera, talvez, outras funcções, de ordem administrativa, nesse ramo de serviço federal. *Antes* della fôra membro do Supremo Tribunal Militar. Mas renunciou a essa magistratura elevada, precisamente no intuito de se habilitar para a candidatura. Eram situações na administração publica e na judicatura nacional cuja effectividade constituia o exercicio *de direitos politicos*.

Não ha duvida nenhuma, portanto, que o marechal, o *tivera*. Já o não tinha, porém, *quando* foi votado. De modo que, si outros direitos politicos não exercia *então*, recebeu os votos do eleitorado, *sem estar* no exercicio de taes direitos.

Conseguintemente, para que a sua eleição fosse válida, necessario era que, *a esse tempo*, exercesse *outros*.

Exerceria, realmente, algum?

Pretendem os seus advogados que sim, porque o marechal estava nas condições de ser eleitor. Era *alistavel*. E, sendo alistavel, concluem os seus adeptos que *exercia*, como tal, os direitos politicos reunidos na funcção de eleitor.

8. — Esta manobra logica da candidatura militar nos leva agora a considerar o segundo elemento do texto; a significação da palavra *exercicio*.

São, evidentemente, duas noções diversas, que se tentam confundir, para valer aos interesses do nosso antagonista: a do *alistavel* com a do *alistado*.

Alistado, o cidadão adquire a posição de eleitor. (Const., art. 70). Como eleitor, entrou na categoria dos cidadãos activos. Está *no uso* do voto, e, dest'arte, *exerce* o direito politico na sua expressão essencial.

Mas o *alistavel*, por isso mesmo que ainda se não alistou, não dispõe sinão da capacidade *para se alistar*, e, como simples alistando, excluido está da actividade eleitoral. Ora na *actividade* é que consiste *o exercicio*. E' o exercicio, logo, exactamente o que lhe fallece.

Do direito politico se poderia dizer que tem *o goso*. Porque o goso de um direito reside na posse do seu titulo de capacidade. Mas o *exercicio* é o direito em acção, ou em possibilidade, quando menos, desta pelo seu titular. O menor e o interdicto *gosam* dos seus direitos civis. Mas *não os exercem*.

Esta distincção, aliás clara, notoria, elementar, universal, querem-na obscurecer agora, em proveito de uma causa a que tudo se tem sacrificado. Releva, pois, que a firmemos, expondo-a em toda a luz da sua irrefragavel certeza.

9. — Neste caso de interpretação o criterio philologico é soberano. Porque nunca um vocabulo teve maior precisão, maior indubitabilidade no seu sentido. Assim como nunca a significação usual de um termo se ajustou mais rigorosamente á sua accepção no vocabulario do direito.

Estudemol-o, pois, successivamente na linguagem commum e no caso technico.

10. — Da linguagem commum já nos dava a orientação o velho BLUTEAU, no seu *Vocabulario Portuguez*. "*Exercer* o seu cargo", diz. "Fazer as funcções delle. *Munus suum obire*. TIT. LIV. *Munus suum administrare*, TERENT. *Munere suo fungi, munus suum exequi*. Cic." (Vol. III, vº *Exercer*, p. 382.)

O que o douto lexicographo do seculo XVIII ensinava quanto ao exercicio de um munus, procede estrictamente quanto ao exercicio de um direito. Assim como se exerce um cargo, entrando-lhe no desempenho das funcções, assim se exerce um direito, entrando na disposição das suas faculdades. O direito politico do eleitor é o suffragio. Este direito, exerce-o elle, votando. Ora, só o *alistado* vota, como eleitor que é. Não sendo, porém, ainda eleitor, o *alistavel* não póde votar. Qual será, pois, o direito politico, que o alistavel *exerça*?

A esse nome não attribuem conceito diverso os demais vocabulistas portuguezes, desde MORAES, CONSTANCIO E ROQUETE, até DOMINGOS VIEIRA, ADOLPHO COELHO, AULETE e FIGUEIREDO. Todos elles definem o *exercicio* como a *pratica*, o *uso*, o *desempenho*, a *applicação*; em summa, "a effectividade". (AULETE, I, p. 739.) "*Acção de usar*", diz este ultimo diccionarista, exemplificando: "o exercicio *de um direito*." (*Ibidem*.)

11. — Não têm outro significado os vocabulos correspondentes no hespanhol, no francez, no inglez: *ejercer*, *exercer*, *exercise*.

EJERCER: "practicar los actos propios de algun officio, *facultad*, etc." (*Novisimo Diccion. de la leng. castellana que comp. la ult. edic. del de la Acad. Española*, p. 382.)

Exercer: "*Action de faire* ce qui est d'une fonction, d'une charge, du pouvoir. *Action d'user* d'un droit." (LITTRÉ, *Dictionnaire*, tom. II, pag. 1.562.)

Exercise: "To put in practice; carry out in action; perform the functions or duties of; as, to exercise authority or power; to exercise an office." (*The Century Dictionary*, vol. II, p. 2065.)

12. — Assim que não ha *exercicio* sinão daquillo, cargo, autoridade, prerogativa, faculdade, ou direito, de que se tem effectividade, e que se traz em acção. No alistavel o direito politico, consistente no voto, é futuro, eventual, problematico, dependente de uma condição possivel, mas incerta, que, em se não verificando, lhe obstará para sempre a realidade. Não é, portanto, activo, actual. Logo, não está em exercicio.

14. — E já nas fontes romanas, onde tão amplamente bebeu, não só o direito privado, sinão ainda o direito publico moderno, o *exercito* latino envolvia o mesmo sentido. "Magistratus publici judicii habent, *exercitionem*", dizia PAPINIANO. (Tr. 1 D. *de offic. ejus, cui mand. jurisd.*, I, 11. (*) O *exercicio* da judicatura publica, attribuido por esse texto das Pandectas ao magistrado, não era um titulo abstracto, mas a actualidade effectiva da jurisdicção em todo o desenvolvimento do seu poder. De sorte que, ou se applique a um munus, ou a um direito, a concepção de *exercicio* encerra, necessariamente, a de acção juridica, nas mãos do seu titular. Ora, é justamente o de que carece *o alistavel*, cuja posição constitucional se reduz á do mero candidato ao direito de voto, unico direito politico do eleitor emquanto eleitor.

15. — Agora, se, continuando a nos servir do criterio philologico, buscarmos o significado technico-juridico da palavra, não tardaremos em achar confirmada a conclusão, a que o exame da linguagem vulgar nos levou.

Subjectivamente, considerado, o direito é "um *poder de acção* assegurado pela ordem juridica." (1). Os romanos, em varios textos memoraveis, lhe chamavam *faculdade* e *poder*: *potestas, facultas*. (2) O mesmo conceito nos deparam os philosophos e juristas modernos. LEIBNITZ: "Quaedam *potentia* moralis." (2) KANT: "Die *Befugniss* zu zwingen." (3) KIRCHMANN: "Ein physische *Macht*." (4) PUCHTA: "Eine *Macht* uber einen Gegenstand." (5) WINDSCHEID: "Eine von der Rechtsordnung verliehne *Willens-macht* oder *Willensherrschaft*." (6) CROME: "Una *facoltà* riconosciuta e protteta dall' ordinamento giuridico obiettivo." (7) MILLER: "A claim, a power, a faculty, a liberty, an authority, a privilege, a prerogative, a capacity to act." (8).

(*Continúa*)

(1) — Ver: *Correio da Manhã*, de 1º de março, 1ª pag., 3ª columna. Outrosim: *M. A.*, na *Ordem do dia*, *Noticia*, de 25 de fevereiro e 4 de março.

(*) Ver DIRKSEN: *Manuale Latinitatis Fontium Juris Civilis Romanorum* (Berolini, 1837), p. 313, vº. *Exercere, exercitio*.

(1) CLOV. BEVILAQUA: *Theoria Geral do Dir. Civil* (1908), n. 46, p. 61.

(2) "Liberam legandi *facultatem*." "*Jus potestasque* esto." Tr. I, pr. D. *ad Legem Falcidiam*, (XXXV, 2.) Tr. 22 D. *de condicion. instit.* (XXVIII, 7.) Tr. 18, paragrapho 2 D. *de damno infecto*. (XXXIX, 2.).

(2) *Opera*, I, p. 118, Apud HOLLAND, *Jurisprudence*, 10ª ed. (1906), p. 81.

(3) *Rechtslehere Werke*, VII, p. 29.

(4) *Die Grundbegriffe des Rechts und der Moral*, p. 111.

(5) *Institut.*, II, p. 393.

(6) *Lehrbuch des Pandektenrechts*. Ed. Kipp. (1900) v. I, paragrapho 37, p. 131.

(7) *Parte generale del diritto priv. francese*, Trad. ASCOLI e CAMMEO, (1906), paragrapho 13, p. 113.

(8) *The Data of Jurisprudence* (1903), p. 131. Cf. pgs. 32, 64, 67, 68, 70 e 97.

POLITICA FLUMINENSE

Petropolis, 24. — Reuniu-se a Assembléa, sob a presidencia do sr. Alves Costa, sendo, após a leitura da acta, lido o seguinte officio da Camara dos Deputados de S. Paulo:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, em sessão desta data, foi eleita a mesa que deve dirigir os trabalhos da sessão legislativa deste anno na Camara dos Deputados, ficando ella constituida pelos dr. Carlos de Campos, Luiz Flaquer, Nogueira Martins, Prado Junior, Salles Junior e Campos Vergueiro.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. cordiaes saudações".

Foram lidos telegrammas dos presidentes da Camara Municipal de S. Francisco de Paula, Magé, Santa Maria e Magdalena, congratulando-se com a assembléa legislativa.

Amanhã será a continuação das sessões preparatorias.

A assembléa governista reuniu-se após á leitura da acta.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

O casamento nas pretorias é uma verdadeira comedia. Raros são os pretores que emprestam ao acto uma certa solemnidade, aliás prescripta pela lei. Alguns ha que levam o seu desazo a um extremo, que não póde passar sem censura. E' o caso que o juiz da 6ª pretoria, nem se levanta no momento em que declara aos nubentes legitimamente casados.

E no emtanto não se trata de uma formalidade facultativa. E' uma exigencia da lei.

Este facto passou-se ha dias e nos foi trazido por pessoas absolutamente fidedignas.

Registrando-o, chamando para elle a attenção do honrado presidente da Côrte de Appellação.

Procuraram-nos hontem varios moços do commercio, para nos dizer que, tendo ido, em bonde especial da Light, fazer um *pic-nic* na Tijuca, lá convidaram o motorneiro e o conductor do vehiculo a tomar parte na sua festa, que constava de um almoço.

Isso era naturalissimo, pois tendo aquelles empregados de permanecer todo o dia nas alturas pittorescas da Tijuca, não se póde admittir ficassem o dia inteiro sem comer.

Um perverso qualquer lembrou-se, porém, de dizer na companhia que o motorneiro estava se embriagando, o que, nos affirmam, é inteiramente falso. O numero do referido motorneiro é 1.018, e fazendo essa declaração, esperamos que a Light faça justiça a esse seu empregado.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo 2$ para a viuva Julia.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 443 rezes, 19 vitellos, 36 carneiros e 47 porcos.

Foram rejeitadas: 7 rezes e 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durch & C., 47 rezes, 13 carneiros e 1 porco; José Pacheco de Aguiar, 51 rezes, 5 vitellos e 14 porcos; Manoel Cardoso Machado, 20 rezes; Edgard Azevedo, 52 rezes; Candido R. de Mello, 48 rezes e 9 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 33 rezes e 3 vitellos; José Felix & C., 3 vitellos; M. Silveira Thomas, 62 rezes e 1 porco; A. Pires & C., 34 rezes; Mattos Lopes & C., 40 rezes; Francisco Vieira Goulart, 72 rezes, 4 carneiros e 3 porcos; Augusto M. da Motta, 2 vitellos e 4 porcos; Miguel Masi & C., 5 porcos; Santos Fontes & C., 8 porcos; Luiz Camerrano, 6 vitellos e 19 carneiros.

Serão abatidas amanhã 457 rezes, sendo 44 de Durch, 21 de Manoel Cardoso Machado, 51 de Candido de Mello, 66 de Manoel Silveira Thomas, 16 de Alexandre V. Sobrinho, 21 de Mattos Lopes & C., 81 de Francisco V. Goulart, 58 de Edgard de Azevedo, 37 de A. Pires & C., 56 de José Pacheco de Aguiar.

Inspecção das fabricas

Não chegamos tarde para louvar a bella iniciativa do prefeito nomeando uma commissão encarregada de propor os melhores methodos de fiscalização hygienica das fabricas.

Estamos sinceramente com os que bateram palmas a mais essa boa intenção, que irá esbarrar, como outras, na falta de legislação municipal conveniente, si não fôr, desde logo, abandonada por collidir com a legislação sanitaria federal. Esses tropeços foram, aliás, salientados pela alludida commissão, em succinto e substancioso relatorio, que temos presente. A convicção da inutilidade de quaesquer esforços actuaes, por parte da Prefeitura, não exclue, todavia, o applauso á idéa e ás propostas — por emquanto platonicas — da abalizada commissão.

Entre taes propostas ou projectos deve merecer especial attenção o que diz respeito AO SERVIÇO DE PROTECÇÃO A INFANCIA NAS FABRICAS. A situação creada pelo indifferentismo dos nossos legisladores e administradores publicos é deveras lamentavel e depõe contra o estadio da nossa educação social. Desde 1903, o autor destas linhas tem insistido, pelas columnas do *Correio*, nas referencias a uma lei que, embora imperfeita, bastaria, ao menos, si fosse applicada, para diminuir os abusos clamorosos que se observam em certos *infernos industriaes*, nos quaes se tortura o corpo e se embrutece a alma, explorando-se o trabalho infantil e contribuindo-se para desorganização da familia operaria e degeneração da raça...

Nos seus humildes APONTAMENTOS DE DIREITO OPERARIO, quem escreve este artigo voltou á carga; e, ha poucos mezes, deu, aqui, na integra, a lei alludida, que não se encontra nas collecções, mas póde ser lida no *Diario Official* de 23 de janeiro de 1891 (datada de 17) com o numero 1.313 e sob a epigraphe:

— "ESTABELECE PROVIDENCIAS PARA REGULARIZAR O TRABALHO DOS MENORES EMPREGADOS NAS FABRICAS DA CAPITAL FEDERAL."

Recentemente, toda a imprensa noticiou que o illustrado sr. ministro da Justiça e dos Negocios Interiores se mostrava disposto a pôr em execução o referido decreto.

Infelizmente, parece ter sido impossivel, *ainda no fim de 19 annos*, dar cumprimento a essa lei republicana de cunho profundamente social, resultando, cremos, tal impossibilidade da falta de recursos orçamentarios.

Seja, porém, como fôr, a lei existe, estando apenas em apparencia abrogada pelo esquecimento.

Tal esquecimento tem-n'a tornado desconhecida, mesmo das pessoas mais interessadas ou mais dedicadas a assumptos de hygiene collectiva e de protecção ao trabalho industrial. Quem sabe, por exemplo, que acompanhando a legislação estrangeira o nosso legislador de 1891 fixou em 12 annos a edade inicial da labutação operaria, só permittindo, excepcionalmente o aprendizado, nas fabricas de tecidos, desde 8 annos?

Quem respeita, ahi, a prescripção legal, relativa ao horario do trabalho infantil, limitando o tempo de serviço continuo a quatro horas, *no maximo*?

Quem se subordina á prohibição absoluta do trabalho infantil desde 6 horas da tarde até 6 horas da manhã?

Quem se lembra de não ser permittido aos menores qualquer operação que os exponha a risco de vida, taes como: limpeza e direcção de machinas em movimento, trabalho ao lado de volantes, rodas, engrenagens ou correias em acção?

Quem se recorda de ser prohibido empregar creanças em manipulações directas sobre fumo, petroleo, benzina, acidos corrosivos, preparados de chumbo, sulfureto de carbono, phosphoro, nitro-glycerina, polvora, algodão polvora, fulminatos?

Outrosim, (quanto á hygiene geral das fabricas) quem jámais se preoccupou com os artigos 5º, 6º e 7º da citada lei n. 1.313, allusivos á sua ventilação, ao seu espaço, á impermeabilidade do seu sólo e á sua frequente limpeza?

Em grandes, em famosas fabricas e officinas, só visitadas officiosamente nos dias de solemne pagodeira, um "inspector" severo encontrará sobejos motivos (si apparecer inopinadamente) para applicar as mais rigorosas penas consignadas na lei 1.313.

Não se attende, no Rio de Janeiro, a limites de edade, nem de hora, nem a outras prescripções legaes. O unico criterio que preside o trabalho infantil, entre nós, é o que deriva do *bom ou máo coração* dos industriaes, a quem se confere amplo direito de estiolar e corromper as creanças, de as reter durante 8, 9 e 10 horas, de as empregar em serviços nocturnos, dando-lhes as mesmas funcções dos operarios adultos, mediante irrisoria remuneração!

Desastres repetidos, na sua majoria logo *abafados*, denunciam a criminosa imprudencia de certos patrões, tolerando o emprego de creanças junto a machinas em movimento. Pelo lado da duração do trabalho, não é rara, tambem, a pratica de serões, *com exclusão dos menores*, muitas vezes occupados ATÉ 10 HORAS DA NOITE, como ha pouco succedia em certa fabrica de tecidos de Villa Isabel ou Andarahy Grande, conforme nos foi fidedignamente testemunhado...

Por isso mesmo, em regra geral, nosso pequenino operario é creatura enfezada, amarellenta, desprovida de vivacidade e de alegria, já preparada para todas as sujeições, precocemente adaptada ás exigencias gananciosas do industrialismo.

Não menos doloroso é o viver da operaria, desprovida, entre nós, neste alvorecer do seculo XX, de toda e qualquer protecção legislativa! A pobre mulher, em adeantado estado de gravidez e a que mal se levanta do parto são, egualmente, obrigadas a trabalhar pela inilludivel necessidade de ganhar o pão, si é que não querem ver seus logares impiedosamente preenchidos.

Nem se supponha que haja exemplos para repellir essa verdadeira abominação, esse attentado á moral do trabalho, que é a *occupação nocturna das operarias*. Ellas são, como os homens, compellidas frequentemente a *ajudar* os patrões, fazendo serão, sendo exhaustas e derreadas, exactamente quando diminue a segurança nas ruas e mais se estabelece a perigosa confusão da pobre e honesta trabalhadora com qualquer desgraçada á cata de amorosas transacções...

Assim se patenteia a necessidade de leis de protecção e de assistencia, que tornem menos precaria e menos vexatoria a vida dos nossos operarios empregados em fabricas e officinas.

Mui benemerito será quem, para começar, applicasse a lei 1.313, evitando sua completa *abrogação pelo desuso*.

Evaristo de Moraes

Chronica forense

Nas questões sobre bens de raiz não é necessario citar a mulher do réo no inicio da causa — Fallencia trancada em processo nullo — A necessidade da creação de um protocollo de petições.

O Regulamento 737 de 1850 exige, sob pena de nullidade, que seja citada a mulher do réo nas causas que versarem sobre bens de raiz. (Art. 47, comb. arts. 672, paragrapho 2º e 673, paragrapho 8º).

A disposição do art. 47 está concebida nestes termos:

— "A citação pessoal só é necessaria no principio da causa e da execução, chamando-se tambem a mulher do réo ou do executado, si a questão versar sobre bens de raiz".

Percebe-se desde logo que a redacção é defeituosa.

Na 1ª parte do art. dispõe-se sobre a citação pessoal e é este o pensamento dominante da disposição; na 2ª parte determina-se que a citação da mulher do réo é indispensavel nas causas sobre bens immoveis. Entretanto, não será difficil desdobrar o pensamento do legislador em 3 paragraphos: 1º) a citação pessoal do réo ou do executado só é necessaria no principio da causa ou da execução; 2º) deve ser tambem pessoal a citação da mulher do réo ou do executado; 3º) esta é necessaria sempre que a questão versar sobre bens de raiz.

Desenvolvido por esta fórma o dispositivo, não se encontra nelle resposta para a seguinte interrogação: a citação da mulher do réo deve ser feita no inicio da causa ou póde ser supprida antes da sentença?

E' uma questão que o Regulamento não resolve.

A pena de nullidade nelle comminada entende-se com os processos em que foi omittida aquella determinação. Mas si, antes do julgamento, o autor quiz supprir a nullidade, mandando citar a mulher no correr do feito?

Em outras palavras: a nullidade resultante da falta de citação da mulher do réo no começo da causa é sanavel ou insanavel?

E' relativa ou absoluta?

A esta pergunta dá resposta a sentença proferida esta semana pelo juiz seccional dr. Raul Martins, na acção movida pela União federal contra Fernando Pilar.

Transcrevemos o topico da interessante sentença:

"Não procede a nullidade arguida no processado pelo facto de correr a questão sobre bem de raiz e não ter sido citada inicialmente a mulher do réo, mas só no final, depois da dilação probatoria, por isso que a chamada da mulher á juizo, comquanto necessaria, não é necessariamente como interessada, sendo a parte principal o marido, a quem, como administrador e representante do casal, cabe defender naturalmente por ambos, constituindo assim a falta da referida citação uma nullidade relativa, que póde ser supprida, como foi, antes da sentença, sem nullidade dos actos até então praticados".

Não é preciso accrescentar mais nada depois da bem fundamentada opinião do integro magistrado. Com effeito, nada mais logico do que entender assim a formalidade prescripta no regulamento de 1850.

Interpretar de modo contrario o art. 47 seria levar muito longe o formalismo processual.

* * *

Já que falamos de nullidades de processo, vem a proposito fazer referencia a um caso, tambem interessante, sobre o qual se pronunciou na sessão de terça-feira ultima a 2ª Camara da Côrte de Appellação.

O dr. Torquato de Figueiredo declarára aberta a fallencia de uma firma em liquidação, tendo mandado previamente ouvir os interessados, conforme ordena a lei.

Destes apresentou-se apenas o liquidante, que, aliás, julga a propria requerente da fallencia.

No caracter de socio sobrevivente da firma em liquidação, esse liquidante respondeu confirmando ainda uma vez a insolvabilidade já por elle confessada em juizo.

Julgando estar assim satisfeita a lei, suppondo não haver outros interessados, aquelle juiz declarou aberta a fallencia.

Foi então que surgiu a viuva do socio cujo fallecimento determinára a liquidação da firma.

Impugnou a sentença, allegando não ter sido ouvida e o juiz reconsiderou o seu despacho.

Dahi o aggravo, que levou á 2ª Camara o conhecimento desse caso, tendo a decisão do juiz do commercio confirmada unanimemente.

Pergunta-se: tendo sido preterida uma prescripção essencial da lei (a falta de audiencia de um interessado), o juiz podia trancar a fallencia ou deveria annullar o processo?

A affirmativa em favor da annullação do processo parece-nos mais juridica, em que pése ao honrado magistrado e á egregia e illustrada Camara, que lhe confirmou a decisão.

De facto, desde que nullidade é todo vicio de fórma que resulta da não observancia da lei ou, como define o velho Ramalho — "o vicio ou defeito proveniente da transgressão da lei" — parece claro que o processo deveria ter sido declarado nullo e não reconsiderada a decisão que abrira a fallencia. Sabe-se que os effeitos juridicos do trancamento e da annullação seriam, no caso, differentes; como é sabido egualmente que o processo de embargos á decretação da fallencia visa apenas a procedencia do pedido, isto é, importa em contradicta ao facto allegado. Por meio delles o juiz conhece do merito da questão.

Desde, porém, que a allegação não versa sobre a procedencia ou improcedencia da confissão ou do pedido da fallencia, mas sim sobre a preterição de uma formalidade prévia essencial, no caso, para a abertura da mesma, é evidente que o ponto debatido gira em torno de uma questão de fórma, cifra-se na allegação de uma nullidade e nada mais.

Era esta a questão a discutir.

* * *

Ha juizes que pouco se demoram no fôro. Outros ha, ainda todos, que lá não apparecem nos dias santificados. Os inconvenientes resultantes desse facto são frequentes.

Muitas vezes chega um advogado com uma petição. Trata-se de materia urgente. E' o ultimo dia do prazo. Não está na casa nem o juiz da causa nem qualquer dos seus collegas da mesma alçada, para despachar por dependencia.

Como solver a difficuldade?

Em outros paizes existe o chamado *protocollo de petições*. Ausente o juiz da causa impossibilitado a parte de despachar no prazo a sua petição, não fica por isso prejudicada. Tem o seu direito garantido com o simples registro da mesma no protocollo do cartorio. Entre nós, além de toda a conveniencia a instituição. Distribuida a inicial, todas as demais petições não subiriam a despacho sem a formalidade prévia do registro. Alcançar-se-ia com isso uma vantagem consideravel em beneficio dos magistrados. E' que estes ficariam alliviados de umas tantas importunações muito proprias do nosso temperamento. A chamada advocacia de cochichos diminuiria um pouco. As petições não mais seriam entregues ao juiz pela parte ou pelo advogado mas sim por via do protocollo, como aliás se faz em todas as repartições publicas.

A conversa nos gabinetes dos juizes toma-lhes precioso tempo para se desembaraçarem do expediente de suas varas.

Dahi a causa de se fazerem esperar por dias e semanas simples despachos interlocutorios!

Por outro lado, o protocollo facilitaria a reforma dos autos perdidos, como auxiliaria o serviço de informações e certidões, estando o processo fóra do cartorio.

E' um alvitre que daqui suggerimos, á operosa commissão de jurisconsultos incumbida de reformar o processo e de reorganizar a Justiça.

Castro Nunes

Correio dos theatros

A "VIUVA ALEGRE" EM FOCO

O NOSSO CONCURSO

Uma estatistica curiosa

A actriz CREMILDA DE OLIVEIRA, que obteve o maior numero de votos no nosso concurso

Encerrou-se ante-hontem, o concurso que abrimos, para que o publico nos dissesse qual a Anna Glavary que preferia dentre as muitas que o Rio tem já applaudido. A maioria dos votantes, manifestou-se pela actriz Cremilda de Oliveira, a *estrella* da companhia Galhardo. O publico está com a justiça? Não discutamos, pois que o publico é sempre soberano no seu juizo, e, embora o Rio já tenha ouvido interpretes brilhantes da famosa opereta, de Lehar, como as sras. Merviola, Hansen, Marchetti e Morosini, concedamos a palma da victoria á graciosa actrizinha portugueza.

E agora, a proposito de Anna Glavary, vamos dar aos leitores uma curiosa estatistica feita por um dos nossos companheiros, que, decididamente, tem a mania das estatisticas, sempre interessantes, registemos.

Escreve elle:

"A opereta de maior successo mundial, dos ultimos tempos, tem sido, como se sabe, *A Viuva Alegre*. Achamos, pois, opportuno, dar aqui algumas notas estatisticas dessa peça, com referencia ao Rio de Janeiro.

Em 8 de abril de 1908, dava o *Correio da Manhã*, noticia de que a empreza José Ricardo, que em breve viria para o Apollo, encarregára um dos nossos collegas de imprensa, cujos successos theatraes eram multos, de traduzir para o portuguez, uma opereta intitulada *A Viuva Alegre*, que estava fazendo furor nos theatros da Allemanha. A noticia passou por um reclame á companhia, mas, o certo é que, algum tempo depois, Arthur Azevedo entregava a traducção no Apollo, do que tambem demos conta aos leitores, por esta secção, e não se falou mais em *Viuva Alegre*.

O Cateysson, porém, a 1 de outubro do mesmo anno, apresentando-nos, no Palace-Theatre, a companhia allemã Ferenczy, fazia-a estrear, com a *Viuva*, cuja protagonista, Elena Merviola, tornou-se assim a creadora da personagem no Rio de Janeiro. O publico não lhe ligou grande importancia, talvez por ser dada no allemão, e a peça não se repetiu, aliás coisa difficil, porque a companhia, mesmo, só realizou 4 recitas e todas com peças novas: *A Viuva Alegre*, *Sonho de Valsa*, *Sangue Vienense* e *O morcego*. Dias depois, a 23 do mesmo mez, Arthur Azevedo fallecia, sem que a sua traducção fosse posta em scena, retardando-se, talvez por esse facto, que nos fosse permittido ouvir a bella opereta em mais facil idioma, pois que a companhia Lahoz, que nos visitou logo no começo da temporada seguinte, a annunciou em seu repertorio, sem que comtudo nol-a désse, e só a 12 de abril de 1909, a companhia Vitale a fez cantar, no Carlos Gomes, pela sra. Giselda Morosini, que nesse theatro a interpretou 17 vezes. A 1 de maio, passou a companhia para o S. José, e ali a cantou a mesma artista mais 13 vezes, interrompendo-se-lhe apenas a carreira para a apresentação de novas peças e *deitar fóra* os beneficios do contrato.

Cabe aqui dizer que, quando a popular opereta se achava em pleno successo, no Carlos Gomes, a companhia Sagi-Barba, que, pela segunda vez, se apresentava ao publico carioca, no Palace-Theatre, ali nos dava a sua primeira representação, a 19 de abril, repetindo-a no dia seguinte, as duas vezes pela sra. Luiza Vela. A' segunda representação, com a doença do sr. Sagi-Barba, foi ella retirada de scena, reapparecendo a 26 do mesmo mez e seguindo, então, com pequenos intervallos, até ás 20 representações, não contando nesse numero um ou outro acto que foram cantados com zarzuelas a preencher espectaculo.

Tinhamos, então, já, tres Annas Glavary: uma allemã, uma italiana e uma hespanhola. E a 17 de maio, no Lyrico, miss Foltz, da companhia norte-americana, que ali trabalhava, fazia uma nova *Viuva*. Apezar do grande successo que já então conseguira a peça, ella só alli deu 3 representações, talvez por ser pouco accessivel ao grande publico, o theatro, pois que a imprensa, em geral, teceu grandes elogios aos scenarios e a companhia cercava de grande reclame um bailado do 2º acto, que, segundo seus annuncios, ainda era desconhecido no Rio. E si não achamos, para esta companhia, a mesma explicação quanto á falta de concorrencia, que encontrámos para a que nol-a exhibiu pela primeira vez, o idioma em que a peça era cantada, é porque já a esse tempo havia a mania de confrontar os diversos personagens della e tanto assim, que o publico não regateou sua presença e applausos ás duas companhias allemãs, Ferenczy e Packe que vieram poucos dias depois para o S. José e Palace-Theatre, cantando-a neste theatro a sra. Hansen 7 vezes, sendo a primeira a 3 de junho e dando-se a primeira edição da *Viuva Alegre*, naquelle, no dia seguinte, por Erna Fiebiger, (?), segundo rezavam os annuncios, e que ainda a repetiu no dia 6. Parece que os programmas, que foram enviados aos jornaes para por elles serem feitos os annuncios, estavam errados, conservando na protagonista Erna Fiebiger, em vez de Mia Weber, o que, ao que consta de nossos apontamentos, foi motivo para restituição de importancias de bilhetes a alguns espectadores, pois que, então, estava recente e ainda se observava, em parte, o novo regulamento de casas de espectaculo, do dr. Alfredo Pinto, chefe de policia. Para a nossa estatistica, porém, prevalecem essas duas representações da *Viuva* por Erna Fiebiger, e só contamos a Mia Weber as cinco seguintes, em que o seu nome foi annunciado no papel de Anna Glavary.

Depois da saida, do Rio, dessas companhias, pouco tempo estivemos sem *Viuva Alegre*, pois que, a 28 desse mesmo mez, a tinhamos de novo no Palace Theatre pela companhia Lahoz, com Lina Lahoz, que a exhibiu nove vezes.

Mas faltava ainda ouvil-a em portuguez!

A sra. Cremilda de Oliveira, da companhia Galhardo, que então estava no Apollo, encarregou-se de nos satisfazer a curiosidade, e a 9 de julho tinhamos, na rua do Lavradio, uma nova Glavary, que ali nos appareceu 63 vezes! Parecia que, dessa vez, *A viuva alegre* ficára bem *espremida*. A 24 e 26 de setembro seguinte, porém, Mia Weber, no Carlos Gomes, onde reapparecera a companhia Ferenczy, dava-nos mais duas audições, cabendo-lhe *enterrar A viuva alegre*, de 1909.

Com a actual temporada, a 8 de março, e no Apollo, a companhia Galhardo, novamente pela sra. Cremilda, nos dava *A viuva alegre*, que ainda ali obteve 15 representações, vindo ao Carlos Gomes, para onde se passou a companhia em 1 de maio, dar mais duas vezes a bella opereta. A 18 de março, tambem tivemos uma primeira da *Viuva*, no circo Spinelli, pela sra. Lili Cardona, que até á data presente a cantou ali 31 vezes, já.

A companhia Vitale, visitando-nos, de novo, este anno, fel-a cantar sete vezes, no Palace-Theatre, pela sra. Lola Bayron, tendo sido a primeira a 24 de maio; e a 11 e 12 de junho, Merviola, no S. Pedro, cantava-a mais duas vezes, e, não obstante o elevado numero de representações, no Rio, da *renombrada* opereta, travámos conhecimento, a 24 de junho, no Recreio, com uma nova Anna Glavary, a da sra. Etelvina Serra, que a interpretou em 15 representações, fechando o *rol* a sra. Sylvia Marchetti, que, no S. Pedro, a 12 do corrente, nos deu a primeira das sete que naquelle theatro encheram o cartaz.

Ahi está, pois o *historico* do *passeio* da cosmopolita Anna Glavary pela Capital Federal. Por elle se vê que a popularissima opereta conta no Rio de Janeiro 223 representações, tendo batido o *record*, entre todas, a da sra. Cremilda, que o publico já ouviu por 80 vezes (mais de um terço da totalidade), seguindo-se-lhe Lili Cardona, com 31; Giselda Morosini, com 30; Luiza Vela, com 20; Etelvina Serra, 15; Lahoz, 9; Mia Weber, Marchetti, Lola Bayron e Hansen, sete cada uma; Foltz, cinco; Elena Merviola, tres e Erna Fiebiger (?) duas.

Das companhias, estão tambem no primeiro plano, por conjuncto, as portuguezas, que a cantaram 95 vezes, seguindo-se-lhes as italianas, com 53; a nacional (Spinelli), com 31; a hespanhola com 29, as allemãs com 19 e a norte-americana com cinco.

Não incluimos neste *relatorio A viuva alegre* do Cinema-Palace, a do Pathé, a do Rio Branco, a do Carlos Gomes e S. José (genero livre), a da *troupe* Salici (fantoches) e uma ex-*Viuva alegre*, da sra. Adelaide Coutinho, no Carlos Gomes.

Dos theatros do Rio só o Municipal ainda não abrigou Anna Glavary, a viuva dos vinte milhões, apezar do seu custo se coadunar mais com tão rica forasteira!"

* * *

LA' FÓRA

A estação de 1910-1911 vae ter brilhantes cartazes no Vaudeville, de Paris.

Já estavam annunciados *Rue de la Paix*, de Abel Hermant e De Toledo, com mlle. Lantelme; *Marchand Boubiers*, de Henry Kistmaeckers, com mlle. Marthe Mellot; *Montmartre*, de Pierre Frondoi e com mmes. Marthe Regnier e Polaire; uma outra peça de Jules Lemaitre, com mme. Marthe Brandès, e 4 actos de Paul Bourget, *Le Tribun*, com Huguenet.

—No proximo inverno será cantada, com Opera, de Marselha, a nova partitura de Raul Laparra—*Amphytrion*, composta sobre a obra-prima de Molière.

—O Apollo, de Paris, cerrou suas portas, a 4 deste, com *O tocador de flauta*, devendo reabrir-se, em setembro proximo, com a *Viuva Alegre*.

—A 2 do corrente o Befanet, de Paris, commemorou a 250ª representação do *Papa du regiment*.

—O theatro Gaité, de Paris, encerrou as representações da linda peça *Tais-toi mon cœur*.

—Até fins de agosto ficará fechada a Opera Comica, de Paris; seu ultimo espectaculo foi uma *matinée* gratuita, com *Le Roi d'Is*.

—A "Comedie Française" foi representada, a 4 deste, a nova peça *Un cas de conscience*, dois primorosos actos de Paul Bourget e Serge Basset. Foram interpretes da nova peça, que fez successo, Paul Mounet, Siblot, Joliet, Falconier, Alexandre, Gerbault, Brasseuil, E. Mornand e mlle. Renée du Minil.

Nessa mesma noite, foi feita *reprise* da tragedia de Leconte de Lisle—*Les Erinnyes*, interpretada por Mounet Sully, P. Mounet, Delaunay, Henri Mayer, Alexandre, Georges Le Roy, mmes. Lora, Segond-Weber, Delnoir, Louise Silvain e Gabrielle Robinne. Entre a primeira e a segunda parte da tragedia foi executado o entreacto musical de Massenet.

—Tambem fechou suas portas o theatro Michel, de Paris.

—No Casino, de Trouville, está actualmente em scena a *Veronica*, de Messager.

—O concurso annual do Conservatorio Dramatico de Paris foi este anno ganho por mlle. Ducos, uma linda creatura de 23 annos, e dona de uma dulcissima voz, feita, segundo a fina expressão da critica franceza, para criar as princezas de Racine.

Mlle. Ducos teve para sua prova o papel de Camilla, no *Horace*, de Corneille, papel por demais forte e de todo incompativel com sua indole artistica, que é o opposto da ferocidade — é a meiguice, o [illegible]. Mlle. Ducos, que recebeu as replicas de Paul Baumé, Gerbault e Vidal, foi acclamada primeiro premio, honrando assim a classe Paul Monnet, a que pertencia.

Os segundos premios couberam a mlles. Guyta Douzon e Revonnz, ambas da classe Leitner.

* * *

VARIAS

Realizou-se sabbado, no Palace-Theatre, a festa artistica do distincto actor Augusto de Mello, professor da Escola Dramatica Municipal.

Foram representadas as comedias *Salto mortal* e o *Gaiato de Lisboa*, sendo perfeito desempenho.

O beneficiado disse com uma naturalidade extraordinaria, varios monologos.

Um grupo de alumnos da Escola Dramatica, fizeram-lhe uma grande manifestação, falando o sr. Francisco Vieira, presidente do Centro Dramatico, que entregou ao professor uma linda palma de flores naturaes e um rico alfinete de gravata com duas bellissimas aguas marinas.

O Centro Dramatico, dos alumnos da Escola Dramatica, em homenagem ao seu professor, representou a comedia *O commissario*, em que tomaram parte os alumnos da Escola Dramatica: Augusto Cruz, que foi admiravel no papel de commissario, revelou-se um bom comico; Macedo, fazendo um sugeito, foi bem; Carlos Mello, no papel de *Carambá*, foi extraordinario, provocando hilaridade da platéa, d. Lydia Barbosa Lima, deu ao papel de mme. Fleux, um bom desempenho; Rodolpho Souza, disse admiravelmente o papel de Breloc; o sr. Barreiros, a quem foi confiado o papel de Floux, deu ao mesmo uma interpretação; Pereira e Pradel, que fizeram os dois soldados, concorreram para o bom desempenho da comedia *O commissario*, que muito agradou.

Foi de bons auspicios, a primeira apresentação do Centro Dramatico, dos alumnos da Escola Dramatica.

——Com a *première* do *Raffles*, peça de grande successo em todos os theatros da Europa, dá hoje a companhia do D. Amelia, ora em funccionamento no Apollo, mais uma récita de assignatura.

Escrevem-nos: "Sr. redactor theatral. — V., que deve ter muita influencia perto da empreza da companhia Marchetti, póde nos fazer, e ao publico em geral, um grande obsequio, que consiste em induzir aquella companhia a representar a opereta O Morcego. Em S. Paulo, tivemos occasião de vel-a e achamos que será lastimavel lacuna não proporcionar ao publico carioca o delicioso desempenho que tão afinada companhia dá á opereta do maestro Johann Strauss.

Não lhe parece que isso seria simplissimo?

Esperamos, pois, que v. conseguirá, e desde já, agradecemos. — De v. amos. obos., *Habitués do S. Pedro*.

——O publico sympathisou com a revista *No paiz do vinho*, e todas as noites enche a transbordar o Recreio.

O panorama, a Vassourinha, o Pão de ló, a telha, o capito, as hoministas, o fado do bairro alto, o policia e o mudo, os quadros da pastelaria e dos theatros e a alma portugueza continuam a obter um successo doido, que faz do *Paiz do vinho* a primeira das revistas portuguezas.

——Repete-se hoje no theatro S. Pedro de Alcantara, a encantadora opereta de Carlo Vizzotto, musica de Edmond Eyseler — *Amor de principe*, que tanto successo tem obtido para a companhia Marchetti, sendo muito applaudidos os seus interpretes.

——Por estes dias subirá á scena no S. Pedro a linda opereta de Johann Strauss *O Morcego*, numa deliciosa traducção feita especialmente para a companhia Marchetti.

——*Salomé*, a tão esperada opera de Ricardo Atrauss, será hoje, finalmente, cantada no Municipal, pela companhia lyrica italiana. Precederá a *Salomé*, o final do 3º acto da *Walkyria*, de Wagner, executado pela orchestra.

Salomé foi assim distribuida: sras. Gemma Bellincioni, V. Guerrini, E. Mazzi, e srs. Carlo Mariani, A. Aneeschi, Rossi, Serra, C. Bonfanti, C. Ferreti, Fari-Fari.

——No Palace Theatre, estréa hoje, com a *Honra*, de Sunderman, a companhia dramatica allemã Bluhm-Lesing.

Amanhã — *O rapto das Sobianas*.

——*Chico Redondo*, o sympathisado barytono portuguez, que tantas amizades deixou no Rio, quando aqui esteve, escreve-nos um postal, de Bordeaux, onde se acha, communicando-nos que... Mas é enorme a idéa!... diz que aqui estará breve com uma companhia lyrica, absolutamente feminina. Baixos, barytones, tenores, sopranos e até o regente de orchestra, são *todas* mulheres.

E' bizarro, pois não?

E o elenco tem dado enchentes colossaes, na laboriosa cidade Gironda.

——Despediu-se hontem do Rio de Janeiro, onde estreára a 18 de maio proximo findo, no Municipal, a companhia do theatro D. Maria II, de Lisboa. A não ser a *troupe* de artistas, que ha dois annos esteve no Carlos Gomes, sob a direcção do sr. Gomes da Silva, não nos consta que outra, de artistas portuguezes, tivesse, como a que nos deixa agora, tão grande escassez de concorrencia aos seus espectaculos. Para a *troupe* do sr. Gomes da Silva achou-se justificação na falta de *estrella*, a sra. Angela Pinto, que á hora da partida, em Lisboa, se negára a embarcar, com medo da variola, que então grassava no Rio de Janeiro, e para o insuccesso de agora, [illegible] se apresentasse, sem que, comtudo, ninguem possa pronunciar-se por esta ou aquella.

Durante a finda temporada da gente do Dona Maria, que foi feita no Municipal e no Palace-Theatre, com o intervallo de 22 de junho a 9 de julho, em que a companhia esteve em São Paulo, deu ella no Rio 53 espectaculos, que foram assim organizados:

Quatro com o *Nó Cégo*, que foi a peça de estréa; 1 com o *Nó Cégo* e *Uma anecdota*; 1 com o *Nó Cégo*, *Martyr* e *Confissão*; 1 com *Uma anecdota* e *Um serão ideal*; 1 com *Um marido ideal*; 1 com *Um marido ideal* e *Salto mortal*; 1 com *Pae*; 1 com *Uma anecdota* e *Pae*; 5 com *Os velhos*; 2 com *Preciosas ridiculas* e *O gaiato de Lisboa*; 2 com *Morgado de Fafe* e *O gaiato de Lisboa*; 2 com *D. Pedro Carisso* e *Peraltas e Secias*; 1 com *Peraltas e Secias* e *Uma anecdota*; 1 com *Amor á antiga*; 1 com *Um serão nas Laranjeiras*; 1 com *Uma anecdota* e *Um serão nas Laranjeiras*; 4 com *A morgadinha de Val-Flôr*; 2 com [illegible]; 1 com *Os inseparaveis*; 1 com *Uma anecdota* e *Os inseparaveis*; [illegible]; 1 com *Salto mortal* e *O gaiato de Lisboa*; 1 com *O raio X* e *Ao declinar do dia*; 1 com *Kean*; 1 com *As pupilas do senhor reitor*; 1 com *Salto mortal*, *O gaiato de Lisboa* e *O commissario é bom rapaz*; 1 com *Ultimo beijo*; 1 com *Morgado de Fafe* e *Martyr*, em espectaculo ligado a um concerto de Jan Kubelik.

Dos 6 espectaculos em *matinée*, que estão incluidos na lista acima, assim come os seguintes beneficios constantes da mesma lista: [illegible] de Ferreira da Silva, com *Peraltas e Secias* e *O Pedro Carisso*; de Ignacio Peixoto com *Amor de perdição*; de Carlos Santos, com *Uma anecdota* e *Um serão nas Laranjeiras*; de Maria Pia, com *Um marido ideal* e *Uma anecdota*, esta ultima em substituição de [illegible], original do sr. Mucio de Almeida, [illegible]; de Laura Cruz, com *Os Velhos*; de Palmyra Torres, com *Os inseparaveis* e *Uma anecdota*; de Cecilia Machado e Joaquim Costa, com *As pupilas do senhor reitor*; de Luiz Pinto, com *A morgadinha de Val-Flôr*; de Augusto Mello, com *Salto mortal*, *O gaiato de Lisboa* e *O commissario é bom rapaz* (pela Escola Dramatica); de Adelina Abranches, com *O gaiato de Lisboa* e *Salto mortal* e o do Hospital D. Pedro II.

——Chegou hontem ao Rio Grande do Sul a companhia allemã Pepke, tão conhecida do publico carioca, estreando na cidade de Porto Alegre, com a opereta *O Conde de Luxemburgo*.

O theatro cheio e a cunha. Segundo telegramma que recebemos, já não ha mais um unico bilhete para as oito representações que aquella companhia annunciou.

——Na *Estação Theatral*, jornal que cuida unicamente de coisas do palco, tem despertado grande interesse o concurso do *theatro que preferes*, aberto para a moderna geração litteraria.

As respostas, as mais desencontradas, têm sido curiosissimas. Já responderam Domingos Ribeiro Filho, Bastos Tigre, Theotonio Filho e Antonio Simples.

CINEMAS E...

Elite. — Conforme noticiámos, realizou-se ante-hontem, ás 4 horas da tarde, á inauguração de mais uma confortavel e luxuosa casa de diversões—"Cinema Elite", o qual está installado no predio n. 17, da rua Marechal Floriano Peixoto.

A sala de espectaculo está montada com todo capricho, notando-se muita ordem, hygiene e conforto.

Os *films* são todos novos e de grande successo.

O novo cinema é digno da visita do povo carioca, onde terá occasião de apreciar um espectaculo bem organizado.

Circo Brasil. — Amanhã, neste circo da rua Sant'Anna, grandioso e bem organizado espectaculo. Programma novo. Successos pelos artistas Eduardo das Neves, Corrêa, Pinto Filho, José Grillo, Risoleta de Oliveira, Ilka, Avelino Costa e outros.

O *clown* Victorino, promette um milhão de surprezas.

Um successo pela empresa Souza & Neves.

Cinema Paris. — E' este o programma de hoje no Paris: O sol do Egypto, Para salvar su'alma, Casa de cinco andares, Calor tentador, Nero, O Timido, Pathé Jornal.

Cinema Pathé. — Neste cinema será exhibida hoje a grande fita nacional do eximio cinematographista Alberto Botelho — *Viagem presidencial ao Estado do Espirito Santo*, com 1.200 metros de extensão.

Cinema Excelsior. — No cinema Excelsior serão hoje exhibidas 16 lindissimas fitas, entre ellas Jão de Medicis e Fim de um reinado.

Cinema Ideal. — E' este o programma do Ideal: Caça ao Leopardo, Do amor ao martyrio, Estampilha endiabrada, Filha do pedreiro, Dura lição, Compromettida por um retrato.

Cinema Parisiense. — Dois lindos programmas serão apresentados neste cinema. Um, de sete fitas, *matinée*, e outro de cinco, na *soirée*.

A valorização do café e o "Jornal do Commercio"

Escreve-nos pessoa competente:

"Só agora nos foi dado ler os commentarios do *Jornal*, em sua edição vespertina, ás informações contidas na ultima mensagem do governo paulista, sobre a valorização do café.

Deu mais uma prova de coherencia o *Jornal*, manifestando sua hostilidade demolidora a tudo quanto se refere á sorte das classes agricolas e a qualquer movimento que se faça com o intuito de defendel-as.

O que vale é que, atacando por systema, o *Jornal* erra quasi sempre, offerecendo as mais faceis opportunidades para se lhe inutilizar as investidas.

Com a valorização do café tem sido então o *Jornal* de uma infelicidade inexcedivel e ainda, no ultimo artigo, não faltou ao costumado desastre.

O *Jornal* nunca viu, na grande operação, sinão um intuito puramente commercial, de compra e venda de um producto.

E' sabido, entretanto, que é esse um lado absolutamente secundario da intervenção paulista, cujo objectivo teve sempre um alcance infinitamente mais amplo e de caracter todo collectivo.

A coisa se explica em quatro palavras:

De 1901 a 1904, com *stocks* mundiaes, que progressivamente se foram augmentando, de 11 a 12 milhões de saccas, os preços do café, no estrangeiro, pouco mais se elevaram de 30 francos no Havre. Em 1904-05, graças á uma certa diminuição na producção do mundo, os preços mostraram accentuada tendencia a elevar-se, pela crença em que se achavam os grandes importadores, de que as colheitas caminhariam, dahi em deante, em decidido declinio.

Orçava então em menos de 15 milhões a producção do mundo, nesse anno.

Sobreveiu, porém, a colheita monstro de 1906. Viu-se logo que a producção mundial se elevaria acima de 20 milhões, e evidentemente arremessaria a menos de 30 francos as cotações.

Era o desastre colossal que avançava, ameaçando de completa ruina a lavoura, os Estados cafeeiros e o Brasil.

Foi então que interveio o Estado de São Paulo que, retirando da offerta, nos mercados, a maior parte do excesso da colheita sobre o consumo, impediu a derrocada das cotações, mantendo para a lavoura preços 10 a 15 francos mais altos (por 50 kilos), do que os que lhe estavam reservados.

Desse modo, os 20 milhões de saccas da colheita brasileira, "só desse anno", produziram, "a mais", 250 milhões de francos, que se teriam perdido si não fôra a valorização.

Recorda-se toda a gente do empenho com que, por occasião das compras de café, pelo governo de S. Paulo, procuravam os possuidores vender-lhe as partidas que possuiam, por estarem certos de que, á vista da colossal existencia, ninguem poderia offerecer, nem de longe, tão grandes vantagens.

Esses 250 milhões de francos representam, portanto, perdas evitadas á lavoura, isto é, ao Brasil inteiro.

Só ahi estão, portanto, 10 milhões esterlinos de beneficios assegurados pela valorização, e um grande allivio para os productores.

Mas, dahi em deante, os *stocks* mundiaes se mantiveram sempre superiores a 14 milhões de saccas, e, si não fosse estarem fóra do mercado, os milhões de saccas represados pelo governo paulista, é evidente que os preços não poderiam subir além dos que anteriormente vigoravam, com *stocks* de 11 a 12 milhões, isto é, permaneceriam nas proximidades de 30 francos, na melhor hypothese.

Em logar disso, entretanto, mantiveram-se superiores a 40 francos.

Logo, a valorização, nos tres annos subsequentes em que o Brasil produziu cerca de 40 milhões de saccas, fez ganhar ao paiz não menos de 400 milhões de francos, além dos 250 milhões já computados.

Temos, pois, um lucro liquido, digamos, de 650 milhões de francos, ou **400 mil contos de réis**.

Contra esse formidavel activo, que o "Jornal" não quer ver, contrapõe-se a somma total da sobretaxa cobrada, no valor de 86 mil contos de réis, tão sómente. Eis a verdade.

Si á testa do governo de S. Paulo tivesse estado o "Jornal", por certo que não haveria a sobretaxa e teria poupado á lavoura, esse grande financeiro, os 86 mil contos de que faz tão grande cabedal.

Mas o paiz estaria desfalcado em 400 mil contos de réis, sem credito e insolvavel, com a lavoura arruinada a se debater na mais formidavel das crises de quantas houvesse atravessado.

Eis ahi o que faria o "Jornal" com a orientação economico-financeira com que se apresenta e que é a mesma do sr. ministro da Fazenda, hoje a figurar em apregoadas operações financeiras que, entretanto, sómente se tornaram possiveis graças á valorização do café, emprehendida por S. Paulo e em boa hora amparada pelo grande amigo da lavoura, que se chamou Affonso Penna.

E é em uma operação de tal magnitude, que o "Jornal" não enxerga sinão como simples compra e venda de café, sobre cujos resultados leva a grupar algarismos, não sómente de modo infantil, como falso, conforme se vae ver.

Os cafés da valorização, armazenados no estrangeiro, são de typo muito superior ao 7, em sua quasi totalidade. Valem, uns pelos outros, 7 a 8 francos mais, por 50 kilos, do que esse typo 7; isto quer dizer que as 6.800 saccas que ainda o Estado conserva, si fossem vendidas hoje, pelas cotações vigentes, produziriam não menos de 17 milhões esterlinos (a 65 francos por sacca).

Calculamos dessa fórma para acompanhar o processo e o ponto de vista do "Jornal", que são os mais absurdos imaginaveis.

Não se comprehende a avaliação em globo, em um momento dado, do valor de um grande *stock* destinado a ser vendido aos poucos e em occasiões opportunas. Só o "Jornal" é que disso se lembraria.

Desse modo, cada anno, o "Jornal" chega a um resultado differente, como já lhe tem acontecido; e no entanto não se corrige.

Si o governo paulista quizesse seguir os conselhos desse incansavel inimigo da lavoura, poria em praça todo o café armazenado; os preços cairiam a 30 francos, em vez de 47, em que estão, e assim permaneceriam durante tres ou quatro annos, até que, arruinados os productores, diminuisse a producção e se liquidasse o Brasil.

E' isso, sem tirar nem pôr, o que prega o "Jornal", cada vez que trata da valorização.

O outro sophisma é o que se refere á situação da divida paulista e ao prazo de sua liquidação.

Em primeiro logar, o emprestimo foi contraido pelo prazo de 10 annos, e não de 15, como informa o "Jornal".

Em segundo logar, é mais do que ridiculo falar no dispendio de mais 360.000 contos de réis para extinguir a referida divida.

O emprestimo de 15 milhões esterlinos foi contraido em dezembro de 1908, isto é, ha apenas um anno e meio, e, no entanto, com a venda de uma pequena fracção apenas do café armazenado, foram amortizados quasi 2 1/2 milhões esterlinos, e, no fim do corrente anno, sem outra venda qualquer de café, a amortização estará elevada á quatro milhões. E' o effeito da sobretaxa.

A divida estará reduzida então a 11 milhões sómente.

Basta raciocinar sobre o caso para se concluir que dentro de tres a quatro annos os 15 milhões estarão totalmente pagos e sobrarão alguns milhões ainda de saccas de café para resgatar os tres milhões emprestados pela União e trazer a reversão para o Estado, em dinheiro, de uma enorme somma, como saldo final de toda a famosa e providencial intervenção nos mercados.

E tudo isto se fará não sómente impedindo que baixem as cotações, mas promovendo-se-lhes gradualmente a alta, conforme se está conseguindo.

E como no proximo anno já bem mais elevadas, estarão essas cotações, poderá o *Jornal*, no infantil balanço costumeiro, achar para o "stock" de então um valor mais animador.

E assim lhe ha de acontecer emquanto insistir em só olhar para o balcão, em vez de lançar a vista por largos horizontes que pouco a pouco se estão aclarando, libertos da borrasca e das perseguições.

O governo de S. Paulo não precisa, certamente, de dar ao *Jornal* explicações do que pratica, principalmente quando já as tem dado ao publico, conforme temos lido mais de uma vez.

Não faz mal, entretanto, que lembremos que as taes liquidações do mercado, que tanto escandalizaram o *Jornal*, se referem a cafés que o governo possuia no paiz ou comprara a termo e que, por accordo, não foram entregues ao syndicato da valorização quando se levantou o emprestimo.

Esse emprestimo—convém lembrar — é de fins de 1908, e, naturalmente, foi no decurso de 1909, que se liquidaram as operações por meio das quaes se desfez o governo do café com que ficara e das compras a termo, cujos prazos se venceram.

O governo não comprou, portanto, nenhuma outra partida do genero.

Claro é que com aquelles cafés se fizeram despesas de armazenagem, corretagem, etc., e são essas as verbas que figuram na mensagem, com cujos dados estamos jogando, pois de outros, não dispomos, nem nos interessa procural-os.

E agora, perguntarão talvez os lavradores: "Como é que foram elevados os preços de cerca de 10 francos liquidos e no entanto pouca melhora sentimos?"

E' simples a resposta.

De 1901 a 1904, o cambio variou entre as taxas de 10 e 12, ao passo que para os effeitos da valorização prevaleceu o cambio de 15.

Foram 25 a 30 olo, de proventos arrancados á lavoura que, no entanto, não teve um vintem como compensação: os artigos de consumo não baixaram de preço e o salario tambem se conservou inalteravel, assim como não houve nenhum abatimento nas dividas contrahidas.

Só o preço do café é que não subiu em moeda nacional, apezar de haver crescido consideravelmente em ouro.

Foi o cambio que extorquiu sommas enormes á lavoura; e se mais não lhe tirou foi graças aos que lhe combateram a alta e encontraram na grande sentimento de justiça de Affonso Penna, um apoio decidido contra perseguições do então ministro da Fazenda, que é o mesmo que hoje quebra lanças por uma medida funesta aos productores, tendo declarado ha poucos mezes ainda, em documento publico, que a lavoura, não tendo succumbido de todo sob o golpe da abolição, bem podia supportar todas as sobrecargas de onus com que elle entenda victimal-a.

Si o cambio tivesse permanecido á taxa de 12, os lavradores estariam a esta hora vendendo o café a 9$ e 10$ a arroba, sem prejuizo para ninguem, porque todos os negocios e relações se tinham accommodado áquella taxa em todo o paiz.

Tambem agora, si não fôra a elevação do cambio acima da taxa de 15, da Caixa de Conversão, o café, que ora se está vendendo a 7$, estaria produzindo pelo menos 8$000.

Eis ahi o resultado da elevação do cambio, do ruinoso e injustificavel capricho do sr. ministro da Fazenda.

Essa taxa preside ha quatro annos ao entrelaçamento de todos os nossos interesses, que, pouco a pouco, se têm a ella accommodado, necessitando de sua permanencia para garantia dos contratos e negocios realizados e regular proseguimento do trabalho nacional.

Por isso, qualquer alteração que se lhe queira agora imprimir, para mais ou para menos, representa não sómente uma medida economica dos mais desastrosos effeitos para o paiz, sinão tambem um erro palmar, previsto e condemnado pelas nações civilizadas em seus actos administrativos e consignado, em seus minuciosos caracteristicos, nos tratados de economia politica dos mais eminentes professores das grandes universidades.

E é nos protestos contra erros e caprichos semelhantes que o *Jornal* só enxerga movimentos para concertar desmandos.

Mas já lhe conhece o veso a lavoura e ha de defender os destinos nacionaes, contra os ataques systematicos do alliado do sr. ministro da Fazenda.

Havemos de conseguir a definitiva estabilização do cambio. Havemos de impedir que em proveito de riscos e especuladores, se continue a desviar dos que se sacrificam, trabalhando e enriquecendo este paiz, os proventos que de justiça lhes competem.

De ora em deante a elevação dos preços do café ha de reverter em beneficio da lavoura, assim como estão revertendo muito legitimamente para o *Jornal* os proventos todos do grande palacio que mandou construir para seu negocio.

Basta de iniquidades e espoliações."

Foi intimada a comparecer na Directoria Geral da Contabilidade do Ministerio da Viação a directoria da Estrada de Ferro Leopoldina Railway Company.

E. F. Central do Brasil

No dia 22 foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão, da Estrada e de particulares, 2.084.579 k.; exportação de mercadorias diversas, [illegible], milho, feijão e café 943.706 kilos.

A ficada do café foi de 6.730 saccas, pesando 407.165 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 22:639$200.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas 85.[illegible] kilos; exportação de mercadorias, materiaes, [illegible] e encommendas 120.093 kilos.

A renda do dia anterior foi de 27:[illegible].

——O director da Estrada determinou [illegible] ao dr. Humberto Antunes a collocação de duas grandes lampadas electricas, [illegible] na estação de Cascadura, uma em cada passagem de nivel ali existentes.

——Vão servir: em Rodeio, o conferente da Barra, Simião Castilho Ribeiro Avellar; em Cruzeiro, o praticante Amadeu Pini; em Frontin, o praticante Manoel Jardim de Mattos; em Magno, o conferente Francisco Silva, de Cascadura; nesta, o praticante Arthur Florido; em Palma de Lima, o conferente Arthur Napoleão da Silva, de Retiro; durante as corridas, no Derby-Club, os telegraphistas Juvenal Abreu Barbosa, na cabine de S. Christovão; Leopoldo Vargas Fagundes, na cabine do Derby, e Achilles Cesar Burlamaqui, na Mangueira.

——Regressaram a seus logares os telegraphistas: Alberto F. Gomes, em Palmyra; Francisco José de Oliveira, em Serraria, e Francisco da Conceição Amorim, em Vassouras.

——Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas: Vicente Chamon, de Engenho de Dentro, e Antonio Nazario de Gouvêa, de Cascadura.

——Está com parte de doente o telegraphista Eloy dos Santos Rocha.

——Estará de plantão hoje, no escriptorio da inspectoria do telegrapho e illuminação, o telegraphista Francisco Argollo.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

São chamados hoje:

2ª serie odontologica — Clinicas, ás 12 horas — Oscar dos Santos Pimentel, Julio Goulart Barros e Claudionor Penna Martins Costa.

2º anno de pharmacia — Exame pratico oral de pharmacologia, ás 10 1/2 horas — Othoniel Waldemar Arosira e Ignacio da Silva Reis.

Prova escripta de pharmacologia — Oscar Dutra da Silva, Ramiro Ramalho, Israel de Santo Elias A. da Costa, Vicente Sarzedello, [illegible], Oscar Ferreira Pacheco, Hamlet de Cavalcanti Mello, Francisco Caetano de Jesus, Roberto Monteiro Lopes Guimarães, Miguel Francisco de Arruda e pharmaceutico estrangeiro Alfredo Lemos.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecerem á secretaria da escola, das 2 1/2 ás 3 horas da tarde, os seguintes alumnos: José das Chagas Veiga, Pedro Bandeira de Carvalho Filho, Irine Teixeira e Diogenes Barbosa Sodré.

DIVERSAS

A commissão que está encarregada de promover exequias por alma dos malogrados bacharelandos Julio de Sant'Anna e Evaristo de Oliveira convida os alumnos do 5º anno da Faculdade de Direito a se reunirem hoje, ás 3 horas, no edificio da Faculdade.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (22)

As duas Dianas

X

ELEGIA DURANTE A COMEDIA

vam-se com o dedo uns aos outros, e, a dizer a verdade, a comedia que se representava na sala não era menos divertida do que a que os actores desempenhavam no palco.

Os nossos namorados aproveitaram-se do interesse que os dois campos rivaes tomavam na representação para deixarem fallar harmoniosamente o seu amor no meio dos apupos e das risadas. E primeiro pronunciaram os seus dois nomes em voz baixa. Era a invocação sagrada.

— Diana!

— Gabriel!

— Vaes casar com Francisco de Montmorency!

— Gosas das boas graças da rainha?

— Bem ouvistes que foi ella que me chamou.

— Bem sabes que é o rei que pretende casar-me.

— Mas consentes, Diana?

— Mas escutas Catharina, Gabriel?

— Uma palavra, uma só! acudiu Gabriel. Que te importam os sentimentos que outra me possa fazer experimentar? Tens, pois, alguma coisa com o que se passa no meu coração?

— Tenho tanto, replicou Diana, como tu com o que se passa no meu.

— Oh! então, Diana, permitte-me que te diga; se és ciosa, és como eu, e se és como eu, amas-me apaixonada e loucamente.

— Sr. de Exmés, tornou Diana, que quiz parecer severa por um momento, pobre menina! sr. de Exmés eu chamo-me a duqueza de Castro.

— Mas não és viuva? Não és livre?

— Livre ai de mim!

— Oh! Diana! suspiras. Diana, confessa que aquelle sentimento de infancia, que perfumou os nossos primeiros annos, deixou alguns vestigios no teu coração. Confessa, Diana, que me amas ainda um pouco. Oh! não receis que nos ouçam: todos estão com attenção presa nas tolices do parasita; não ouveu outra coisa, e riem. Tu, Diana, sorri-me, responde-me, amas-me?

— Psio! não vês que acabou o acto! disse a maliciosa menina. Espera ao menos que a peça torne a começar.

O intervallo durou dez minutos, dez seculos! Felizmente Catharina, entretida com Maria Stuart, não chamou Gabriel. Elle era capaz de lá não ir, e estava perdido de certo.

Quando a comedia recomeçou no meio das gargalhadas e dos applausos de todos:

— Então? perguntou Gabriel.

— Então, o que? acudiu Diana, fingindo uma distracção que estava longe do seu espirito. Ah! já sei; perguntavas-me se eu te amava. Pois bem! não te respondi já inda gora; amo-te, como tu me amas.

— Ah! replicou Gabriel, sabes o que dizes? Sabes até que ponto chega o meu amor para o dizeres egual ao teu?

— Mas, disse a esquecida, se queres que o saiba, é preciso que m'o digas primeiro.

— Escuta-me, pois, Diana, e vais ver, que durante os seis annos que te não tenho visto, todas as horas, e todas as acções da minha vida, têm por fim approximar-me de ti. Só quando cheguei a Paris, um mez depois de partires de Vimoutiers, é que soube que eras filha do rei e da senhora de Valentinois. Mas era esse titulo que me assustava, era o de mulher do duque de Castro; e todavia, dizia-me o coração:

"Não importa, approxima-te della, adquire fama, que te ouça um dia pronunciar o nome e que te admire, como outros te temerão." E' isto o que pensava; é esta a razão porque me entreguei ao duque de Guise como o mais proprio para fazer que eu alcançasse depressa, e bem, a gloria que ambicionava. Effectivamente, no anno seguinte, achava-me encerrado com elle nos muros de Metz, e contribuia, com todas as minhas forças, para se alcançar o resultado, quasi milagroso, do levantamento do sitio. Foi em Metz, onde havia ficado para fazer reparar as trincheiras, e remediar todos os desastres causados por sessenta e cinco dias de cerco, que soube da tomada de Hesdin pelos imperiaes, e da morte do duque de Castro, teu marido. Não te havia tornado a ver. Tive pena delle, coitado! Mas, oh! como eu me bati em Renty! pergunta ao sr. de Guise. Estive tambem nos combates de Abbeville, Dinant, Bavay e Chateau-Cambrésis. Onde havia que pelejar apparecia eu, e posso dizer-te que não se tem praticado neste reinado feito glorioso em que eu não tenha tomado parte. Pelas treguas de Vaucelles vim a Paris, mas ainda tu estavas no convento, e o meu forçado repouso estafava-me. Quando se acabaram as treguas, o duque de Guise que se dignava de me conceder a sua estima, perguntou-me se eu queria seguil-o á Italia. Se queria! Atravessámos os Alpes no rigor do inverno, passámos pelo Milanez, tomámos Valenza; Plaisantin e Parmesan deram-nos passagem, e em marcha triumphal pela Toscana, e pelos Estados da Egreja, chegámos aos Aruzzos. Faltavam já soldados e dinheiro ao sr. de Guise; todavia tomámos Campli, e sitiámos Civitella; mas o exercito estava desmoralisado, a expedição compromettida. Foi em Civitella que por uma carta de sua eminencia, o cardeal de Lorena, a seu irmão, soube do teu projectado casamento com Francisco de Montmorency. Daquelle lado dos Alpes nada havia a fazer. O proprio sr. de Guise concordava nisso, e então alcancei de sua bondade licença para tornar a França acompanhado da sua poderosa recommendação, para trazer ao rei os estandartes tomados ao inimigo. Mas a minha unica ambição era ver-te, Diana, fallar-te, saber de ti, se contrahias voluntariamente este novo casamento, e emfim, depois de te haver contado, como acabo de o fazer, as minhas luctas e os meus esforços de seis annos, perguntar-te, como te pergunto: "Diana, amas-me como eu te amo?".

— Gabriel, respondeu Diana maviosamente, vou responder-te, narrando-te a minha vida tambem. Quando cheguei, eu, creança de doze annos, a esta côrte, passados os primeiros momentos de admiração e curiosidade, chegou-me o enfado de tudo isto; as cadeias douradas desta existencia pesaram-me, e com muita saudade me recordei dos bosques e veigas de Vimoutiers e Montgommery. Olha, todas as noites adormecia a chorar. E, todavia, o rei era bom para mim e eu procurava corresponder ao seu affecto com o meu amor. Mas que era feito da minha liberdade? onde estava Luiza? onde estavas tu, Gabriel? O rei, não o via todos os dias. A senhora de Valentinois era para mim fria e reservada; quasi me parecia fugir-me, e eu precisava de ser amada, Gabriel, tu bem sabes. Sempre soffri muito naquelle anno!

— Querida Diana! exclamou Gabriel commovido.

— Assim, replicou Diana, emquanto tu pelejavas, ia-me eu definhando. O homem trabalha e a mulher espera; é essa a nossa sina. Mas custa tanto esperar ás vezes! Logo no primeiro anno da minha solidão fiquei viuva, por morte do duque de Castro, e o rei mandou que eu fosse passar o luto no convento das *Filhas de Deus*. A existencia pacifica e serena que se levava no convento, convinha-me muito mais do que as intrigas e as perpetuas agitações da côrte. De modo que, quando acabou o luto, pedi e obtive do rei licença para ficar no convento. Ao menos lá amavam-me! Principalmente a boa sóror Monica fazia-me lembrar Luiza. Digo-te o seu nome, Gabriel, para que a estimes tambem. E depois, não era por ser querida de todas as recolhidas, que eu gostava de lá estar, mas porque me era dado sonhar: podia-o fazer, que era livre e tinha occasião para isso. Não preciso dizer-te qual o alvo de todos os meus sonhos, tanto no passado como no futuro; deves adivinhal-o, Gabriel, não é assim?

Gabriel, tranquillo e arrebatado, respondeu só com um olhar apaixonado. Felizmente a scena da comedia era [illegible]

(Continúa)

Pelo telegrapho

Pará

Desapparecimento de menor — Roubo — Uma homenagem — Visitas — Afogado — O edificio do quartel-general — O movimento da borracha — Visita do sr. Uricoechea — Substituição — A renda da Alfandega — Na cidade de Vigia — Concurso — Solicitação — O hiate Atalaia

BELEM, 24 (A. A.) — Um menor de nome José Garcia, que deixára ha dias o serviço da casa do dr. Felinto Auto, conseguiu roubar joias no valor de 3:000$000.

A policia descobriu, porem, o pequeno larapio e apprehendeu as joias, que não tinham sido ainda vendidas.

BELEM, 24 (A. A.) — Em homenagem á memoria do general paraense Hilario Gurjão, o general Pedro Paulo da Fonseca, inspector da região militar, obteve permissão para denominar as fortificações da Serra da Escama de "Defesa Gurjão". As baterias se denominarão "Mello Nunes", "Paes Andrade", "Nunes de Moura" e "Graciliano Negreiros".

BELEM, 24 (A. A. — Visitaram hontem a Escola Normal o desembargador Cesar Norelli e o vogal da Côrte Superior de Iquitos, Vicente Delgato, que declararam ter recebido uma excellente impressão, tendo o ultimo accrescentado que "o respeito observado entre os sexos, representa conquista muito importante na educação moral do povo paraense".

BELEM, 24 (A. A.) — O menor Maurillo, filho de Maria Nascimento, residente á avenida Quatorze de Março, morreu afogado em um poço existente nos fundos da casa. O facto causou consternação.

BELEM, 24 (A. A.) — Em agosto proximo será assentada a primeira pedra do edificio do quartel-general da segunda região militar.

BELEM, 24 (A. A.) — Foram hoje postos em liberdade os ex-escripturarios da Alfandega, Eduardo de Seixas e Ernesto Duarte, que acabam de cumprir sentença por crime de peculato na cadeia de S. José.

BELEM, 24 (A. A.) — O movimento da borracha é o seguinte: entraram, 42.345 kilos, dos quaes se fizeram vendas de quarenta e tres toneladas. O mercado está activo.

BELEM, 24 (A. A.) — O sr. Uricoechea, ministro plenipotenciario da Colombia, visitou hoje, acompanhado do consul do mesmo paiz, governador do Estado, o senador Antonio Lemos, a imprensa e alguns estabelecimentos publicos, affirmando colher uma impressão magnifica da cidade e de seus homens e de suas coisas. O sr. Uricoechea segue hoje para o Rio de Janeiro a bordo do *Olinda*.

BELEM, 24 (A. A.) — O *stock* da borracha até 30 de junho ultimo era de 541 toneladas.

Entraram, até hontem, 1.000, havendo um total de 2.541 toneladas. Foram embarcadas para a Europa 1.644, para a America 8.200 e existem 577 toneladas.

O paquete *Rhaetia* embarcou em Obidos 17.475 kilos de cacáo com destino á Europa.

BELEM, 24 (A. A.) — Realiza-se amanhã, na cidade de Vigia, a festa denominada Cirio de Nazareth.

BELEM, 24 (A. A. — Está substituindo o tenente da Armada portugueza Danin Lobo, consul do seu paiz nesta cidade, o visconde de Monte Redondo.

BELEM, 24 (A. A.) — Até esta data a renda da Alfandega foi de 2.086:289$036.

BELEM, 24 (A. A.) — Segue no dia 28 do corrente, em visita pastoral, para a cidade de Vigia, o arcebispo do Pará.

BELEM, 24 (A. A.) — No concurso realizado para o cargo de escrivão de orphãos e ausentes foram habilitados Othon Rhosard, Olavo Nunes e o bacharel Rodolpho Lacerda.

BELEM, 24 (A. A.) — Telegrammas de Santarem dizem que seguiram para Manáos, depois de receberem concertos, o vapor de guerra *Commandante Freitas* e a canhoneira *Juruá*.

BELEM, 24 (A. A.) — O commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros solicitou dos prefeitos de policia do interior a remessa de menores para preencherem trinta vagas existentes naquelle estabelecimento.

BELEM, 24 (A. A.) — Entrou arribado o hiate *Atalaia*, vindo de Salinas, e empregado no serviço de praticagem da barra. Traz partido o cabeço do mastro de vante da prôa e fôra substituir o hiate *Cruzeiro* que soffrera avarias no leme.

Goyaz

Assassinato

[illegible] — Foi assassinado o delegado de policia de Morrinhos, Annibal Maccarenhas, chefe do partido democrata.

O crime é geralmente attribuido a odio politico.

Sergipe

Desembarque do general Marques Porto — A chuva

ARACAJU', 24 (A. A.) — Desembarcou hoje neste porto, ás 7 horas da manhã, o general Marques Porto, inspector da região militar. S. ex. foi recebido pelo presidente do Estado e todo o mundo official e hospedado no palacete do governo.

Prestaram-lhe continencias as tropas federaes e da policia. O general Marques Porto veiu acompanhado de sua senhora e dois filhos menores.

— Tem chovido copiosamente no interior, estando os lavradores muito animados. A futura safra do assucar deve ser importante.

Espirito Santo

O concerto de d. Lydia — Trechos de mensagem

VICTORIA, 24 (A. A.) — Esteve concorridissimo o concerto da cantora d. Lydia de Albuquerque.

— O *Diario da Manhã* publica trechos das mensagens dos ex-presidentes do Estado, Graciano Neves e José Marcellino, mostrando grandes gastos durante o governo do dr. Muniz Freire.

Ceará

Partida do deputado Cardoso — Em transito

CEARA', 24 (A. A.) — Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do *Bahia*, o deputado Gracchus Cardoso. Seu embarque foi muito concorrido, tendo comparecido o presidente do Estado e seus secretarios, desembargadores e juizes, autoridades civis e militares federaes e estaduaes, funccionarios e commissões de varias corporações. Tocaram durante o embarque bandas do Exercito e da Policia.

— Passou por aqui em transito, com destino ao Rio de Janeiro, o coronel Paulo Saldanha, ex-deputado ao congresso estadual do Amazonas.

S. Paulo

Regresso — Visitas do sr. Hardmann — Inquerito policial — O concurso hippico no Rio — Logar interino — Fundação de uma escola de bellas artes — O sr. Turot — Festas — As festas de 11 de agosto.

S. PAULO, 24 (A. A.) — Regressou de Rio Claro o dr. Olavo Egydio, secretario da Fazenda.

S. PAULO, 24 (A. A.) — O sr. Samuel Hardmann, inspector federal da Agricultura em Pernambuco, visitou a estrada de ferro de Cantareira e o Instituto Serumtherapico de Butantan.

Amanhã, parte para o interior a visitar as fazendas.

S. PAULO, 24 (A. A.) — Até agora nada esclarece o inquerito policial aberto sobre o desastre occorrido na estrada da Parnahyba e de [illegible] victima um escaphandrista.

S. PAULO, 24 (A. A.) — Foram designados os seguintes officiaes para tomarem parte no concurso hippico que se realizará no Rio de Janeiro, na segunda quinzena do proximo mez de agosto: capitães Cassiano Almeida e Juvenal Campos de Castro; tenente Tertuliano de Oliveira; alferes Alio Marcondes.

Alèm desses officiaes foram ainda designados mais quatro officiaes, os inferiores da [illegible] de cavallaria da Força Policial.

S. PAULO, 24 (A. A.) — Assumiu interinamente o logar de chefe do trafego da estrada de ferro Paulista o sr. Benedicto Martins.

S. PAULO, 24 (A. A.) — Na reunião dos artistas e homens de letras foi resolvida a fundação de uma escola de bellas artes.

S. PAULO, 24 (A. A.) — O sr. Turot, conselheiro municipal de Paris, partiu para essa capital, no comboio da noite, em carruagem de luxo.

A' estação foram despedir-se muitas pessoas.

S. PAULO, 24 (A. A.) — Realizaram-se no Parque Antartica, com enorme affluencia de povo, as corridas pedestres de Maratona e os exercicios de força do hercules Tiberio.

S. PAULO, 24 (A. A.) — O Centro Academico organizou o seguinte programma, para commemorar o anniversario, que passa o 11 de agosto, da fundação dos cursos juridicos do Brasil e da Faculdade de Direito de S. Paulo: prestito para o cemiterio da Consolação, a depositar flores nos tumulos dos tres ultimos directores da Faculdade, barão Ramalho, João Monteiro e Vicente Mamede; ao meio dia, sessão solenne no salão "Onze de Agosto", da Faculdade e séde do Centro e em seguida inauguração de uma placa commemorativa. O orador official será o academico sr. Raul Vergueiro.

A commemoração terminará por uma festa academica no Parque Antartica e por uma sessão magna, presidida pelo director da Faculdade, Dino Bueno.

S. PAULO, 24 (A. A.) — Além das festas que annunciei se celebrarão para commemorar a data de onze de agosto, ha mais as seguintes: espectaculo de gala e um *five-o'clock-tea*, offerecido á mocidade academica pelo proprietario do café Guarany.

S. PAULO, 24 (A. A.) — Decorreram brilhantissima as festas commemorativas do 25° anniversario da fundação dos hospitaes da Santa Casa de Misericordia desta capital.

De manhã celebrou-se missa solenne na capella da Misericordia, que esteve concorridissima.

Em seguida procedeu-se á collocação de uma lapide commemorativa, na enfermaria "Amarante Cruz", cerimonia que tambem esteve muito concorrida.

A' noite realizou-se no salão principal do Externato Santa Cecilia, pertencente á Santa Casa, um banquete offerecido pelo provedor, comparecendo os medicos, chefes de serviço e outras pessoas gradas. Trocaram-se brindes cordialissimos.

Rio Grande do Sul

Baile promovido pelos estudantes — Quantia esperada — A companhia Papke — Venda de uma fazenda — Em Sant'Anna do Livramento — Protesto das lojas maçonicas.

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — Realizar-se-á amanhã o baile promovido pelos estudantes da Faculdade de Medicina, commemorando o anniversario do seu reconhecimento. A festa promette ter extraordinario brilho.

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — Espera-se brevemente, a bordo do vapor *Venus*, a quantia de 1.500 contos, consignada á delegacia fiscal desta capital e destinada a satisfazer certos pagamentos.

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — Communicam do Rio Grande que o substituto federal Luiz José Sampaio, desta cidade, presidindo ao processo de arbitramento entre as partes dr. Ernesto Otero e Companhia Franceza das Obras da Barra do Estado, regeitou os artigos de suspeição contra elle, oppostos pelo sr. Otero. Esta causa versa sobre a desapropriação de uns terrenos, pelos quaes o sr. Otero pede novecentos contos e a Companhia offerece apenas trinta. E' uma questão que desperta bastantes commentarios nos habituaes centros de palestra.

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — Chegou, no paquete *Itapuca* a companhia allemã de operetas Papke, estreando-se com o *Conde de Luxemburgo*, que agradou muito. A casa estava á cunha e já não ha um unico bilhete para as oito primeiras récitas.

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — Dizem da cidade de Sant'Anna do Livramento que foi hontem vendida pelos srs. dr. Francisco Luiz Ozorio e capitão Alfredo Mourinho a fazenda denominada "Campo Ozorio" e que é a mais importante da fronteira e está situada no quarto districto. O comprador foi o coronel Bernardino Pereira, irmão do coronel João Francisco. O preço foi de 920 contos e pagou de direitos de transmissão 56:664$000.

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — Informam de Sant'Anna do Livramento que chegou ali o sr. Menandro Perry, chefe do serviço de repressão do contrabando, que vae estabelecer um posto fiscal naquella cidade.

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — Uma correspondencia do Livramento diz que as lojas maçonicas daquella cidade vão iniciar um movimento de protesto contra o [illegible] pelos professores religiosos estrangeiros.

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — Os admiradores e amigos do fallecido politico Silveira Martins celebraram o anniversario da sua morte com uma sessão solemne, tocando uma banda de musica em frente ao predio onde se reuniram. Falaram diversos oradores.

Chile

Banquete ao alcaide de Santiago — A grève dos ferro-carris — O Congresso dos Estudantes Americanos.

SANTIAGO, 24 (A. A. — Será offerecido, amanhã, um grande banquete ao alcaide desta capital.

SANTIAGO, 24 (A. A.) — Continua a grève dos empregados da companhia de bondes, estando o trafego quasi totalmente paralysado. A empreza recusa acceder aos pedidos dos operarios, esperando-se por isso que os restantes operarios abandonem o trabalho.

A opinião publica mostra-se favoravel aos grevistas. Os jornaes, na sua quasi totalidade, atacam a companhia.

SANTIAGO, 24 (A. A.) — Diz hoje *El Mercurio* que os estudantes chilenos resolveram não adherir ao congresso dos Estudantes Americanos que no proximo anno se reunirá em Lima.

El Mercurio estranha tambem que o Congresso dos Estudantes, que acaba de encerrar-se em Buenos Aires, tivesse escolhido Lima para a proxima reunião, quando era Santiago a cidade naturalmente apontada para o novo Congresso.

Perú

Partida de dois delegados ao Congresso Americanista

LIMA, 24 (A. A.) — Partiram para Valparaizo, de onde seguirão para Buenos Aires, os srs. Simoens da Silva, e De Benedetti, delegados respectivamente brasileiro e argentino ao Congresso dos Americanistas recentemente reunido na capital argentina, e que aqui vieram em viagem de estudo.

Argentina

Extincção de gafanhotos — O Congresso Internacional — As exposições — Inauguração de um pavilhão francez — Visita de congressistas.

BUENOS AIRES, (A. A.) — O Senado, na sessão de hontem, approvou diversas medidas tendentes a exterminar os gafanhotos, que têm causado enormes prejuizos á lavoura de todo o paiz.

BUENOS AIRES, (A. A.) — Os delegados ao Congresso Scientifico Internacional foram hontem em excursão até á estancia do sr. Pereyra, nos arrabaldes desta capital, sendo ali obsequiados de [illegible].

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Apezar do máo tempo que tem feito, nestes ultimos dias, é enorme a concorrencia de visitantes ás exposições internacionaes de Agricultura, de Transportes Terrestres e de Bellas Artes, que se encontram agora abertas nesta capital.

Durante o dia, e á noite grande multidão visita os pavilhões e assiste aos divertimentos nos recintos.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) Inaugurou-se hoje, com grande solemnidade, o Pavilhão francez de artes applicadas, da Exposição de Bellas Artes. A' ceremonia assistiram os ministros, membros do Corpo Diplomatico, delegados á Conferencia Americana e ao Congresso Scientifico, e numerosos membros da colonia franceza.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Os delegados ao Congresso Scientifico visitaram hoje as obras do porto desta capital percorrendo-as em todas as direcções e elogiando-as calorosamente.

A quarta conferencia internacional americana

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Frederico Mejia, delegado de San Salvador á Quarta Conferencia Americana, a quinta commissão, que tem a seu cargo estudar a conclusão da Estrada de Ferro Pan-Americana.

Pelas informações prestadas á commissão, verificou-se que, das 10.116 milhas que terá essa estrada de ferro, quando terminada, já estão promptas e trafegando cerca de 6.444 milhas, distribuidas entre o Brasil, Argentina, Chile e Perú.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — A decima primeira commissão, (*Reclamações pecuniarias*), da Conferencia Americana, reunida hontem de manhã sob a presidencia do sr. Gonzalo Ramirez, delegado do Uruguay, terminou os estudos referentes a esse thema, trocando os seus membros idéas geraes sobre o novo projecto que a commissão vae apresentar. Parece que a nova convenção sobre reclamações pecuniarias terá seis artigos, quando a do Mexico tinha cinco, sendo-lhe ainda supprimido um, o terceiro, pela convenção approvada na Conferencia do Rio de Janeiro, em 1906.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Continuam todos os jornaes a commentar a falada moção que brevemente deve ser apresentada á Conferencia Americana ampliando á America do Sul a doutrina de Monroe.

Na sua totalidade, os jornaes attribuem aos delegados brasileiros a iniciativa dessa moção, de accordo com os delegados argentinos e chilenos. Mas, tanto os delegados do Brasil, como os da Argentina e do Chile, guardam a respeito a mais absoluta reserva, recusando-se terminantemente a fazer declarações sobre os termos em que será redigida a moção.

La Nacion diz hoje que entrevistando um dos delegados argentinos, cujo nome não declara, sobre os termos da moção, lhe respondeu elle que por emquanto nada estava resolvido, nem nada havia de concreto; e que dentro de quatro ou de cinco dias tudo ficaria resolvido, esperando-se que nesse prazo ficasse redigida a referida moção.

La Prensa publica um telegramma de Washington informando que o *New-York Herald*, num artigo que hontem publicou, declara que a moção que vae ser apresentada á Conferencia Americana, para que seja ampliada a doutrina de Monroe a toda a America do Sul, desperta em todos os centros politicos e diplomaticos dos Estados Unidos o maximo interesse.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Esteve brilhantissimo o *five-o-clock-tea* offerecido hontem aos delegados á Conferencia Americana por uma commissão de senhoras, no pavilhão de Bellas Artes, da Exposição Internacional. O pavilhão havia sido enfeitado com o melhor gosto, e apresentava um aspecto encantador.

Para a festa foram convidados, além dos delegados á Conferencia Americana e do Congresso Internacional Scientifico, os ministros, diplomatas, senadores, deputados, magistrados, altas autoridades civis e militares, e mais de quinhentas senhoras e senhoritas da melhor sociedade desta capital.

O concerto que se seguiu ao chá foi muito apreciado. Cantaram o barytono Tita Ruffo, o tenor Bonsellière, o baixo Didur, o barytono De Lucca e a soprano Pasini, sendo muito applaudidos.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — *La Argentina* publica uma entrevista que teve com o sr. Frederico Mejia, delegado de San Salvador á Conferencia Americana, e que discorreu longamente sobre os progressos do seu paiz.

Disse o sr. Mejia que San Salvador é a Republica mais pequena de toda a America, tendo apenas 9.000 milhas quadradas de superficie. Apezar disso é o paiz americano de população mais densa, tendo 137 habitantes por milha quadrada. A situação economica e financeira de San Salvador é desafogada e prospera. As suas exportações no ultimo anno attingiram a 16 milhões de pesos, prata, e as suas importações apenas foram na importancia de 12 milhões de pesos, prata, havendo um *superavit* superior a quatro milhões de pesos. E' obrigatorio o serviço militar para todos os naturaes depois dos vinte annos de edade. O effectivo do exercito é de 4.000 homens, em tempo de paz.

Depois de todos estes dados, o sr. Frederico Mejia disse que a idéa de uma Federação Centro-Americana, abrangendo todas as pequenas republicas daquella região, foi lançada prematuramente; porém, acredita no seu exito, num futuro mais ou menos breve.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Os delegados do Brasil á Conferencia Americana continuam a receber as maiores provas de amizade e sympathia de todos os seus collegas e principalmente dos delegados argentinos.

O sr. Antonio Bermejo, presidente da Conferencia, e o sr. Epifanio Portela, secretario geral, ambos argentinos, são incansaveis em dispensar aos delegados brasileiros todas as attenções e amabilidades.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — São excellentes e modelares os serviços do telegrapho e dos correios installados no palacio da Justiça, onde está funccionando a Conferencia Americana. No mesmo dia em que chega o vapor, os delegados recebem a sua correspondencia.

Todo o pessoal da secretaria é correctissimo, e cumula os delegados de todas as gentilezas possiveis.

Portugal

O rei d. Manuel — Visitas — Grève dos operarios de Riba d'Ave — O sr. Costa Motta — Naufragio.

LISBOA, 24 (A. H.) — O rei d. Manuel esteve hoje em Oliveira de Azemeis e visitou o santuario de La Salette, sendo enthusiasticamente acclamado pelo povo.

LISBOA, 24 (A. H.) — Os operarios das fabricas de Riba d'Ave continuam em greve pacifica.

Considera-se geralmente a grève actual como uma das maiores que têm havido em Portugal.

LISBOA, 24 (A. H.) — O ministro do Brasil, sr. Costa Motta é esperado em Lisboa no dia 27 do corrente.

LISBOA, 24 (A. H.) — Perto de Sines naufragou hoje um barco de pesca morrendo afogados tres dos seus tripulantes.

Hespanha

As melhoras do sr. Antonio Maura — Grande comicio — Os grevistas de Bilbáo

MADRID, 24 (A. H.) — Telegrammas de Palma annunciam que o ex-presidente do conselho de ministros, sr. Antonio Maura tem experimentado grandes melhoras desde que ali chegou.

BILBAO, 24 (A. H.) — Num grande comicio operario realizado hoje nesta cidade ficou resolvido que o operariado da cidade e das povoações circumvizinhas prestará todo o apoio material e moral aos grevistas.

Na Corunha tambem houve um comicio catholico durante o qual se deram pequenos incidentes.

França

A grève dos cantoneiros — O Echo de Paris — Fallecimento

PARIS, 24 (A. H.) — O *Echo de Paris* affirma hoje que a grève dos cantoneiros é absolutamente impossivel porque o espirito desses funccionarios não está ainda sufficientemente preparado para um movimento paredista collectivo.

PARIS, 24 (A. H.) — Falleceu hoje a princeza Joanna Bonaparte.

Belgica

Jantar com os soberanos

BRUXELLAS, 24 (A. H.) — O lord-mayor, de Londres, jantou hoje no palacio, em companhia dos soberanos.

Allemanha

"Entente" com a Inglaterra — Armamentos

BERLIM, 24 (A. H.) — O jornal socialista *Vorwaerts*, prevendo um grande augmento do projecto naval para 1912, reclama do governo uma policia que tenha como resultado uma *entente* com a Inglaterra sobre os armamentos.

Turquia

Representação do ministro da Bulgaria á Sublime Porta

CONSTANTINOPLA, 24 (A H.) — O ministro da Bulgaria nesta capital fez representações amistosas á Sublime Porta contra os processos violentos que as autoridades turcas estão empregando no desarmamento dos bulgaros da Macedonia.

Japão

Naufragio

TOKIO, 24 (A. H.) — Hontem, á noite, naufragou ao largo da Coréa o vapor japonez *Tetsurei-maru*. Dos duzentos e quarenta e seis passageiros que transportava, sómente quarenta foram salvos, receiando-se que todos os outros tenham morrido afogados.

Austria-Hungria

Affirmativa do Monitor Europeu *— O archiduque Orth*

VIENNA, 24 (A. H.) — O *Monitor Europeu*, de hoje, affirma que o archiduque Johann Orth, que ha muitos annos partiu para uma expedição ao polo Sul e do qual nunca mais houve noticias, está residindo em uma cidade da Republica Argentina e possue grande fortuna, tendo ainda recentemente visitado as cidades de Paris, Londres e Nova York.

Italia

O cyclone — As victimas e os prejuizos — Eleições — O novo bispo de Ancud — Cerimonia de consagração.

ROMA, 24 (A. H.) — O cyclone de hontem causou maior numero de victimas do que se suppunha a principio. Só nas povoações dos arredores de Milão houve uns cincoenta mortos e muitas centenas de feridos, além dos prejuizos materiaes que foram importantissimos.

A região de Sorano foi a mais prejudida, seguindo-se depois Bustarsizio, Legano e Monza.

Devido aos enormes estragos causados pela tempestade ficaram sem trabalho alguns milhares de operarios.

O ministro das Obras Publicas e o sub-secretario do seu ministerio partiram para os logares prejudicados.

Hoje o governo pediu á Camara os creditos necessarios para soccorrer as victimas dos temporaes.

ROMA, 24 (A. H.) — Nas eleições para deputados realizadas hoje no primeiro districto de Roma houve empate entre os candidatos Villa, radical, e Campanozzi, socialista.

Por Cerignola e Castro-Giovanni foram eleitos respectivamente o constitucional Maury e o republicano Colawanni.

ROMA, 24 (A. H.) — O cardeal Agliardi consagrou hoje o novo bispo de Ancud.

A' cerimonia, que teve logar na capella do Collegio Sul-Americano, assistiram varias notabilidades da colonia chilena.

Dia social

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a menina Noemia, filha do sr. Manoel Joaquim Alves, empregado na Intendencia Municipal.

——Festeja hoje mais um anniversario natalicio d. Ricardina Oliveira, esposa do sr. Bernardino de Oliveira, negociante de nossa praça.

——Faz annos hoje a menina Consuelo B. Neves, filha de d. Julia B. Neves e do sr. America Neves, funccionario da Leopoldina Railway.

——Está hoje em festas o lar do tenente Abelardo de Souza, antigo empregado da Equitativa, por motivo do anniversario de sua esposa, d. Almerinda Candida de Souza.

——O sr. João Marcellino da Silva e dona Marianna Deup da Silva festejaram hontem o 17° anniversario de seu venturoso consorcio, sendo, por esse motivo, muito cumprimentados.

——Esteve hontem em festa o lar do sr. Arthur da Costa Santarem, chefe da estação de Paciencia, da E. de F. Central do Brasil, por ver completar mais um anniversario natalicio a sua dilecta filha, senhorita Candida Santarem. Por este motivo a estimada anniversariante teve occasião de receber, em sua bella vivenda, no ramal de Santa Cruz, significativa manifestação de apreço por parte de suas amigas.

* * *

CLUBS E FESTAS

C. M. ESTRELLA DA AURORA. — Com toda brilhantismo, realiza-se hoje um grande festival, na séde social do Congresso Musical Estrella da Aurora, sita á rua Visconde de Itaúna n. 201, para solemnizar a passagem do seu 24° anniversario.

Além de uma sessão solemne, que terá inicio ás 9 horas da noite, haverá grande baile, abrilhantado pela excellente banda de musica do mesmo congresso.

Agradecemos o delicado convite. Lá estaremos.

SMART CLUB DO ENCANTADO. — Esta sociedade suburbana realizou seus salões sabbado ultimo. Ao baile estiveram presentes:

Senhoritas Imoy e Ayda Gonçalves, Nair de Amorim Gonzaga, Isaura de Souza, Genil Marius, Antonia Freire, Cecilia e Laura Payão, Adelia Bastos, Arminda da Silva, Alzira Soares, Amelia Soares, Nair Corrêa, Cecilia Barreto, Olympia de Magalhães, Marcellina de Sant'Anna, Eurydice Amorim, Noemia Gonçalves do Amaral, Augusta Borges, Marietta Gomes e os srs. Alberto de Mendonça, Arlindo Lopes, Domingos Bandeira, Ary Kerner Gravato, Antonio e Gilberto Braga, Germano Macedo, Diogo Reis, Augusto Egypto Rosa, Augusto Passos, Arthur Ribeiro, Antonio de Barros, Elpidio Cavalcante, Heitor de C. Alves, Affonso de Almeida, Helvidio Verissimo de Mattos, Antonio do Amaral Filho, Alvaro Guimarães, Roberto Carmuri, Cicero Vieira, Jayme Santos, Augusto Bastos, Seraphim Ferreira, Gerson Paulo e Silva, Sebastião Barreto de Carvalho, Custodio Baptista Junior, Joaquim Teixeira e Alfredo do Nascimento, membros da commissão, representando o "Gremio das Phalenas".

A actual directoria do Smart Club do Encantado, é a seguinte:

Presidente, [illegible]; 1° secretario, Mario Fontes; 2° dito, Cremildo de Moraes; 1° thesoureiro, Eduardo Veiga; 2° dito, Edmundo José Vieira; procurador, Eduardo Lopes; director de salão, José Bittencourt e orador official, bacharel J. De Wilton Morgado.

CLUB THALIA. — Mais um radiante successo, conquistou, no dia 16 do corrente, o distincto corpo scenico, do importante centro recreativo e dramatico da rua Barão de Mesquita, no Andarahy Grande — Club Thalia, o que mais uma vez provou a competencia do estudioso amador artista Julio Cesar de Magalhães, seu digno director de scena e ensaiador.

A platéa estava repleta de senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa fina *élite* social.

O programma constava das comedias: — *Um casamento suppôsto*, de Silva Costa; *O novo Othelo*, de J. Manoel de Macedo e *Casa de Doidos*, de Napoleão da Victoria.

Bem ensaiadas, bem vestidas e optimamente sabidas, ellas conseguiram provar que o esforço e a boa vontade tudo podem fazer, quando ajudados por uma intelligencia sem pretenções.

A orchestra é excellente, a qual executou nos intervallos lindas peças de seu vasto repertorio.

O desempenho dos papeis, foram assim distribuidos:

Na peça de Silva Costa, todos os amadores foram [illegible] e esteve assim distribuida: *Filizarda*, Nair Bartholomeu; *Julio de Lima*, A. Vaz; *Estevão Moniz*, Randolpho d'Almeida; *Henrique*, Thenor Silva; *Hermenegildo*, Humberto Pinto e um creado, G. Armando.

— A comedia do saudoso dramaturgo dr. Joaquim Manoel de Macedo, alcançou grande successo, salientando-se o amador Luperecio Gatão, que fez com muita arte e estudo o papel de *Cabrião* (arruaçalhista), causando hilaridade na platéa, os apartes que o mesmo dizia com naturalidade.

Maria Belo Pereira, no papel de *Francisca* e Olga Bartholomeu, no de *Justina* provaram ser duas excellentes amadoras e que possuem boa vontade, desempenhando os papeis com naturalidade e arte.

Aranha Monteiro, deu sorte no *procurador de causas*, o centro comico da comedia, papel de *Antonio*.

A platéa chamou á scena, todos os amadores e bem assim o ensaiador Julio de Magalhães, que receberam calorosas palmas. Um successo.

Fechou o espectaculo a comedia de Napoleão da Victoria *Casa de Doidos*. Outro successo, verdadeira fabrica de gargalhadas, graças aos esforços de todos os amadores que merecem francos elogios.

Julio de Magalhães, no papel *Julio de Campos*; Oscar Rocha, no *Malaquias*; Humberto Pinto, no *Dr. Poludo* e Randolpho d'Almeida, no *Simão*, (creado), conduziram com arte, estudo e boa vontade e trouxeram a platéa em constante hilaridade. Delinda de Magalhães, teve a seu cargo o papel de *Adelina*, filha do *Dr. Poludo*, que disse e gesticulou admiravelmente.

Nada teve a desejar, todos os amadores são dignos de sinceros elogios, conduzindo bem a marca do ensaiador.

O ponto, que é o sr. Carlos Fernandes, merece tambem destaque.

A commissão de recepção composta dos srs.: Honorio, Julio e Lucio de Magalhães, J. Ferreira da Silva, Arlindo Moraes e H. Bartholomeu, dispensou as mais francas gentilezas a todos os convidados.

FESTA INTIMA. — Baptisando o seu querido caçula Alcino, o sr. Marcal Pinto de Almeida, estimado negociante em Santa Thereza, offereceu domingo ultimo, ás pessoas de suas relações, uma elegante festa.

Realizada a ceremonia religiosa, na egreja da Candelaria, dirigiram-se todos que a ella assistiram, para a vivenda dos progenitores do innocente Alcino, na Vista Alegre.

Pelas 6 horas da tarde, após a passagem de um dia venturoso e alacre, foi servido aos presentes, um farto repasto, um verdadeiro banquete, onde não havia falta da mais fina iguaria, nem do mais delicioso vinho.

A' sobremesa, após muita cordialidade, gentil senhora iniciou a série de brindes de felicidades aos progenitores do pequeno Alcino, a este e a seus padrinhos, brindes esses que foram encerrados pelo sr. Santos Magalhães, conceituado negociante da nossa praça, que, com a sua palavra repassada de muito sentimento, prendeu a attenção do auditorio por largos minutos.

Terminado o agape, fez-se musica, uma parte literaria, finalizando por animadas danças, que se prolongaram até pela alta madrugada de segunda-feira.

Os esposos Almeida, o padrinho do pequeno Alcino, sr. Agostinho Gomes e o sr. Santos Magalhães, foram de fidalguia a toda prova para o representante do *Correio da Manhã*, que convidado, ali compareceu tratando-o com carinho e amizade, o que muito nos obriga.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Deve chegar amanhã a esta capital o dr. Nicanor Peña, residente em Bagé, e um dos chefes mais prestigiosos do federalismo rio-grandense.

O dr. Nicanor Peña foi uma das figuras de mais destaque na luta eleitoral, recentemente travada, no Estado gaucho, e na qual a chapa dos candidatos civis á presidencia e vice-presidencia da Republica, teve enorme votação.

O dr. Nicanor Peña vem a bordo do *Itapema* que entrará amanhã neste porto.

——Parte hoje para Juiz de Fóra o sr. Manoel da Silva Nogueira, negociante da nossa praça.

——Estão no Hotel Avenida os srs.:

Francisco Romão Hellenento, dr. Evaristo A. da Veiga e familia, José Lourenço Amaro, Williams Lee e familia, Antonio Braga, José Zucchi e filho, Anacleto Galas, Joaquim Ferreira Penteado, Jeronymo de Campos Farias e familia, Pinto Araujo e familia, engenheiro Arthur Bagnam, Ugo Canons e senhora, W. Richers, José Felinto da Silva, A. C. Gomes Pereira, John J. Duncan e familia, Demetrio Ribeiro, dr. Julio Meirelles, Eugene Charlat Chagas, Americo Mello, Jean Zinzeu, Wilfredo H. Backer, Emilio Ayres.

De *Buenos Ayres*, — E. Fo Rickler, J. A. Teixeira Bastos e familia, J. B. Merier, P. Dicmann e Samuel Fry.

* * *

RELIGIOSAS

O Apostolado da Oração da freguezia do Santissimo Sacramento, fez celebrar hontem com toda pompa e brilhantismo a festa de seu Orago.

A's 11 da manhã, houve na igreja da Lapa padora missa pontifical pelo monsenhor Amador Bueno, servindo como acolytos os rev. conegos João Pio dos Santos e Jeronymo Carvalho Rodrigues, servindo como mestre de ceremonias o rev. monsenhor Marques Gouvêa.

Ao evangelho, subiu a tribuna sagrada o rev. padre Olympio de Castro.

A orchestra foi confiada ao mestre João Raymundo Rodrigues, que fez executar o seguinte programma:

Ouverture "Longe do Paiz" de Herman, musica do maestro Costa Ferreira, "Ave Maria" do maestro Flegner; Credo, de Barani, e Salutaris de Carcone.

O templo achava-se lindamente ornamentado.

——Foram lidos hontem na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

João de Jesus Bravo e Ernestina Lazzaro, Roberto Carlos do Espirito Santo e Dulce Fernandes Duarte, Americo Manoel de Araujo, e Amanda Maria Vianna, dr. Raul de Souza Carvalho e Maria Isabel Pinheiro de Vasconcellos, Antonio da Silva Araujo e Luiza Machado Medeiros, José Ramar Lourenço Monteiro e Maria Dolores Alvares, Thomé Luiz Ferreira e Adelaide Loureira de Barros, Francisco de Borja Neves, e Hermina da Silva, Antonio Alcebiades Severino Mendes e Ivan Soares, Albino Pereira Rutinho e Cidalia Ferreira Neves, Nicoláu Brunetti e Alcina dos Santos Barbosa, Antonio Monteiro de Souza e Maria Venancio da Rocha Vianna, Manoel Lourenço de Oliveira e Maria Pinto Caldeira, Manoel Mendes dos Santos e Maria Benedicta de Campos, [illegible] Carmine e Amelia Jantorno, Alfredo Zanquino Junior e Maria Conceição Santos Vieira, Raul Simões e Josephina [illegible], Joaquim de Paiva e Maria Vieira Mendes de Carvalho, Francisco Manoel Nunes e Marianna de Mattos Maigre, Manoel do Amaral e Maria de Oliveira, Ernesto José da Silva e Herminia de Azambuja Monteiro, Luiz Carlos de Oliveira e Lucilia Gonzaga Diogo, Eugenio Dias Pinto Figueiredo e Olympia da Conceição Benetes de Azevedo, Florentino Alves Fery e Adelia Alves Rabello, Manoel Pereira Rebello e Joaquina do Carmo Soares, Francisco de Paula Oliveira Veado e Thereza Melchor de Azevedo, Antonio Maia da Silva e Rosalina da Costa e Silva, 2° tenente Raul Mendes de Paiva e Victoria Borges de Carvalho, Florido Antonio Costa e Elvira Ribeiro Barbosa, Oscar Jannes e Irene Pinto Sampaio, José Seixas Azevedo Mesquita e Maria Julia da Silva, José dos Santos e Alice Guimarães Pereira, Luiz Carneiro Bevilaqua e Italia Bevilaqua, Domingos Venancio Ayres e Maria Irene de Souza, Paulo Karinanos e Maria Speretti, Amelio Pinto de Oliveira Lima e Joaquina Antonia Pereira, Estanislau Ramos e Elvira Antunes.

MATRIZ DE SANT'ANNA. — Amanhã haverá missa ás 8 horas, em louvor a Sant'Anna, com communhão geral. Domingo terá logar a festa, sendo orador o rev. padre Gonçalves Rezende. Continuarão as novenas em honra a Sant'Anna.

* * *

MISSAS

Na Cathedral Metropolitana, realiza-se no dia 26 do corrente, a [illegible], missa ás 9 horas, communhão geral, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á 1 1/2 hora da tarde, d. Regina Damasceno Monteiro de Souza, sogra do sr. Francisco de Paula Coimbra.

O seu enterro saíra, hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Vicente n. 74, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

——Realizou-se ante-hontem, o enterramento do dr. Luiz Leitão, chefe da 2ª secção da Directoria da Agricultura.

No cemiterio de S. João Baptista, onde se [illegible] de amigos lhe foram tributar a ultima saudade, falou o sr. Pedro Borges da Fonseca, que pronunciou sentida allocução.

——Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Carolina Fialho da Cunha, com 23 annos de edade, solteira, natural desta capital, tendo saido o enterro ás 3 horas da tarde, da casa n. 561, da rua 24 de Maio.

——Sepultaram-se hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes da innocente menina Dalila, filha do sr. Camello Gomes Nogueira, com 6 annos de edade, tendo logar o enterramento, ás 4 1/2 da tarde, saindo o feretro da casa n. 54, da rua Bella S. Luiz (Andarahy).

——Obituario do dia 24—7—910.

Cemiterio de S. Francisco Xavier. — Jorge, filho de Ribana Ludovina Figueiredo, 1 mez e 5 dias, rua das Laranjeiras n. 3; Venancio, filho de Januario Gonçalves, 42 dias, Visconde da Gavêa n. 48; Angelica de Menezes Pereira, 24 annos, casada, Quinta do Cajú, sem numero; Pereilia, filha de Lucas José Geraldo, 15 mezes, conselheiro Thomaz Coelho n. 46; Norival da Silva Almeida, 8 annos, Santa Casa; Maria Soares, 14 annos, solteira, morro de Santo Antonio, s. n.; Josephina Ignez Xavier de Barros 75 annos, viuvo, rua 24 de Maio n. 463; Zulmira Maria da Silva, 24 annos, solteira, Santa Casa; Demetrio Luiz da Fonseca, 45 annos, solteiro, rua do Rocha n. 18; Maria de Lourdes Gonçalves, 26 annos, casada, rua do Lavradio n. 50; Dalila, filha de Camello Gomes Nogueira, 6 annos, rua Bella de S. Luiz n. 54; Salvador Lima, 26 annos, casado, rua Visconde de Itaúna n. 291; Nair, filha de Alberto Figueira da Silva, 4 dias, rua S. Leopoldo n. 180; Liberalino Fernandes, 6 annos, rua do Senado n. 4; Custodio Carlos Dias Netto, 60 annos, solteiro, rua S. Paulo n. 66; Raymunda Reis, 36 annos, casada, rua Dr. Lins Vasconcellos G 1; feto, filho de João Panno, 7 mezes, rua Lins Vasconcellos G 1; Manoel Joaquim Braga, 73 annos, casado, rua Sara n. 154; Belarmiro da Conceição, 33 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Aleida Maria Araujo, 25 anos, casada, rua Theodoro da Silva 376; Luiza Oliveira Casenes, 37 annos, viuva, rua Theodoro da Silva n. 154; Hermantin Chirol 27 annos, casada, rua Angelo Bittencourt n. 4; Adalzira, filha de Heleodoro Alvaro Lima, 7 annos, rua Rezende n. 162; Maria Magdalena dos Santos, 19 annos, solteira, Santa Casa; Carolina Fialho da Cunha, 23 annos, solteira, rua 24 de Maio n. 561.

——Cemiterio de S. João Baptista:

Antonio Bento Gomes, 35 annos, solteiro, rua da Saude n. 155; feto, filho de Segundo Morrat, travessa Barão de Guaratiba n. 32; Juvenal Gonzaga do Nascimento, 22 annos, solteiro, Necroterio; José Moraes Coutinho, 38 annos, casado, Hospital da Força Policial; Emerenciana Maria de Jesus, 70 annos, viuva, travessa João Affonso n. 77; Marina, filha de Antonio Gomes, 10 mezes, rua S. Clemente n. 191; Herminio, filho de Francisca Borges, 6 annos, Caixa d'agua do Macaco; Altenio Pauto, filho de Suzana da Silva, 3 annos, rua de Santo Amaro n. 72; Marcolino José Souza, 50 annos, solteiro, Hospital da Força Policial; João Moreira da Cunha, 52 annos, casada, Beneficencia Portugueza.

O ministro da Viação communicou á Directoria Geral dos Correios que os recursos de praticantes da extincta Administração dos Correios do Districto Federal, Aristides Joaquim da Silva, Gabriel da Silva Jardim e Mario de Gusmão Horta, foram indeferidos, conforme despacho publicado no *Diario Official* de 27 de junho de 1905.

NOTICIAS FORENSES

DIVORCIO

Foi julgada procedente pelo juiz da 2ª vara civel a acção de divorcio movida por Custodia Damasceno contra seu marido Florencio Caetano de Barros, accusando-o de haver abandonado o lar conjugal por espaço superior a dois annos consecutivos.

HABEAS-CORPUS DENEGADO

O Supremo Tribunal negou ante-hontem *habeas-corpus* a Eduardo Germano Schista e outros que estão respondendo a processo no Estado de Santa Catharina.

SENTENÇAS HOMOLOGADAS

O mesmo tribunal homologou as sentenças estrangeiras, nos processos em que foram requerentes Domingos Antonio e Antonio de Almeida, sendo denegada a homologação requerida pela Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios.

QUEIXA IMPROCEDENTE

O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a queixa apresentada por Angelina Cioppi, estabelecida com armazem de seccos e molhados á rua [illegible], contra Carlos Augusto de Azevedo Lobo, accusando-o de se haver apropriado de seu estabelecimento, illudindo assim a sua confiança.

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — Hoje, ás 9 1/2 horas da noite, reunem-se as duas directorias para tratar de assumptos referentes á sessão solenne e posse da nova administração.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — E' convidada a classe a reunir-se hoje ás 6 1/2 horas, afim de ultimar assumptos em andamento. Espera-se o comparecimento de todos.

ASSOCIAÇÕES

CONGREGAÇÃO DA MARINHA CIVIL — Sob a presidencia do commandante Luiz Carlos de Carvalho, foi aberta a assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 21 do corrente, tendo comparecido grande numero de socios.

E' convidado o commandante Barros Ribeiro a assumir a secretaria, que procede á leitura do relatorio annual e o balancete ultimo, sendo este submettido á consideração dos srs. associados [illegible] e approvado unanimemente.

Em seguida é dada a palavra ao delegado especial no norte, Mattos Reis, que faz diversas considerações referentes á classe em geral, [illegible]

[illegible]

SOCIEDADE FRATERNIDADE AÇORIANA — [illegible]

[illegible]

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE CUSTODIO JOSÉ DE MELLO — [illegible]

[illegible] soccorros e agradecendo a pontualidade da commissão hospitaleira.

Na ordem do dia o presidente empossa no cargo de membro do conselho o sr. José Bouças Gonçalves; são lidas e approvadas diversas propostas de novos socios para a sociedade e secção polyclinica, sendo outras enviadas á commissão de syndicancia.

O sr. Alfredo Teixeira em nome da commissão incumbida da organização do novo regulamento da secção Polyclinica, apresenta seu trabalho e procede á sua leitura; O sr. presidente diz que tratando-se de um trabalho longo, julga conveniente a convocação de uma reunião extraordinaria para sua discussão e votação, sendo resolvido marcar o dia 2 de agosto proximo para esse fim.

O sr. Antonio Pereira Agrella lembra a conveniencia de ser facultado aos membros da administração que não comparecerem á reunião de hoje, ou mesmo simples socios que queiram apresentar qualquer alteração, o estudo do novo regulamento; o presidente diz ser razoavel a medida lembrada determinando que o 1° secretario providencie nesse sentido.

No bem geral o presidente communica que existindo poucos diplomas pede permissão para obter propostas de fornecimento desse material com a respectiva pedra, sendo autorizado.

O sr. Octavio José de Aguiar justifica a falta do sr. Francisco da Silva Lamarião, assim como sua falta anterior, o conselho ficou sciente, em seguida é encerrada a sessão depois de correr a sacola em beneficio da Caixa de Caridade.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA — Reuniu-se no dia 4 do corrente, em assembléa geral, esta associação, para dar posse ao conselho administrativo eleito para gerir os destinos da associação durante o anno social de 1910-1911, e que ficou assim constituido: presidente, dr. Aristides Benicio de Sá; vice-presidente, almirante A. Alves Camara; 1° secretario, Hellerman F. Baptista; 2° secretario, dr. João B. de Campos Tourinho; thesoureiro, Acylino Rufino de Mattos; bibliothecario, almirante dr. Emiliano Rocha; commissão de syndicancia: Aristides Estrella, dr. Costa Britto e F. J. Gomes da Silva; commissão de contas: A. Fortin de Vasconcellos, capitão de mar e guerra F. A. Lima Franco e Appio Vaz Sampaio; commissão hospitaleira: drs. Deodeciano Doria, Serrado de Lima e Franco Lobo; commissão de representação: capitão de fragata J. Borges Leitão, Rogociano Teixeira, dr. J. F. Lopes Rodrigues e dr. D. Carlos de Souza da Silveira.

Nesta mesma sessão, depois de empossado o conselho, foram inaugurados os retratos dos consocios: almirante Eudydes Rocha, ex-presidente; commandante João Neves, e dos thesoureiros fallecidos José Coelho Barbosa e Florentino José Pedro Montenegro.

CENTRO COSMOPOLITA — Na assembléa geral realizada ante-hontem para eleição de administração houve o seguinte resultado:

Bento Alonso, presidente; Francisco Carvalho Pregal, vice-presidente; Jacyntho Fernandes, 1° secretario; Manoel F. Casal, 2° secretario; Manoel Ribeiro, 1° thesoureiro; Rodolpho Soares, 2° thesoureiro; Justino P. Pinho, procurador; Vicente A. B. da Silva, bibliothecario; conselho de administração: Antonio Alves, Gaspar F. de Oliveira, Antonio B. Martins, José M. Pontes, Alfredo Russel, Manoel P. Salgado, Francisco P. da Cunha, Ernesto V. Rodrigues, Manoel R. Varella; commissão de syndicancia: Alfredo H. Porto, [illegible], Luciano Loureiro Monteiro, Benito R. Moreira, Delmiro Vasques; commissão de contas: Bráz Matheus, Francisco José Vellozo, Aurelio M. Duran; commissão de beneficencia: Paulino Cardoso, José Cabral, Joaquim R. de Oliveira; commissão de poderes: José Peixoto Braga, Arnaldo Pampiana, David Eugenio de Araujo.

Terminou a assembléa na melhor ordem possivel.

ASSOCIAÇÃO DOS GUARDAS DA ALFANDEGA DO PARA' — No dia 9 de junho, procedendo, por occasião da sessão solemne com que esta associação commemorou o 2° anniversario de sua fundação, foi empossada a administração do actual exercicio, que ficou constituida dos seguintes associados:

Assembléa geral:

Presidente, Terencio Porto; 1° secretario, Raymundo Gomes Gordiano; 2° secretario, João de Lima Gomes.

Directoria: presidente, Pedro Leão de Salles; vice-presidente, Raymundo Pranoça; 1° secretario, Theodomiro Fileto de Miranda; 2° secretario, João Baptista de Souza; thesoureiro, Antonio de Paiva Gomes; procurador, Manoel Affonso Martins; vogal, Alvaro Antonio Pires; vogal, Euclydes Marinho de Carvalho; vogal, João Carlos de Figueiredo; commissão fiscal: José J. C. Vasconcellos Juvenal, José [illegible] Rosa, e Pedro Martins de Araujo.

CENTRO DOS CARTEIROS — Effectuou-se a 14 do corrente, a primeira reunião do conselho administrativo deste Centro, sob a presidencia do sr. [illegible] Barbosa, secretariado pelos srs. Heitor Corrêa e Silva Pereira.

[illegible]

[illegible] Alves de Carvalho e Joaquim [illegible]

[illegible] Porto e capitão Pedro P. Maia.

GRANDE BENEMERITA LOJA CAPITULAR ESPERANÇA DE NICTHEROY — [illegible]

[illegible]

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

EMFIM!...

Emfim!... E' por essa phrase que devo começar a noticia da corrida de hontem, no Derby-Club. Não que a corrida fosse um assombro de belleza; antes pelo contrario, foi bem ruimzinha, pois o programma era, talvez, o peor do anno. Mas, por hamburrio, não houve as reclamações do costume, prova de que, com um pouco de bôa vontade, póde a directoria do Derby-Club livrar-se de desgostos e da má fama que tem.

Como, porém, as *saidas* se obstiveram de fazer as "gregrinhas" do costume, desceu muito o thermometro na casa da *poule*, subindo o movimento de apostas apenas a 78:787$000, total muito desanimador com os tempos que correm.

Em assumpto "falta de asseio", houve apenas um empate duvidoso no pareo *Cosmos*, e a irregularidade de serem as chegadas dos 1°, 2° e 3° pareos julgadas apenas pelo sr. Manoel Valladão, cuja idoneidade em tal cargo não é muito de se dizer... Isso é, porém, um grão de areia no vasto oceano de negocios e negociatas que é o Derby-Club.

As corridas do dia foram bem disputadas, agradando todas ellas, e tendo por vencedores Sabiá (P. Zabala), Radium (J. Silva), Marjoleta (German), Dina (P. Zabala), Chilliarch (D. Ferreira), Sans Pareil (Marcellino), Relampago (German) e Velay (P. Zabala).

Em resumo:—foi muito acceitavel a corrida e com justiça diriamos que tinha sido absolutamente bôa si o programma fosse um poucochinho melhor.

Ha ainda a mencionar o incidente do pareo *Supplementar*, de que foi causador o jockey German Fernandez, cuja falta de lealdade profissional, fazendo uma saida das chamadas "de facão", determinou a quéda dos cavallos Secret e Hernani, com os respectivos jockeys, que, por sorte, não receberam ferimentos de maior importancia, montando ambos no pareo immediato.

Terminado o pareo, o povo, no primeiro impeto, quiz aggredir German, mas reconhecendo que só indirectamente déra elle causa ao desastre de que foram victimas seus collegas Domingos Ferreira e Pablo Zabala, nada lhe fez, além de uma terrivel assuada.

* * *

A DISPUTA DOS PAREOS

Foram assim disputados os varios pareos do dia:

Primeiro pareo — Saida regular. Cigne Aimée, pulando bem, puxou a carreira, seguido de Triumphante. Na entrada da recta final Sabiá e Soberana atacaram Triumphante, passando por elle sem difficuldade. Pouco depois Sabiá passou tambem por Cigne Aimée, vencendo o pareo por corpo livre e facilmente. Cigne Aimée foi 2° e Soberana, 3°.

Segundo pareo — Saida bôa. Pulou na frente Radium, perseguido de perto por Lili, Tamoyo, Cantarini e Nero, nesta ordem. Lili, mal dirigida por José de Souza, atacou durante todo o percurso o filho de Prince Hampton, sem contudo alcançal-o, vencendo Radium, de ponta a ponta, a carreira.

Lili foi 2°, e Cantarini, que correu esbarrado, 3°, os outros na ordem abaixo.

Terceiro pareo — Saida bôa, destacando-se **logo Marjoleta, que ganhou o pareo de ponta, si bem que com alguma difficuldade**, pois foi perseguida tenazmente por Sertanejo, desde a partida até a ultima curva. Nesse ponto Avenida substituiu Sertanejo, na perseguição á veloz pensionista do Stud Oriental, que, não obstante, se matinha firme na ponta. Entre o distanciado e o vencedor, o cavallo Trovador derrotou Avenida, vindo, por sua vez, atacar Marjoleta, sem, entretanto, alcançal-a, vencendo a carreira com muita galhardia a filha de Porteño, que foi habilmente dirigida por German Fernandez.

Quarto pareo — Saida bôa, cabendo o puxar da carreira, como era de esperar a Lord Chilliarch, que ganhou o pareo de ponta á ponta, sempre seguido de Barometro. Dieudonat, tendo saido em ultimo, apenas poude ir até ao 3°. Electric, ferrando com esse animal forte luta, que se prolongou até perto do vencedor.

Electric foi 4° e Le Menillet o ultimo.

Quinto pareo — Ainda desta vez foi bôa a saida, cabendo á egua Dina a vez de puxar a carreira, para ganhar o pareo de ponta á ponta. A egua Tilda, apezar de ter a monta do jockey Domingos Ferreira — grande magico do nosso turf — apenas poude acompanhar a pensionista da Ecurie Paris, sem nunca alcançal-a. Nos ultimos momentos Honor atropelou Tilda, conseguindo approximar-se tanto della, que, dentro de seu famoso codigo de corridas, o juiz de chegada empatou o segundo logar, "por não ter Tilda levado a cabeça sobre Honor".

Em seguida a esse grupo chegou Paganini, que fez brilhante carreira.

Sexto pareo — Saida em boas condições. Sans Pareil, apezar de sair mal, collocou-se logo na ponta, posição que manteve até ao vencedor, com esplendido brilho. O cavallo Pourquoi Pas? foi, durante toda a distancia, o companheiro de Sans Pareil, transpondo em 2° logar a poste do vencedor. Moltke foi 3°.

Setimo pareo — Foi de desastre este pareo. No pulo de partida, os cavallos Secret e Hernani chocaram, perdendo ambos o equilibrio. Quando ainda se estavam segurando os jockeis Domingos Ferreira e Pablo Zabala, pilotos daquelles dois cavallos, chocaram-se, a seu lado, Sodome e Relampago, de que resultou bater Sodome de encontro a Hernani, este de encontro a Secret, caindo os dois cavallos com os respectivos jockeys.

Uma vez fóra de combate Secret e Hernani, tomou a ponta Relampago, que não mais perdeu esse posto, ganhando o pareo, seguido de Sodome, e Agioteur em 3°.

Domingos Ferreira e Pablo Zabala pouco soffreram com a quéda, continuando a correr os dois cavallos, sem monta e sem atreios, pois estes rebentaram na occasião do desastre.

Oitavo pareo — Apenas tres dos parelheiros inscriptos apresentaram-se da couche. Foram Dieudonat, Velay e Lord Chilliarch. Este tomou, ao partir, o mando do pequeno lote, cedendo essa posição, na entrada da recta final, a Velay, que ganhou a carreira, cabendo a Lord o 2° e a Dieudonat o 3°.

Com esse pareo terminou a corrida, ás 5 e 20 da tarde.

Synopse da corrida:

1° pareo — *Excelsior* — 1.000 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

SABIA', 2 annos, zaino, França, por Flacon e Meta-tolia, do sr. J. Paranhos Filho, Pablo, 52 kilos, em 1°;

Cygne Aimé, Lourenço Junior, 53 kilos, 2°;
Soberana, German, 53 kilos, 3°;
Odalisca, Olmos, 49 kilos, o;
Triumphante, Torterolli, 52 kilos, o;
My Flower, Romeu Martins, 53 kilos, o;
Maestro, não correu.
Tempo, 66".
Rateios: em 1°, 10$100; dupla, 22$300.
Movimento de 1° logar:

SABIA'	127 — 1
Cygne Aimé	94 — 0
My Flower	2 — 9
Triumphante	45 — 0
Odalisca	6 — 9
Soberana	28 — 4
	3304 — 3
Movimento de duplas	320 — 1
	624 — 4

Movimento geral do pareo: 6:244$000.

2° pareo — *Extra* — 1.000 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

RADIUM, 2 annos, castanho, França, por Prince Hampton e Dorothy Hive, do stud Universal, Joaquim Silva, 51 kilos, em 1°;

Lili, José de Souza, 49 kilos, 2°;
Contarini, Torterolli, 52 kilos, 3°;
Nero, D. Ferreira, 52 kilos, o;
Tamoyo, A. Olmos, 52 kilos, o.
Tempo: 65 1/2".
Rateios: em 1°, 177$700; dupla 701$400 l...
Movimento de 1° logar:

Tamoyo	30 — 3
Contarini	145 — 9
Nero	58 — 2
RADIUM	11 — 7
Lili	13 — 9
	260 — 0
Movimento de duplas	280 — 4
	540 — 4

Movimento geral do pareo: 5:404$000.

3° pareo — *2 de Agosto* — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

MARJOLETA, 5 annos, zaina, Re Argentina, por Porteño e Myosotis, do stud Oriental, German, 53 kilos, em 1°;

Trovador, Pablo, 52 kilos, 2°;
Avenida, Torterolli, 51 kilos, 3°;
Sertanejo, D. Diaz, 51 kilos, o.
Baltico, não correu.
Tempo, 106 1/5".
Rateios, em 1°, 15$800; dupla, 21$200.
Movimento de 1° logar:

MARJOLETA	148 — 0
Avenida	47 — 6
Sertanejo	59 — 3
Trovador	39 — 4
	295 — 7
Movimento de duplas	
	731 — 1

Movimento geral do pareo: 7:311$000.

4° pareo — *America do Sul* — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

CHILLIARCH, 4 annos, castanho, Republica Argentina, por Chilliarch e Beba, do Stud Emissario, D. Ferreira, 54 kilos, 1°;

Barometro, Protasio, 52 kilos, 2°;
Dieudonat, L. Hess, 52 kilos;
Electric, A. Olmos, 52 kilos, o;
Le Menillet, Marcellino, 52 kilos, o;
Senegal, não correu, o.
Tempo, 105 3/5".
Rateios: em 1°, 24$800; dupla, 30$200.
Movimento de 1° logar:

Electric	91 — 1
Dieudonat	97 — 0
Barometro	44 — 1
Le Menillet	149 — 9
CHILLIARCH	181 — 0
Movimento de duplas	563 — 1
	1136 — 5

Movimento geral do pareo: 11:365$000.

5° pareo — *Kosmos* — 1.700 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

DINA, 3 annos, castanha, França, por Fragoletto e Hymette, da Ecurie Paris, Pablo, 52 kilos, 1°;

Tilda, D. Ferreira, 53 kilos
Honor, Marcellino, 53 kilos
Paganini, Lourenço Junior, 53 kilos, o;
Audaz, Zalazar, 52 kilos, o.
Tempo, 105 1/5".
Rateios: em 1°, 25$500; dupla 34, 22$400; dupla 45, 21$000.
Movimento de 1° logar:

Audaz	110 — 2
Paganini	90 — 3
Tilda	151 — 1
DINA	231 — 0
Honor	150 — 8
	738 — 4
Movimento de duplas	644 — 5
	1374 — 9

Movimento geral do pareo: 13:749$000.

6° pareo — *Dezesete de Setembro* — 1.750 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

SANS PAREIL, 6 annos, alazão, Capital Federal, por Tejo e D. Stella, da Coudelaria Confiança, Marcellino, 52 kilos, 1°;

Pourquoi Pas?, Pablo, 53 kilos, 2°;
Moltke, Lourenço Junior, 53 kilos, 3°;
Monte Bello, J. Alonso, 53 kilos, o;
Roncevaux, George, 53 kilos, o.
Tempo, 117 1/5".
Rateios: em 1° logar, 23$100; dupla, 21$400.
Movimento de 1° logar:

Monte Bello	50 — 6
Moltke	136 — 1
Roncevaux e SANS PAREIL	213 — 7
Pourquoi Pas?	218 — 8
	616 — 2
Movimento de duplas	603 — 6
	1213 — 8

Movimento geral do pareo: 12:138$000.

7° pareo — *Supplementar* — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

RELAMPAGO, tordilho, 6 annos, Republica Argentina, por Fulminante e Violini, do Stud Oriental, German, 52 kilos, 1°;

Sodome, L. Hess, 52 kilos, 2°;
Agioteur, Romeu, 52 kilos, 3°;
High-Life, A. Olmos, 52 kilos, o;
Rigoletto, Vasco, 52 kilos, o;
Tiradentes, não correu, o.
Tempo, 109 1/2".
Rateios: em 1°, 30$; dupla, 76$200.
Movimento de 1° logar:

Secret	231 — 2
High-Life	6 — 2
Hernani	64 — 7
Agioteur	48 — 9
Sodome	47 — 3
Rigoletto	11 — 2
Relampago	149 — 2
	561 — 9
Movimento de duplas	700 — 3
	1262 — 2

Movimento geral do pareo: 12:622$000.

8° pareo — *Velocidade* — 1.300 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

VELAY, 4 annos, castanho, França, por Masque e Veledá, do Stud Albano, Pablo, 52 kilos, 1°;

Chilliarch D. Ferreira, 52 kilos, 2°;
Dieudonat, L. Hess, 52 kilos, o;
Baltico, não correu, o;
Bel-Ange, não correu, o.
Tempo, 98 3/5".
Rateios: em 1°, 21$100; dupla, 19$600.
Movimento de 1° logar:

Dieudonat	146 — 9
Chilliarch	244 — 5
Velay	230 — 6
	630 — 0
Movimento de duplas	345 — 4
	975 — 4

Movimento geral do pareo: 9:754$000.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Ramiro Souto.
Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2° regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Julio Cesar.
O 3° regimento de infanteria dá a guarnição.
O 1° regimento de cavallaria dá o official para ronda.
—— Uniforme, 5°.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Malhães.
Dia ao quartel general, capitão Albuquerque.
Medico de dia, capitão dr. Goulart.
Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira.
Interno de dia, alferes honorario Menezes.
Musica de parada e promptidão, a do 2° regimento.
Ronda nos theatros, alferes Abilio.
Promptidão de incendio, alferes Celestino.
Rondam com o superior de dia, alferes Astolpho e Paranhos e 15 inferiores de cavallaria.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge alferes Arthur Silva e um inferior de cavallaria.
Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Izidro Sá; na Casa da Moeda, alferes Limoeiro; no Thesouro, alferes Sá Peixoto; na Caixa de Conversão, alferes Silva Telles e no quartel general um inferior, todos do 2° regimento.
Estado-Maior: no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1° regimento de infanteria, tenente Corrêa e no 2° regimento, tenente Souza.
Coadjuvante do official de estado de cavallaria alferes Gomes da Silva.
Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira, e no 2° regimento de infanteria tenente Honorio.
Prevenção no 1° regimento, tenente Diniz Nunes e alferes Müller.
A' disposição do official de dia ao quartel general, um inferior do 2° regimento.
Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2° regimento.
O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento.
O 1° regimento de infantaria dá as ordenanças para o quartel general e Assistencia do Pessoal e os extraordinarios.
O 2° regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas.
—— Uniforme, 5°.

RECLAMAÇÕES

DIRECTORIA DE HYGIENE

A' praia do Retiro Saudoso, em frente ao predio de n. 60, entendeu a Light, de amontoar sobre a sargeta, ha quasi dois mezes, numa extensão de mais de 15 metros, dormentes e trilhos, estagnando as aguas da chuva e difficultando a saida e a entrada para aquella habitação.

O morador do predio recorreu á companhia onde deixou, por escripto e assignada, sua reclamação.

Não sendo attendido, procurou-nos para pedir-nos intercedessemos junto á Directoria de Saude Publica, que tão zelosa se mostra, quando se trata de particulares, afim de que puzesse cobro a tão criminoso abuso. A quantidade de mosquitos em sua casa, bella e commoda vivenda, já é tal, que teve de remover parte de sua familia para outro local.

Não só á Directoria de Saude dirigimos esta justa reclamação, porém, ainda, á Prefeitura a quem mais ou tão de perto deve affectar o assumpto.

CAIXA ECONOMICA

Pedem-nos chamar a attenção do ministro da fazenda, para o detestavel serviço da Caixa Economica, devido á falta de pessoal. Ha ali um unico empregado que attende ao publico, e vê-se, portanto, na impossibilidade de dar vasão a todo o serviço.

Não seria, pois, descabida uma boa providencia, no interesse do publico e da propria Caixa.

LIGHT AND POWER

Queixa-se o sr. Domingos Vieira, operario electricista, na estação do Meyer, de ter sido despedido do serviço, sem causa justificada.

Chamamos para o caso a attenção da directoria da Light.

PREFEITURA

A rua Alice, na estação da Rocha, é muito infeliz, coitada! Tão *chic*, com os seus predios modernos e recentemente construidos, cheia de arvores e de namorados, entretanto, nem calçamento, nem illuminação, na parte proxima á Estrada de Ferro.

Quando chove, a lama é tal, que os moradores, vêm-se abarbados para, após o trabalho quotidiano, voltarem ás suas casas.

Dizem que domingo proximo, o prefeito irá por aquellas bandas, mostrar aos seus habitantes a sua adoravel pessoa e o zelo que desejaria ter pelos suburbios. Terá, então, s. ex., mais uma occasião de ver o miseravel estado de uma rua tão poetica, tão *chic*, com os seus predios modernos recentemente construidos, cheia de arvores e de namorados...

——Os moradores do morro de Santa Thereza, solicitam a attenção do prefeito, para a necessidade de ser adaptada a rua D. Luiza, ao trafego de carruagens e de automoveis. Sendo essa a via de mais facil accesso ao referido morro, livrando-o principalmente aos bairros servidos pelas linhas de bondes da Companhia Jardim Botanico, será esse um melhoramento de inestimavel valor, que o prefeito municipal prestará aos que nelle residem. Seria tambem um magnifico complemento desse serviço, a installação pela rua D. Luiza, de um ramal de linha de bondes de Santa Thereza, até o encontro das da Jardim Botanico.

—— Varios moradores e proprietarios da rua Maracanã vão dirigir ao prefeito um abaixo-assignado, de protesto, contra as obras que ali estão sendo feitas e que deixam predios novos enterrados muito baixo do nivel actual da rua.

No mesmo sentido recebemos hontem muitas reclamações, que registramos com vistas a quem de direito.

LIGHT E PREFEITURA

Pedem-nos os moradores da rua do Rezende chamar a attenção de quem competir, afim de que seja feita a irrigação da referida rua, pois que, do contrario, é um supplicio morar-se ali, especialmente devido ás enormes nuvens de pó que os bondes da Light levantam na sua passagem vertiginosa.

E' muito justo o pedido.

—— Queixam-se os moradores da avenida Gomes Freire da insupportavel poeira que levantam os bondes da Light á sua passagem vertiginosa.

Não haveria um meio de irrigar aquella avenida, afim de evitar os desastrosos effeitos produzidos pela calamitosa poeira?

POLICIA

Pedem-nos, do Rio Bonito, chamar a attenção da autoridade policial competente para um individuo de nome Theodoro Justo, que assassinou, em 29 de junho, na fazenda das Coroas, 6° districto, o preto Lourenço de tal a tiros e facadas, constituindo-se depois disso prisioneiro e sendo remettido para a cadeia de Valença.

Dois dias depois, porém, foi o mesmo solto e anda em completa liberdade!

—— Queixa-se o sr. Henrique Lourenço Peres de que, passando hontem pela rua da Conceição, cerca de 3 horas da tarde, roubaram-lhe a corrente e o relogio, e que, pedindo providencias á policia, não foi attendido!

Para quem appellar, depois disto?

GYMNASIO NACIONAL

Pedem-nos os serventes do Gymnasio Nacional que foram recentemente despedidos daquelle estabelecimento, chamar a attenção de quem competir para os seus vencimentos atrazados, do mez de junho.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

O director da Estrada, sem uma razão justificavel, mandou fechar a passagem da rua D. Clara de Barros, que muito facilitava o transito entre as ruas Vinte e Quatro de Maio e D. Anna Nery.

Com aquella interrupção os moradores de qualquer daquellas ruas vêem-se na contingencia de percorrer uma grande distancia para poderem ir de um ponto para outro.

Será por economia?

Mas outr'ora ali nunca existiu guarda e jámais se registrou um só desastre.

A tão justa reclamação attenderá a directoria da Central?

ASSOCIAÇÕES DE BENEFICENCIA

De ha muito que vêm chegando ao nosso conhecimento, queixas e reclamações, verbaes e por escripto, de socios de algumas corporações beneficentes desta capital, chamando a nossa attenção para os constantes abusos, inexplicaveis e até criminosos, que de algum tempo a esta parte se vão desenrolando, em algumas dessas instituições, deante de uma incomprehensivel indifferença da maioria dos respectivos associados.

Temos deixado de parte esses assumptos, aguardando melhor opportunidade para intervir com energia na defesa dos que estão sendo lesados na sua bolsa e na sua boa fé.

Vamos nos referir, por agora á Sociedade Beneficente á Memoria de Canovas del Castilho, por que ainda é possivel salvar o que pertence ao labor dos socios e das suas familias, por estar confiado a um associado pobre mas honrado, deixando outras para depois, porque é necessario que se saiba o que por ahi vae, e que, pouco e pouco, iremos desvendando, para conhecimento dos interessados, dos nossos leitores e do publico em geral.

Por occasião da morte do estadista hespanhol Canovas del Castilho, os seus compatriotas e admiradores fundaram uma sociedade, em homenagem á sua memoria, sociedade que se desenvolveu de modo muito animador, grangeando elevado numero de socios e accumulando regular patrimonio que attinge actualmente a cerca de trinta contos de réis.

Poucos annos depois, encetou a sociedade a sua philantropica missão, e durante algum tempo cumpriu, regularmente, os seus deveres.

Mas, por infelicidade dos socios foi eleito secretario o padre Francisco de Paula Aynetto, que assumiu tambem as attribuições de escripturario, começando desde então a desorganização da sociedade e a sua consequente ruina.

O presidente, lutando com as maiores difficuldades, conseguiu a organização de um relatorio e a convocação de uma assembléa para o apresentar isto ha muito mais de um anno!

Nessa assembléa foi eleita uma commissão de exame de contas que, até a presente data, não conseguiu desempenhar-se do seu mandato, por culpa do secretario, que não sabe cumprir os seus deveres, e da referida commissão que não não corresponder á confiança da assembléa que a elegeu.

A situação da sociedade é critica, embaraçosa e inexplicavel, e por isso mesmo são dignos das mais severas censuras os que a arrastaram ao estado de anarchia em que se acha presentemente:

— Os socios não pagam as suas contribuições, ha cerca de dois annos, porque não tem cobrador, [illegible] não podem reclamar os auxilios porque não estão no gozo das regalias sociaes; não tem quem os attenda porque não ha expediente regular e os directores por essa razão não apparecem na séde social e não sabem de quem reclamar os seus direitos em consequencia do estado acephalo em que está a sociedade; por estas causas os regalias sociaes estão cada vez mais prejudicadas e porque os socios não tem em ao menos uma inspectoria fiscal, da parte do governo para receber as suas reclamações. Possue esta sociedade vinte e sete apolices de conto de réis, das quaes ha cerca de dois annos não são recebidos os juros respectivos, por falta dos documentos regulares, exigidos pela Caixa de Amortização. Por tudo isto se póde avaliar da urgencia que existe de uma providencia energica, que ponha termo a este lamentavel estado de cousas!

Diversos socios vão enviar ao actual presidente uma petição, para que seja realizada com urgencia uma assembléa, afim de serem tomadas as contas á directoria, destituir o padre Aynetto do seu pernicioso mando, regularizar a situação social e resolver depois o que lhes parecer mais conveniente aos interesses geraes.

Deduz-se dessa situação anormal que talvez exista o proposito de fazer desapparecer a sociedade, em proveito dos interesses de alguns espertos, como vae succedendo com outras, de que nos occuparemos opportunamente.

Chantecler

[illegible] revista *Chantecler*, dirigida pelo nosso collega Caranta Barbosa. Além de gravuras, traz artigos e versos interessantes. Vale a pena gastar os duzentos réis.

COMMERCIO

Rio, 24 de julho de 1910.

Vapores saidos com carregamento de Café durante a semana

	Saccas
Portos do sul, vapor "Itapuca"	1.141
Portos do norte, vapor "Sergipe"	1.825
Valparaiso, vapor "Lealta"	200
Valparaiso, vapor "Orissa"	574
Coral	50
Talcahuano	54
Punta Arenas	123
Mostaganem, vapor "Atlantique"	125
Oran	725
Portos do norte, vapor "Canoé"	1.885
Paris, vapor "Amazon"	[illegible]
Portos do sul, vapor "Itaipava"	812
Hamburgo, vapor "Bahia"	925
Copenhagen	505
Bramino	12
Nova York, vapor "Vasari"	3.050
Nova York, vapor "Birchtor"	10.000
Corumbá, vapor "Sirio"	600
Portos do norte, vapor "Itacolomy"	600
Total	35.880

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

TELEGRAMMAS

Bahia, 24.

O paquete "Tropeiro", da Empresa de Navegação Sul-Riograndense, seguiu hoje, directo.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

25 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
25 Portos do sul, *Victoria.*
25 Liverpool e escs., *Cornig.*
25 Rio da Prata e escs., *Cordova.*
25 Rio da Prata, *Ceylan.*
26 Nova York e escs., *George Pyman.*
26 Portos do sul, *Itaperuna.*
26 Santos, *Petropolis.*
26 Portos do sul, *Itatiba.*
26 Liverpool e escs. *Cavour.*
27 Rio da Prata, *Frisia.*
27 Portos do sul, *Itapema.*
27 Trieste e escs., *Alice.*
27 Antuerpia e escs., *Philias.*
28 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
28 Rio da Prata, *Cambodge.*
28 Cadiz e escs., *Barcelona.*
28 Santos, *Barão Fejervary.*
28 Rio da Prata, *Asturias.*
28 Bordéos e escs., *Yang-Tsé.*
29 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
29 Nova Zelandia, *Waimate.*
30 Portos do norte, *Bahia.*
30 Portos do norte, *Brasil.*
31 Rio da Prata, *Amazon.*
31 Santos, *San Nicolás.*

Agosto:

1 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
1 Rio da Prata, *Regina Elena.*
2 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
3 Rio da Prata, *Cordillère.*
3 Liverpool e escs., *Ortega.*
3 Callão e escs., *Oronsa.*
3 Rio da Prata, *Francesca.*
4 Santos, *Erlangen.*
4 Genova e escs., *Argentina.*

VAPORES A SAIR

25 Genova e escs., *Cordova.*
25 Hamburgo, *K. Wilhelm II.*
25 S. Fidelis e escs., *Fidelense.*
25 Rio da Prata e escs., *Aragon.*
25 Portos do sul, *Cubatão.*
25 Laguna e escs., *Mayrink.*
26 Liverpool e escs., *Cavour.*
26 Havre e escs., *Ceylan.*
26 Portos do norte, *Pirangy.*
27 Hamburgo e escs., *Petropolis.*
27 Rio da Prata, *Alice.*
27 Portos do sul, *Tropeiro.*
27 Amsterdam e escs., *Frisia.*
27 Portos do sul, *Itajubá.*
27 Portos do sul, *Itaperuna.*
28 Southampton e escs., *Asturias.*
28 Paraty e escs., *Garcia.*
28 Pernambuco e escs., *Itatiba.*
28 Rio da Prata, *Orion.*
28 Bordéos e escs., *Cambodge.*
29 Rio da Prata por Santos, *Barcelona.*
29 Trieste e escs., *Barão Fejervary.*
29 Rio da Prata, *Cap Verde.*
30 Viçosa e escs., *Itapemerim.*
30 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
30 Pará e escs., *Mantiqueira.*
30 Villa Nova e escs., *Satellite.*
30 Portos do sul, *Itapema.*
30 Mossoró e Macáo, *Araguary.*
31 Hamburgo e escs., *San Nicolás.*

Agosto:

1 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
1 Genova e escs., *Regina Elena.*
2 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
3 Liverpool e escs., *Oronsa.*
3 Trieste e escs., *Francesca.*
3 Callão e escs., *Ortega.*
3 Bordéos e escs., *Cordillère.*
4 Rio da Prata, *Argentina.*
4 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
4 Portos do norte, *Bahia.*

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior			
Dito idem regular	100 k.	40	44
Dito idem, do Norte, rajado	100 k.	30$	34$
Dito agulha estrangeiro	100 k.	25$	27$
Dito inglez	100 k.	50$	58$
	100 k.	45$000	46$
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:			
Especial	100 k.	19$500	21$
Fina	100 k.	17$	17$500
Peneirada	100 k.	15$500	16$
Grossa	100 k.	12$500	13$
Farinha de mandioca, da Laguna:			
Grossa			
Feijão preto do P. Alegre	100 k.	10$	11$
Dito idem da terra	100 k.	18$	20$
Dito idem de S. Catharina	100 k.	[illegible]	21$
Feijão manteiga, nacional	100 k.	17$	19$
Dito enxofre, idem	100 k.	21$	23$
Dito mulatinho	100 k.	18$200	19$700
Dito branco, idem	100 k.	21$500	22$500
Dito de cores diversas	100 k.	20	22$
Dito branco, estrangeiro	100 k.	13$	20$
Dito amendoim, idem	100 k.	45$	47$
Dito fradinho idem	100 k.	46$	47$
Milho amarello, do Norte	100 k.	Não ha	Não ha
Dito idem da terra	100 k.	Não ha	Não ha
Dito branco idem	100 k.	8$500	8$500
Cangica	100 k.	7$500	8$
Feijão amendoim nacional	100 k.	25$	27$
	100 k.	20$	21$

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Alpista nacional ou estrangeira	100 k.	41$310	42$
Farello de trigo	100 k.	9$500	9$700
Amendoim em casca	100 k.	22$	24$
Favas	100 k.	Não ha	Não ha
Ervilhas estrangeiras	100 k.	50	60$
Ditas nacionaes	100 k.	Não ha	Não ha
Fubá de milho	100 k.	10$	17$500
Tapioca nacional	100 k.	29$	30$
Polvilho idem	100 k.	24$	26$
Alfafa idem	kilog.	$160	$170
Dita estrangeira	kilog.	$160	$170
Matte em folha	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Batatas nacionaes	kilog.	$140	$160
Manteiga do Sul	kilog.	1$500	2$000
Dita de Minas	kilog.	2$500	2$600
Carne de porco	kilog.	$900	$960
Toucinho	kilog.	$750	$800
Banha de Porto Alegre, lata de 2 k.	60 k.	64$800	67$800
Dita idem lata de 20 k.	60 k.	65$200	68$
Dita da Laguna, lata grande	60 k.	64$	65$000
Dita de Itajahy, lata de 2 k.	60 k.	67$400	68$400
Ditas de Minas, lata de 2 k.	60 k.	67$200	67$800
Dita em lata grande	60 k.	64$	65$000
Banha americana em barris	Libra	$900	$920
Linguas do Rio Grande	Uma	1$800	1$900
Cebolas idem	Cento	3$000	4$
Vinho idem	Pipa	[illegible]	115$000

de equidade, rectidão e heroismo!... No reinado delle a Toscana ha de ser bem feliz!

Depois, dirigindo-se ao embaixador, disse-lhe:

— Ha de dizer ao principe que o rei de França tem só uma palavra. Cesar Gyrés, por minha ordem, estava preso como refens na Bastilha até que a infeliz condessa Myriem de San-Remo fosse encontrada.

"Devido aos valentes esforços e á indomavel energia de Fortunio, não só a nobre senhora poderá tomar novamente o seu logar no palacio dos seus antepassados, mas tambem o esposo, que todos julgavam morto, é restituido á patria que se orgulha delle.

"Deante de tanta felicidade duplamente inesperada deve esquecer-se o passado. Dou a liberdade a Cesar Gyrés.

"O principe da Toscana não quiz que um atrazo na sua viagem pudesse demorar a obra da clemencia. O rei de França não ha de ser menos generoso do que elle.

"Uma vez que trouxe tão boa noticia á minha côrte, seja o senhor embaixador ainda um mensageiro de alegria!...

"Encarrego-o de ir á Bastilha participar a Cesar Gyrés que está livre... e que se deve arrepender!

Foi preciso a Ben-Yakoub toda a força de dissimulação de que era capaz para não deixar transparecer no rosto falso e enganador um sorriso de triumpho.

E' que a sua obra tinha um exito mais rapido e mais completo do que elle se atrevera a esperar.

Mas conservou o seu ar impassivel, contentando-se em responder ao rei, que o interrogava a respeito da saude do principe, de Jacques San-Remo e de Myriem, emquanto passava a ordem de soltura.

O *factotum* do emir tinha o talento da mentira e o genio da velhacaria.

Soube tornar verosimeis os pormenores de uma doença sufficiente para demorar uma viagem ainda muito longa, mas que não dava serios cuidados. Para alguma coisa lhe havia de servir o ser medico.

Não podia haver suspeita nenhuma a seu respeito.

Pois a carta de Fortunio não apresentava todos os caracteres da mais indiscutivel authenticidade?

A final o rei assignou o documento que punha Cesar Gyrés em liberdade.

O embaixador despediu-se de sua magestade e metteu-se numa carruagem para ir á Bastilha.

O pouco interessante captivo estava immerso nas tristes idéas que conhecemos quando se abriu a porta da sua prisão, dando passagem a um homem vestido sumptuosamente á oriental. O governador da Bastilha acompanhava, cheio de deferencia, aquella mysteriosa personagem.

Cesar Gyrés tinha levantado os olhos de cima do mappa da Africa e dos livros que estavam sobre a mesa.

Bastou-lhe um olhar para conhecer no estrangeiro que acabava de entrar um homem da sua raça.

E a alma abriu-se-lhe novamente á esperança. Desta vez, como sabemos, essa esperança não era enganadora.

— Senhor Cesar Gyrés, começou o medico do emir, sua magestade o rei de França dignou-se confiar-me uma missão para si.

— O rei!... uma missão! balbuciou Cesar Gyrés, que com os olhos interrogadores e anciosos fitava ora o recem-chegado, ora o governador.

— Essa missão, continuou Ben-Yakoub, affectando a banalidade da linguagem official, consiste em entregar-lhe, na presença do senhor governador da Bastilha, a ordem de sua magestade pela qual, desde este momento, está livre.

— Livre! exclamou o prisioneiro, não podendo acreditar no que ouvia.

— Perfeitamente! disse o governador, póde sair daqui neste mesmo instante, a não ser que seja detido por outra causa...

— Nenhuma... outra causa... me póde deter! disse com mal dissimulada inquietação, o antigo financeiro da Toscana, que não se podia lembrar sem estremecer das suas multiplas traições em proveito da Allemanha durante a guerra... um segredo temivel conhecido... até então... só por Christovão Morterol.

Mas ficou logo socegado, porque o successor do barão de Palamara declarou:

— Não!... effectivamente... não está

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 4 litros. Garante a qualidade e medida.

Sr Redactor do Correio da Manhão

Levo ao conhecimento de v. s. que, nesta cidade de Barra Mansa, existindo uma escola publica do sexo masculino e feminino, sendo dirigida por uma professora que ignoro o nome, levo ao conhecimento desta redacção que, tendo matriculado meus filhos, um menino e duas meninas, por uma paixão de sentimento, a menina disse ter sido sua prima espancada, o que a dita professora resolveu por alta recreação e offensa aos protectores das ditas meninas, expulsar da dita escola uma dellas.

Peço, sr. redactor, levar a conhecimento, para providencia de tal abuso.

AUGUSTO JOSÉ DE ANDRADE.

Hydrocele de 11 annos

(*Cura radical sem operação cortante*)

Declaro a bem da verdade e com muita satisfação que, soffrendo de volumosa hydrocele durante 11 annos, e sendo tratado sem operação cortante pelo especialista, o exmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo, fiquei radicalmente curado ha tres annos, sem febre, levantando-me no dia seguinte, e isso com uma simples applicação do seu processo; não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, local ou geral.

Commendador GREGORIO GARCIA SEABRA.

Estabelecido á rua do Ouvidor n. 121 (antigo 91).

Aos doentes de hydrocele

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 21 annos, cura, sem operação cortante, qualquer hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dôr, nem febre e sem a de reproducção da molestia.

Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 31.

O DR. LEONIDIO RIBEIRO chegará a ESSA CAPITAL (Rio) NO DIA 1 DE AGOSTO E SERA' ENCONTRADO, DAS 10 HORAS AO MEIO-DIA, A' RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13 (ANTIGO 31), PHARMACIA MELLO.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. associados que, deante do aproveitamento da aula de tachygraphia desta Associação e do desdobramento que vae tendo essa arte no Commercio, transformando o antiquado systema das minutas, que tanto tempo e enfadonho trabalho tomavam aos gerentes dos escriptorios, pelo apanhado rapido, fica, nesta data, aberta uma nova matricula da referida aula, que começará em 1 de agosto proximo futuro e terminará no fim do corrente anno, chamando por isso a attenção dos interessados, sobretudo em razão do incremento e valor que vae tomando a tachygraphia nos modernos usos do Commercio.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1910.

JOAQUIM TELLES,
4° secretario.

Attesto que tenho empregado, com exito, a Emulsão de Scott, nos casos de escrophulose, anemia, chlorose, enfraquecimento geral do organismo, etc.

Rio de Janeiro.

Dr. A. MONTEIRO.

Deposito — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 20 de novembro de 1907.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio: rua da Alfandega n. 85 mod, residencia, rua F[illegible] n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 110, antigo 107.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Konig Wilhelm II, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Oscar Fredrik, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itapuhy, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Cordova, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Fidelense, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Borborema, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

Cabedo, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Mayrink, para Santos, Iguape, Paranaguá e Florianopolis, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100.000$000 em 6 de agosto

200.000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

DECLARAÇÕES

Instituto Medico Cirurgico

O dr. Matheus Gama previne aos seus amigos, clientes e aos socios do antigo Instituto Medico-Cirurgico que este passa a funccionar na rua de S. José n. 68, sob a denominação de Instituto Beneficente Medico-Cirurgico, do dia 1° de agosto em deante. Está convencido de que, com a sua nova remodelação, irá prestar relevantes serviços aos seus associados, aos quaes estarão garantidos todos os direitos adquiridos.

Antes do dia 1° de agosto, só será encontrado na pharmacia Central, á rua General Pedra n. 88, das 11 ás 12 horas, e de 1 em deante na pharmacia Souza, rua do Uruguayana, 110, ou em sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga n. 47. — Dr. *Matheus Gama*. 3223

A' Praça

O dr. Francisco Pereira Passos e Paulo de Oliveira Passos, socios da firma F. P. Passos & Filho, communicam á praça que dissolveram esta sociedade, organizando em successão a firma PAULO PASSOS & C., da qual fazem parte o Dr. Francisco Pereira Passos como commanditario, Paulo de Oliveira Passos, Arthur Tourinho Lefebvre e Tancredo Cordeiro da Cruz como solidarios.

Communicam egualmente que são seus interessados os seus antigos empregados e amigos José Martins Pereira Junior e Diogo Alves Costa. 3771

A' Praça

Bernardo Vianna & C. participam aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior que transferiram o seu estabelecimento de fumos, charutos, cigarros, importação das palhas marca Penafiel, papeis para cigarros e mais artigos para fumantes da rua da Quitanda n. 16, para a mesma rua ns. 116 e 118, esquina da rua da Alfandega, onde aguardam as suas apreciadissimas ordens.

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1910—Bernardo Vianna & C.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

LINHA DE HUMAYTÁ

De terça-feira, 26 do corrente, em deante, os carros desta linha, desde a origem que parte da estação Central de 5.18 até a de 9.48 horas da manhã, e das 1.38 da tarde até a de 7.38 da noite, seguirão a Ponte de Taboas.

As partidas deste ponto serão ás 4.17, 5.17, 5.37, 6.13, 6.34 e seguindo-se, depois, de 10 em 10 minutos, até ás 10.14 horas da manhã, recomeçando, á tarde, de 10 em 10 minutos, a partir de 3.34 até ás 8.04 da noite.

A cobrança, nos carros, que tiverem na tabolêta a indicação daquelle ponto, será egual ao da linha da Gavea.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1910.

Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho

SECRETARIA—AVENIDA MEM DE SA' N. 32—EDIFICIO PROPRIO

Expediente, das 9 ás 11 horas da manhã. Sessão do conselho administrativo, hoje, 25, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alfredo Mesquita*. 3329

C. M. Estrella d'Aurora

Fundado a 25 de julho de 1886

Séde: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 201

Hoje, grande festival em commemoração ao 24º anniversario.

Ingresso de accordo com os avisos affixados na secretaria. — O secretario, *Constantino Alves Netto*. 3350

Fraternidade dos Filhos da Luzitania

Séde propria: RUA DO HOSPICIO, 170

Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o conselho administrativo. Secretaria, 25 de julho de 1910. — O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira*. 3341

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

— HOJE —

20:000$000

Por 2$000

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

40:000$000

Por 4$000

Quinta-feira, 4 de agosto

Grande e extraordinaria loteria

PREMIO MAIOR INTEGRAL

80:000$000

POR 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, declaro que ficam suspensas as distribuições de costuras, marcadas para os dias 19, 23, 25 e 26 do corrente, até a publicação de novo aviso.

Repartição de costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 18 de julho de 1910. — Capitão *Manoel Joaquim de Santa Anna*, encarregado.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

Lancha á Gazolina — Correaria — Sirgueiros — Placas para Accumuladores — Fundição — Papelaria—Ferragens e Accessorios para Engenharia.

De ordem do chefe do Departamento, faço publico que a Agencia de Compras distribue memoranda para acquisição de diversos artigos dos grupos acima indicados, até ás duas horas do dia 27 do corrente mez.

Departamento da Administração, 23 de julho de 1910. — O agente de compras, *Carlos Braga*.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

KONIG WILHELM II

Esperado do Rio da Prata, hoje, 25 do corrente, sairá hoje mesmo, ao meio-dia, para

Bahia,
Lisboa,
Vigo,
Southampton,
Bologne, S/M
e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

AMAZONE — indirecto....	17 de »
CHILI — directo..........	31 de »
MAGELLAN — indirecto..	14 de setembro
ATLANTIQUE—directo....	28 de »
CORDILLÈRE—indirecto..	12 de outubro
AMAZONE directo.......	26 de »
CHILI —indirecto.........	9 de novembro
MAGELLAN (directo).....	22 de »
ATLANTIQUE indirecto..	7 de dezembro
CORDILLÈRE — directo..	21 de »
AMAZONE (indirecto)...	4 de janeiro

O PAQUETE

CAMBODGE

Commandante Guignon

Esperado do Rio da Prata no dia 28 do corrente sairá no mesmo dia, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões

(via Lisboa) e BORDEOS.

Este vapor possue esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

85$000

E MAIS 4$300 DO IMPOSTO FEDERAL é o preço da passagem de 3ª classe para LISBOA ou LEIXOES, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

O PAQUETE

YANG-TSE'

Commandante Séjourné

Esperado da Europa no dia 28 do corrente á tarde, sairá para Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante Magnen

Esperado da Europa no dia 31 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE CORREIO

CORDILLÈRE

Commandante RICHARD

Esperado do Rio da Prata, no dia 3 de Agosto, sairá para DAKAR, LISBOA, LEIXOES (via Lisboa) e BORDEOS, no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Esplendidas accommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para Lisboa ou Leixões é

95$000

e mais 4$800 do imposto federal.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordeos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia

107, Rua 1º de Março, 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Quarta-feira, 27 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 27, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

REGINA ELENA............	1 de agosto
PRINCIPESSA MAFALDA.	16 de »
ARGENTINA...............	21 de »
PRINCIPE UMBERTO......	24 de »

Sahidas para o Rio da Prata

ARGENTINA..............	4 de agosto
PRINCIPE UMBERTO....	10 de »
INDIANA..................	22 de »
RE VITTORIO.............	24 de »
SAVOIA....................	16 de setemb.
UMBRIA....................	17 de »
FLORIDA...................	10 de outubro
RE VITTORIO.............	12 de »

O RAPIDO PAQUETE

CORDOVA

sahe, hoje, 25 de julho, ás 3 horas da tarde, para

Barcelona e Genova

O RAPIDISSO PAQUETE

REGINA ELENA

sahirá no dia 1º de Agosto, para

Barcelona e Genova

O MAGNIFICO PAQUETE

ARGENTINA

esperado de Genova e escalas no dia 4 de Agosto proximo, sahirá, depois de indispensavel demora para

Santos e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 81. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde,

112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGA-SE um cozinheiro do trivial; na rua ... casa de familia, a moços solteiros; na avenida Passos n. 34, 2º andar. 3270

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Dr. João Ricardo n. 20-H.

ALUGA-SE um quarto, por 25$; na rua da Floresta n. 67.

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES

Escriptorio e officinas

285, Rua General Camara, 285

TELEPHONE 3450

ALUGA-SE, em casa de familia, a casal sem filhos ou senhora só, um esplendido e arejado quarto, fica proximo dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 9, proximo á avenida Beira Mar. 3278

ALUGAM-SE sala e alcova de frente, em casa de pequena familia; na rua do Mattoso n. 40, moderno. 3279

ALUGA-SE um bom quarto, na praça Onze de Junho, por 45$; na rua Visconde de Itauna n. 143. 3193

ALUGA-SE uma boa sala com pensão, a rapazes de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 103, preço modico. 3642

Alugam-se Cazacas e Claques, na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro.

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, amas de leite, meninos e arrumadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3314

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, meninos e mocinhas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3313

ALUGA-SE uma sala de frente com sacadas; na rua Visconde de Abaeté n. 39, Villa Izabel.

ALUGA-SE uma pequena e bem mobilada sala de frente, a senhor de tratamento em casa confortavel de familia extrangeira; na rua do Cattete n. 64, 1º andar. 3318

ALUGA-SE a um cavalheiro de tratamento, em casa de familia, uma boa sala de frente, independente, avista a avenida; na rua dos Ourives n. 18, antigo, esquina da rua da Assembléa. 3273

ALUGA-SE uma boa casa pintada e forrada de novo, com bons commodos para familia, pelo aluguel mensal de 90$, á rua Matto Grosso n. 80, em S. Christovão; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua do Rosario n. 160.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente com duas sacadas e um bom quarto, a casal ou a moços sérios, com direito á cozinha; na rua da Lapa n. 53, 2º andar. 3268

ALUGA-SE a casa da Estrada Nova da Tijuca n. 19, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; as chaves estão no armazem proximo, onde se trata. 3298

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua D. Carlos n. 119, Gloria. 3391

ALUGA-SE um esplendido sobrado com tres quartos, duas salas, cozinha e terraço; na rua da America n. 173, e trata-se na rua de Santo Amaro n. 119. 3302

ALUGA-SE uma espaçosa sala com entrada independente e cozinha, a uma senhora só, ou a um casal sem filhos; quer-se pessoa séria; na rua Itapirú n. 132. 3730

ALUGA-SE uma espaçosa sala com dois quartos independentes, em casa de familia, com ou sem pensão, no Leme; para informações na avenida Central n. 146, casa de ourives.

ALUGA-SE, por 120$, a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE um bom copeiro; trata-se na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete. 3249

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos numero 77, com accommodações para familia de tratamento; trata-se no mesmo, com o proprietario. 2107

ALUGA-SE uma linda sala de frente com alcova independente, com direito á cozinha e quintal; na rua de S. Luiz n. 39, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 3114

ALUGAM-SE, a 40$, espaçosos e magnificos commodos de frente e salas; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE dois excellentes predios, na rua Regeneração ns. 9-A e 9-B, Santa Rosa, inteiramente limpos, tendo todos os commodos com janella, agua, gaz, esgoto, latrina patente, tanque para lavagem, varanda ao lado e bondes proximos; as chaves acham-se á rua Marechal Deodoro numero 31, Nictheroy, onde se trata. 3226

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa casa, a moços solteiros ou a casal sem filhos, com todas as commodidades e entrada independente; na rua Conde de Lage n. 30, Lapa. 3277

ALUGA-SE um bom predio ao centro de uma grande chacara arborizada, á rua Senador Furtado n. 108; trata-se na rua Floriano Peixoto numero 57, o predio acha-se aberto durante o dia.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a rapazes e um casal; na rua do Riachuelo n. 268.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio, na rua dos Ourives n. 135, sobrado, esquina da rua Floriano Peixoto, por cima do botequim.

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua Conselheiro Zacharias n. 74, moderno, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc.

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, com boas accommodações para familia; na rua Esperança n. 49, bonde de S. Januario. 3719

ALUGA-SE a pessoas decentes o 2º andar do predio da rua Senador Dantas n. 42; trata-se no 1º andar. 3728

ALUGA-SE uma espaçosa sala com entrada independente e cozinha, a uma senhora só ou a um casal sem filhos; quer-se pessoa séria; na rua Itapirú n. 132. 3730

ALUGA-SE um commodo, a uma ou a duas pessoas, em casa de familia; na rua do Chichorro n. 115, antigo 74, Catumby. 3747

ALUGA-SE o sobrado da rua do Proposito numero 26, construcção moderna, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, agua, gaz e bom quintal; as chaves estão por favor na loja, preço 150$; trata-se na rua Senador Euzebio n. 91, sobrado. 3746

ALUGA-SE o predio e chacara da Estrada de Santa Cruz n. 2437, na Piedade, tem duas salas, tres quartos no interior e um fóra, gallinheiro, cozinha, área e mais dependencias por 100$; a chave está no n. 2433, e para tratar com Borges, á rua do Rosario n. 103, loja, bondes de Cascadura á porta. 3738

ALUGA-SE uma casa com dois quartos duas salas e mais dependencias, para regular familia; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 133, armazem. 3186

ALUGA-SE a casa na avenida Nova America 111, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, por 130$, com dois quartos, duas salas e dispensa; trata-se na mesma rua n. 74, negocio. 3724

ALUGA-SE, com pensão, um quarto arejado, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 3731

ALUGAM-SE as duas casas ns. 54 e 56 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construidas com excellentes commodos para pequena familia, pódem ser vistas diariamente, das 11 ás 4 horas da tarde. 3759

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236; trata-se no numero 238, S. F. Xavier. 3760

ALUGA-SE, por 100$, o sobradinho com quatro commodos, terraço, grande quintal; trata-se no mesmo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, não quer creanças. 3588

ALUGAM-SE um quarto com janellas para o jardim e outro menor; na rua Silva Manoel n. 133. 3600

ALUGAM-SE grandes commodos, com gaz, sem mobilia, muito limpos e arejados, logar saudavel e alegre; na rua Visconde de Figueiredo numero 96. 3578

ALUGA-SE, a casal ou cavalheiro, uma bella sala de frente, mobilada e com pensão; no largo do Machado 45, moderno. 3486

ALUGA-SE esplendido aposento, mobilado e com pensão, a casal ou cavalheiro, em casa de familia, sem creanças; no largo do Machado 45, moderno. 3487

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; trata-se na rua do Pinto n. 53, com o barbeiro. 2713

ALUGA-SE — Acceitam-se encommendas de creados e trabalhadores diversos; na rua Visconde do Rio Branco n. 47, sobrado. 910

ALUGAM-SE casas de duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, por 86$ e 90$; na rua José Clemente n. 81, São Christovão, construcção nova, e trata-se na mesma, armazem. 3559

ALUGAM-SE os predios da rua Mourão Valle ns. 8 e 14; Jannuzzi, 13; praia de S. Christovão, 165; as chaves estão na praia n. 173, açougue e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 3677

ALUGA-SE uma casinha para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174. 3766

ALUGAM-SE escriptorios a cincoenta mil réis, com luz electrica gratis, no 1º andar da rua do Ouvidor n. 168, para advogados, etc. 3217

ALUGAM-SE o grande predio e chacara da rua Barão do Bom Retiro n. 29, antigo, canto da rua Conselheiro Jobim, proximo ao ponto dos bondes Engenho Novo, com grandes quartos e salas; as chaves estão nas obras ao lado; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 3678

ALUGAM-SE bons quartos, para moços sérios da commercio, com todas as regalias e limpeza, bastante recreio; na rua do Hospicio n. 111. 3356

SO PARA HOMENS ! ! !

Camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, gravatas, meias, etc. Procure na casa que está vendendo mais barato esses artigos. *"Ao Paraizo das Andorinhas"* — Avenida Passos, 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

ALUGAM-SE dois commodos com janella de frente, com direito á cozinha, juntos ou separados; na rua Tobias Barreto n. 137-A. 3333

ALUGA-SE, por 80$, o sobradinho com dois quartos e uma sala, com duas janellas para a rua Itapirú para rua da chacara das Mangueiras, e tres lateraes; na rua Itapirú n. 109, antigo e 269, moderno. 3331

ALUGA-SE uma mocinha de 14 annos, hespanhola, chegada ha pouco, para ama secca, em casa de familia de tratamento; na praça da Republica n. 70. 3339

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de uma senhora viuva, com direito á casa; na rua da Passagem n. 78, casa 5, Botafogo. 3343

ALUGA-SE uma linda sala, em frente aos banhos de mar, e um bom quarto, a moços respeitaveis em casa de familia, tendo todo o conforto, preço modico; na rua de Santa Luzia numero 166. 3348

ALUGA-SE uma grande sala, serve para quatro moços respeitaveis, querendo mobilia-se, fornece-se pensão em casa de familia de muito socego, bom banheiro, gaz e ducha, preço modico; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria. 3349

ALUGA-SE um quarto bem arejado e banheiro, com ou sem pensão, em casa de familia séria; na rua Chile n. 19. 3337

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa casa, a moços solteiros ou a casal sem filhos, com todas as commodidades, e entrada independente; na rua Conde de Lage n. 30, Lapa. 3277

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Conde de Lage n. 40, moderno. 3740

PRECISA-SE tratar de todas as molestias e dores ... esquina da Assembléa, 1º andar, mme. Carlota Guimarães. 1771

PRECISA-SE de um commodo com janella, para a rua e independente, entrada para uma senhora; resposta a d. Maria, á rua do Hospicio n. 174, loja. 3328

PRECISA-SE de um rapaz para o serviço de copeiro e que durma no aluguel; na rua Voluntarios da Patria n. 187. 3347

PRECISA-SE tratar da saude; quem soffrer molestias chronicas póde ser completamente curado pelo systema moderno, com mme. Idalina Holdt, massagista; rua da Mizericordia n. 6, esquina da da Assembléa, 1º andar. 1964

Senhoras e senhoritas

DEVEM SEMPRE USAR O

Leite Rosa

Por excellencia o conservador da belleza

VENDE-SE

Na **Casa Hermanny**, rua Gonçalves Dias 41 e Avenida Central 126; **Perfumaria Nunes**, rua do Theatro 15; **Abel & C.**, A' Noiva, rua dos Ourives 36; **Casa Bazin**, Avenida Central 131; **Armazens do Parc Royal**; **Garrafa Grande**, rua Uruguayana 66, **Ramos Sobrinho**, Hospicio 11; **Casa Cirio**, Ouvidor 171; **Augusto R. Horta**, Sete de Setembro 123; **Perfumaria Gaspar**, praça Tiradentes 18, e nas boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

PRECISA-SE de um servente; na rua Uruguayana n. 139, pharmacia.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar em gabinete de callista; na avenida Central n. 145, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha de côr, de 16 a 18 annos; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 22.

PRECISA-SE, no Rio Comprido de um quarto com janella e pensão, para moço, casa de familia séria. Propostas a Sá Pinho, neste escriptorio. 3680

PRECISA-SE de um empregado que saiba fazer cigarros, á rua do Livramento n. 70, prefere-se portuguez. 3725

PRECISA-SE de officiaes de sapateiro para obra de homem; na rua Theophilo Ottoni n. 63.

M. F. LILAZ

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa; na rua Santos Rodrigues, hoje D. Maria Lacerda n. 113.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Senador Euzebio n. 79, sobrado.

PRECISA-SE com urgencia de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves de um casal sério, que entenda um pouco de costura; na rua Silva Manoel n. 138. 3770

MERITORIO !

Illmo. sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico em Pelotas.

E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento de seu prezado favor de 5 do corrente, acompanhado um frasquinho com as pilulas ferruginosas pelo consumado e distincto pratico, o illustrado commendador dr. Miguel Rodrigues Barcellos (barão de Itapitocay), e preparadas com toda a perfeição e nitidez por v. s. Na verdade não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que tem prestado e ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu nobre amigo é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta provincia e fóra della.

Declaro que tenho empregado o seu precioso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, com muito bom exito, e tenho aconselhado aos meus clientes que o usem com toda a confiança e esperança, pois a sua preparação preenche perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas do meu collega em todos os casos em que se fizer sentir necessidade do emprego das ferruginosas.

Continue v. s. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar á meta dos desejos e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de abril de 1885. — Dr. *Nicolau A. Palombo*.

Está reconhecida na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PRECISA-SE de um socio para exploração de umas mattas, informa-se na rua do Ouvidor n. 56, sobrado. 3213

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, na rua Barão de Iguatemy numero 15. 3229

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados; na travessa Navarro n. 81, venda.

PRECISA-SE de uma sala bem espaçosa; na avenida Central, porém, só serve 1º andar; trata-se na rua General Camara n. 131. 3263

AGUA INGLEZA

de GRANADO

Tonica, apperitiva e anti-febril.

Indicada no tratamento da anemia, leucemia, chlorose e infecções generalisadas. Poderoso prophylatico do impaludismo e grande regenerador na convalescença de enfermidades longas.

PRECISA-SE comprar um relogio para torre; cartas á rua do Lavradio n. 35, quarto 23.

PRECISA-SE de boas officiaes, ajudantes e aprendizes; L'Art de la Mode, rua da Assembléa n. 60.

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, ... por preço sem competidor; na rua Visconde de Itauna n. 149, praça Onze de Junho, em frente ao chafariz.

VENDE-SE uma boa casa, na rua D. Carlota (Botafogo); trata-se com o sr. Angelo Machado, á avenida Central n. 138, 1º andar, ... ás 4 horas da tarde.

Au Magazin des Modes!

Rua Gonçalves Dias n. 20 A!

OS MAIS CHICS! CHAPÉOS! para senhoras! ... DITOS PARA MENINAS! ... Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! ... A DIREITO A BRINDES.

VENDE-SE uma esplendida casa, na estação do Riachuelo, ... trata-se com o sr. Angelo Machado, á avenida Central n. 138, 1º andar, ... ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE uma estrada, ... terras proprias, ... Marambomba, ... com Manoel Araujo.

VENDE-SE, por 28 contos, ... na rua da Alfandega n. 286.

VENDEM-SE quatro fazendas juntas, com 510 a 520 alqueires geometricos, de superiores terrenos de cultura, em tres delias, sendo uma especial para criar, com 150 a 160 alqueires, de superiores pastagens. Distam cerca de 10 kilometros da estação Central. A séde da fazenda é muito importante, tendo todos os machinismos precisos, excellente casa com todas as commodidades para familia de tratamento, sendo o logar saluberrimo e ameno. Claras e amplas informações com os srs. Carelli, á rua Uruguayana n. 143 e Carrijo, á rua Camerino n. 57. Estas fazendas tambem se vendem separadas. 3122

VENDEM-SE, barato, ratoeiras e gaiolas, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na nova fabrica da Avenida Passos n. 104. 1987

VENDEM-SE, barato, gaiolas e ratoeiras, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na fabrica da rua do Lavradio n. 130. 1986

VENDE-SE junto ao Nucleo dos Bandeirantes, uma fazenda, terras optimas para café e cereaes e optima para criar, tendo muito resultado á venda de lacticinios na colonia. Vende-se outra que produz muito café; informações com o sr. Antonio Duarte; rua do Rosario 92. 3189

VENDE-SE de tudo — 30 toldos antigos e modernos, de frente de rua; moveis, armações, balcões, vitrines, fixas e de lado, balanças Romãs e outras, fogões grandes e outros; na rua do Hospicio n. 189. 3303

VENDE-SE, muito barato, por estar fóra da época, um grande stock de artigos para carnaval e natal. Rua da Alfandega n. 58, SOBRADO; de 1 hora ás 5 da tarde

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
FRISIA..................	28 de julho	ZEELANDIA..............	8 de agosto
ZEELANDIA..............	21 de agosto	HOLLANDIA..............	29 de agosto
HOLLANDIA..............	14 de setembr.	FRISIA....................	19 de setem.

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

Esperado do Rio da Prata a 28 do corrente, sairá no mesmo dia, para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 réis e mais 5 % do imposto

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 81, sobrado.

O embarque dos srs. passageiros no caes do Pharoux ás 2 horas da tarde.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Fili. Martinelli & C.

29 — Rua Primeiro de Março — 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

GOYAZ Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte até Manáos.

BAHIA Linha rapida do norte, sairá no dia 4 de agosto, ás 4 horas da tarde, para os portos do norte até Manáos.

ORION Sairá na quinta-feira, 28 do corrente, á 1 hora da tarde, para os portos do Sul até Buenos-Aires.

SÃO PAULO Linha Americana. Sairá no dia 8 de agosto, para Nova York, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, encommendas, á Avenida Central 2, 4 e 6

detido por nenhuma outra causa... que eu saiba!...

Livre desta afflicção, Cesar Gyrès dirigiu-se á personagem oriental que acabava de lhe trazer a mensagem de alegria e de livramento.

—Então . . . a condessa Myriem . . . foi encontrada? perguntou elle.

—Certamente . . . e a nobre senhora . . . está de perfeita saude, respondeu Ben-Yakoub com o ar mais natural do mundo.

—Melhor! . . . Isso é uma grande felicidade para mim! exclamou hypocritamente o captivo para quem a verdadeira, a unica felicidade era a de reconquistar a final a liberdade que já não esperava recuperar.

Mas Cesar Gyrès não tinha chegado ao fim das suas surpresas. Aproveitando a occasião em que o governador da Bastilha se afastava, o oriental approximou-se apressadamente d'elle e disse-lhe estas palavras ao ouvido.

—A' meia noite, irmão; no becco do Crescente, taberna do *Capacete de Ferro!*

E retirou-se, com uma impassibilidade perfeitamente diplomatica.

Pouco animoso por natureza, Cesar Gyrès não póde deixar de estremecer.

Era porque o sitio para onde aquelle embaixador extraordinario o convidava a ir era, com justa razão, um dos mais mal afamados da grande cidade.

A gente da policia não se atrevia a ir lá de dia... o que seria aquillo á meia noite?... Mas apezar do medo, Cesar Gyrès resolveu-se a ir.

O outro não era um "irmão em Judas"?

LI

NO "CAPACETE DE FERRO"

Na Paris velha de outro tempo, os nomes dos beccos mais infimos tinham a sua significação e a sua razão de ser.

Estes nomes não eram escolhidos á toa. Tiravam a sua origem dos corpos de Estado ou das nacionalidades que entravam nos agrupamentos procedentes do acaso ou impostos pela autoridade.

Assim, cortando a rua de S. Marcos, posta debaixo do vocabulo do padroeiro de Veneza, abrigava os cidadãos originarios da "rainha do Adriatico", o seu visinho, o fetido e sordido becco do Crescente, servia de asylo aos raros sectarios sectarios de de asylo aos raros sectarios de Mahomet que estavam nas margens do Sena..

Debaixo da egide daquella meia lua, emblema commum e signal de reunião de todos os musulmanos, viviam turcos, arabes e barbarescos de toda a especie que vendiam tapete da Turquia e fazendas e productos do Oriente, que offereciam aos transeuntes, porque os seus costumes nomadas eram incompativeis com a reclusão dos vendedores nas suas lojas.

O socego e a boa ordem estavam longe de ser o apanagio do becco do Crescente: principalmente á noite, os transeuntes que passassem por alli a altas horas podiam ouvir uma algazarra infernal e rixas ruidosas que muitas vezes acabavam por mortes. Mas, como já dissemos, a policia tinha o cuidado de não se metter nisso, primeiro por prudencia, e depois porque, como aquellas desordens eram só entre judeus, quando se matavam uns aos outros era uma fortuna, porque se ficava livre delles.

Tal era o sitio pouco attrahente aonde Cesar Gyrès ia arriscar-se perto da meia noite.

Para não chamar a attenção dos ladrões, não trouxera fato bom nem joias.

Embrulhado numa capa velha e esburacada, botas acalcanhadas, com um chapéo todo ruço e já sem fórma a occultar-lhe a cara, tinha o ar de um desses infelizes que pedem esmola ás portas das egrejas.

Uma alma caridosa que o visse assim ter-lhe-ia dado dois soldos... e elle acceital-os-ia sem vergonha.

Não era capaz vir á idéa de nenhum ladrão que debaixo daquelle aspecto miseravel estava um dos homens mais ricos da Europa, o successor designado do famoso Eliacim, o banqueiro dos reis e o usurario dos povos.

Quando entrou no becco que só era frequentado pelos musulmanos de Paris, Cesar Gyrès procurou com os olhos a taberna onde aquelle estranho e mysterioso embaixador lhe tinha dito que fosse.

Conheceu-a logo pela taboleta, um capacete redondo, que tinha na cimeira de fer-

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 3281

4$000 — Concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou repasse. Concerta-se e fabrica-se toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata, por altos preços. Oculos e pince-nez desde 2$; rua Sete de Setembro n. 55, Pires Passos. 3218

TRASPASSA-SE uma casa para negocio, preço barato; na rua Mariquipary n. 124. E. Frontin. 3262

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

NÃO comprem papeis pintados e vitraux, sem ver primeiro o sortimento da Casa Santos, á rua da Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda, que está vendendo por preços baratissimos.

FRACOS! neurasthenicos, impotentes tomae as **Gottas Potenciaes** do dr. Wilman e ficareis curados rapidamente. Vidro 3$. Deposito—Rua do Hospicio n. 18.

CONSULTORIO medico ou dentario — Aluga-se o 1º andar completamente limpo; na praça Tiradentes n. 39, e trata-se no mesmo. 3266

22$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

ATOALHADOS PARA MESA!!

em côres, metro 1$300, só para reclame, no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos, 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

CASAMENTOS — [illegible] no civil e religioso, sem cartões, por 20$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Dentista L. Senna, especialista em extracções de dentes, completamente sem dor. Trabalha pelo systema americano, a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho, e acceita pagamentos em prestações. Das 7 da manhã ás 6 da tarde, e aos domingos até 1 hora. Rua do Sacramento n. 25 — proximo á Praça Tiradentes.

CARTAS de fiança — 150$000 barato, para casas, firmas garantidas, de bons negociantes; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3311

Dr. Alvino Aguiar

Tratamento: estomago e affecções broncho-pulmonares.

Consultas, provisoriamente, á rua Rezende, 101 (pharmacia); chamados á travessa Torres, 17 (residencia).

SOCIO ou socia — Aceita-se com 1:500$ para negocio antigo, limpo, especial, dando retiradas mensaes de 200$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3312

Violão SEM mestre Só conseguireis aprender comprando o Methodo de **Luiz Silva**. E' o Methodo mais perfeito e mais completo que se tem publicado até hoje. Rs. 2$000. O autor previne aos compradores, que "algumas casas", no intuito de auferirem maiores lucros, offerecem de preferencia a este, methodos muito inferiores, os quaes nenhum valor tem, pois que não ensinam nem explicam coisa alguma.

Se quizerem aprender a tocar Violão **sem mestre e sem musica** exijam o Methodo de **Luiz Silva!**

Depositarios no Rio de Janeiro, Casa Mozart, Avenida Central 127, Livraria Alves, Rua do Ouvidor 166.

ADVOGADO, soltura de presos, cobranças, despejos, [illegible], cartas de naturalização, certidões de edade; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3313

25$000, um fino apparelho para chá e café, 21 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Guarnição a 1$000 !!!

Com tres pentes, artigo chic e moderno, só para reclame, procurem no "Ao Paraiso das Andorinhas", á Avenida Passos n. 109.

UM COLLARINHO ou camisa bem lustrosa consegue-se com a maior facilidade, usando o Brilho Ideal nos engommados, de Angelo Vetromile & C., á venda em casas de primeira ordem, a 1$ o vidro, e no deposito, á avenida Central numero 110-A. 2185

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

FAZEM-SE cocadas á machina, perfeição, para roupas brancas, a 10 réis cada casa; na rua do Sacramento n. 42, sobrado. 3028

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 9 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

MEIAS RENDADAS!!

Par, com [illegible] pretas e marrons, para senhoras, só no "Ao Paraiso das Andorinhas" — Avenida Passos, 109.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do Correio da Manhã, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 78 annos de edade.

Beijos de Mãe! Deliciosa Valsa para Bandolim e Piano, por Luiz Silva — 2$000. Piano só 1$500. Casa Mozart, Avenida Central n. 127.

HYPOTHECAS em bons condições só com Fr. Paulo; rua da Alfandega n. 210. 1882

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e inodôr. Ex-assistente dos professores Becamarsky, Bona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola; Hospital da Armada, Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 191.

RESFRIAMENTOS e dôr de ouvido, remedio infallivel e inoffensivo; receita-se por 5$. Carta a S. N. T., Estado de Minas, Sant'Anna de Pirapetinga.

COLCHAS PARA CASAL !!

A 5$000 com todas as côres, procurem no "Ao Paraiso das Andorinhas" — AVENIDA PASSOS N. 109.

Pharmacia S. Miguel, de Castro Napoles & C. Drogas puras a preço de drogaria. Evaristo da Veiga 146.

13$000, um lindo apparelho para toilette, com 7 peças, dourado e pintura fina, bilheiras para sopa, de [illegible], duzia, 1$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 130. Paraiso das creanças.

ANTES de comprar o remedio aconselhado recorra ao preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

SOLUÇÃO COIRRE

com base de *CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL*

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Rua da Alfandega n. 223 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — **Preço da duzia 42$000**

SO' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9—Rio de Janeiro.**

GONORRHEAS

Antigas ou recentes, **catharro da bexiga, flores brancas** curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope e as pilulas de Matigo Ferruginosas**. Unicos medicamentos que pela composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio. Vendem-se na pharmacia BRAGANTINA, Uruguayana, 105 e em todas pharmacias e drogarias.

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

CAVALLO, excellente marchador para sella e [illegible]; ver e tratar na rua de S. Francisco Xavier n. 314.

TRATAMENTO da embriaguez e de outros habitos viciosos. — Dr. Cunha Cruz. — Rua da Carioca 31 — Das 4 ás 5.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos, [illegible] para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

5$500 Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

O CIRURGIÃO-DENTISTA J. Cavalcante, de volta de sua viagem, communica a seus clientes que pode ser procurado no seu consultorio, em Botafogo, das 10 da manhã ás 3 da tarde. 3449

Neurasthenia, Histeria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banhos de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo, e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do dr. Neves da Rocha. Preço modico. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhes dê as forças de graça aos corações dos bons [illegible], paes e mães de familia, que soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo em extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento. Que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora. — Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

PIANOS — Afinam-se por 4$ e concertam-se por preço barato; chamados na relojoaria de Ferraz, que compra joias; no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 3247

Rheumatismo, gotta são curados com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Central, 90.

PERDERAM-SE as cautelas ns. 18.521 e [illegible] da casa José Cabêo. 3243

1$500 Sapatos pretos e amarellos para crianças, artigo chic. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a madureza, em qualquer estado superior. Aulas diurnas e nocturnas, na rua do Rosario n. 174, 1º andar. 1970

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e curar as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua Padre Lapa numero 70, estação Dr. Frontin. 3392

Ophtalmias - Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento desta especialidade. Avenida Central, 90, de 1 ás 4.

PERDEU-SE a cautela n. 6.929 da casa R. Cerqueira; rua Luiz de Camões n. 54. 3232

CABELLOS — Restabelecimento em 3 mezes, com uso diario da "Balleriana", innumeros attestados são a prova de sua efficacia; rua Floriano Peixoto n. 130, pharmacia. 2583

14$000 Bellos e superiores sapatos de kanguru envernizado, amarellos e pretos: 120-A, Avenida Passos — casa Guiomar — (a que tem um macaco sentado á porta).

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gil Leão, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou Serra Valença n. 45.

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

DORMIDAS — Na hospedagem União, casa decente e asseada, com excellentes commodos e salas para senhores viajantes, preços: solteiro, 2$ e 3$, casados, 3$ e 4$, salas, 6$, rua Luiz de Camões n. 34, em frente á travessa do Theatro.

Gonorrhéas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabino, director do Hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu consultorio, attende os seus doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111, [illegible] 1 ás 4 horas.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc.), perigosissimas; simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

Somnambulo Indú Vidente

PROFESSOR G. BAÇU

O PODER OCCULTO

Rua N. S. de Copacabana, 567

Antigo 1-g

Assombrosa maravilha!!

1996 curas em menos de 90 dias!!!

CASAMENTOS REALISADOS!!!

Uma sorte grande na loteria é um possuidor dos Talismans!!!

Ultimos dias

de distribuição dos passaros *Inhaburús* e *Talismans* das 10 da manhã ás 2 da tarde e das 6 ás 9 da noite continuando todos os demais trabalhos no intervallo destas horas.

AVISO

O Prof. Baçú previne que **positivamente** só faz a distribuição de Talismans e Inhaburús nesta Capital até 6ª feira 5 de Agosto pp. entrante, sendo esta ultima prorogação motivada pelo justo pedido da classe operaria e funccionarios que sómente recebem seus salarios e ordenado no principio do mez.

PREÇOS

Talismans	20$000
Inhaburús	50$000

N. B. — Terminada esta só haverá outra distribuição nesta capital d'aqui ha 10 annos, conforme preceitúa a seita Incú.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

DR. VITAL DUTHU das Faculdades do Rio de Janeiro e de Paris, especialista em molestias de Senhoras, vias urinarias e syphilis. Cura radical e benigna da Hydrocele, sem dôr e sem interrupção das occupações. Preços moderados. Rua Uruguayana 62, de 1 ás 5.

PERDEU-SE uma apolice federal, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, de numero 15.133, juros de 5 o/o, valor de 1:000$, do emprestimo de 1895. 1736

PRODUCTOS DE ERNESTO SOUZA

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

CURA: BRONCHITE, Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar, ASTHMA

CURA CERTA

PESAI-VOS antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois além de um bello appetite e prompto engordar, [illegible] dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS

HEMORRHOIDAS, Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino. Adoptadas no Exercito.

OFFERECE-SE uma senhora para dama de companhia e mais serviços leves, sendo enfermeira muito pratica; na rua M. de Abrantes n. 36, Botafogo. 3812

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

MME. PALMYRA, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares, garantindo ser infallivel; na rua Catharina numero 145. 3921

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafadas de [illegible], remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Propheta n. 28.

SEM caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, independente de meios de cura de qualquer enfermidade, antiga ou recente, escreva carta ao Grupo Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio n. 325, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia. Exige um sello para resposta. 3279

DICCIONARIO
PRATICO ILLUSTRADO

Novo Diccionario Encyclopedico Luzo-Brasileiro

Contendo 6.000 gravuras
110 quadros e 90 mappas

Publicado sob a direcção de **Jayme de Séguier**

1 gros. vol. com 1.736 pags., impressão em 2 columnas, enc. em percalina, capa artistica, com bellos lavores — **12$000**

Pelo Correio mais 1$000

Livro de grande utilidade pratica é ao mesmo tempo um diccionario da lingua portugueza, completo, e uma encyclopedia em que tem logar todos os grandes factos e os grandes nomes da litteratura, das sciencias e das artes. Organizado pelo eminente escriptor portuguez Jayme de Séguier, é verdadeiramente um manual precioso e notavel e a tudo quanto diz respeito á vida portugueza e brasileira, nos seus estadistas, parlamentares, politicos, homens de sciencias, literatos, artistas e diplomatas, com grande desenvolvimento na parte relativa aos nomes celebres, aos logares da geographia dos dois paizes, Portugal e Brasil. Não ha até agora nenhum que se lhe avantaje no primor de execução, na excellencia e abundancia de gravuras, nem na correcção do texto acuradamente escolhido. Por si só vale uma PEQUENA BIBLIOTHECA de sciencias naturaes e moraes, e de conhecimentos uteis e praticos, ricamente illustrada e por preço modico e sem exemplo.

Livraria Cruz Coutinho de J. Ribeiro dos Santos

RUA DE S. JOSÉ, 82 e 84

Remettem-se catalogos, gratis, do porto

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
No Rio de Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11 rua sete de 7bro.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde do Itaborahy 45

HOJE — HOJE	Sabbado, 30 do corrente
177—140	183—68
16:000$000	50:000$000
POR 1$600	POR 3$200

Sabbado — 6 de agosto — Sabbado

— 172—14 —

100:000$000

Por 4$800

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

— 171—10 —

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

Almanak - Laemmert, 1910

2 volumes encadernados com perto de 4000 paginas por [illegible]

Acha-se á venda na redacção: rua Sete de Setembro n. 31, sobrado, onde se vende tambem a nova

TARIFA DAS ALFANDEGAS

encadernado por 5$000

Pedidos do interior:
á **Sociedade Editora do Brasil**—Caixa do Correio n. 1.127—Rio de Janeiro

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Sahio á luz e acha-se á venda a traducção brasileira da celebre obra do

Dr. P. Garnier

As anomalias sexuaes

APPARENTES E OCCULTAS

COM 230 OBSERVAÇÕES

Livro instructivo e de grande utilidade pratica, elle é recommendado á mocidade para que trate melhor de si e não se deixe levar pelo torvelinho do vicio que degenera o espirito e enfraquece o corpo. **As anomalias sexuaes** têm tido uma extracção extraordinaria em toda a Europa e conta innumeras traducções.

1 grosso volume, nitidamente impresso, brochado	4$000
Encadernado	5$000
Pelo correio mais	$500

109—RUA MOREIRA CESAR—109

RIO DE JANEIRO

CINZAS INFERNAES — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, mosquitos [illegible] — não são nocivas — á venda: rua Sete de Setembro, 80; Hospicio, 18; Andradas, 92; Uruguayana, 49; 1º de Março, 17 e em todas as boas Armazens e drogarias.

JA' VISITARAM ?!!

A casa que maior successo está fazendo no Rio de Janeiro, devido á qualidade de seus artigos e á baratesa em preços!!!

Pois visitem que se poderão fartar.

Ao Paraiso das Andorinhas — AVENIDA PASSOS N. 109.

EMPRESTIMOS — Dinheiro a juros modicos, com letras, hypothecas e tudo o mais que se possa negociar; tratar na Caixa Intermediaria Financial, rua Ouvidor [illegible]. 3325

PIANOS

Compram-se de boas marcas, na casa Fonseca; rua Luiz de Vasconcellos n. 7, Ropedo Nova.

DINHEIRO — Um particular, empresta dinheiro sob garantia, deseja empregal-o em hypotheca de predios, informações na rua Uruguayana n. 47, antigo 43, Almeida Paradela, com o sr. Gomes. Não se attendem intermediarios.

CALLISTA — Avenida Central n. [illegible], sobrado. Chamado a domicilio. 3340

OS INVISIVEIS

S. P. M.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Escreve á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção.

Pensão Avenida

Avenida Central 33

1º ANDAR

E' a unica nesta capital que offerece as melhores vantagens e commodidades para as excellentissimas familias e cavalheiros que tenham que passar algum tempo nesta capital, possue magnificos aposentos, todos com janellas; cozinha de primeira ordem, variada e abundante, dirigida pela proprietaria. Alugam-se commodos com ou sem pensão a preços de tratamento.

Muito se recommenda pela excessiva modicidade nos seus preços.

Diarias 5$, 6$ e 7$000. — *L. Moss.*

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 p. ao anno. Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1892

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

CASA

Aluga-se a da rua Barroso n. 165, [illegible], pelo aluguel mensal de [illegible], recentemente reformada. Trata-se no escriptorio do Parc Royal, no largo de S. Francisco de Paula.

IMPOTENCIA

Cura rapida e radical com as **Gottas Estimulantes** do Dr. Bettencourt. Deposito: Primeiro de Março n. 11, Granado & C.

Tempo é dinheiro

"Tempo é Dinheiro" compra e vende [illegible], rua Marechal Floriano [illegible], [illegible] Jockey Club. [illegible]

Molestias das Senhoras Esterilização

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. [illegible] rua Floriano, de 1 ás 2, pagamento em pequenas prestações, consulta gratis.

Espirita Somnambula

Conselhos, tratamento e [illegible] de qualquer molestia, por [illegible] senhoras. Rua Marechal Floriano 205.

CASA

Aluga-se uma magnifica no becco dos Carmelitas n. 8. As chaves estão no visinho n. 6, e trata-se no escriptorio do Parc Royal, no largo de S. Francisco de Paula.

ACTOS FUNEBRES

Lucia Braga Baptista de Leão

Tancredo Marques Baptista de Leão e filho, Maria da Gloria de Barros Braga, Maria de Barros Braga, Maria Joaquina de Oliveira Barros e Luiz Marques Baptista de Leão, senhora, filhas, genro e nóras, agradecem a quantos acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada e saudosa esposa, mãe, irmã, tia, sogra, nóra e cunhada LUCIA BRAGA BAPTISTA DE LEÃO, e, de novo, os convidam, bem como a todos os parentes e amigos, a assistirem á missa que, em suffragio da mesma fazem celebrar, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Carolina de Faria

José Gomes de Faria Filho e sua mulher, Dulce Gomes de Faria, Otto Gomes de Faria e Carlos Gomes de Faria, penhoradissimos, agradecem ás pessoas que acompanharam o feretro de sua querida mãe e sogra, CAROLINA DE FARIA, e communicam aos seus parentes e amigos que, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, celebrar-se-á a missa de setimo dia, que mandam rezar por alma da mesma. 3245

Anna Carneiro

Manoel Joaquim Carneiro, Manoel Joaquim Carneiro Junior e sua esposa, Maria José Alves Carneiro, Alves Quirino, Maria e Athalida Carneiro, [illegible] Augusta da Silva e Custodia Augusta Carneiro, esposo, filhos, nora, irmã e cunhada pranteada ANNA CARNEIRO, fallecida em Porto Novo, no dia 18 do corrente, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno da mesma finada, farão celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas; por esse acto de religião e caridade, confessam, desde já, seu gratidão.

Judith Real Gozone Zanini

Domingos Ferreira, Elvira Gozone Ferreira, Antonio Gozone e familia, Carlos Zanini e familia, Maria Zanini Teixeira e familia, Emanuel Zanini de Abreu e familia, agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, JUDITH REAL GOZONE ZANINI, á sua ultima morada, e rogam-lhes de novo o obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na egreja do Divino Espirito-Santo, (largo do Estacio de Sá), quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos. 3217

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Bacharelandos Julio de Sant'Anna e Evaristo de Oliveira

A Congregação da Faculdade de Direito desta capital e os alumnos do 5º anno da mesma Faculdade convidam os parentes, amigos e collegas dos pranteados bacharelandos JULIO DE SANTA ANNA e EVARISTO DE OLIVEIRA, para assistirem ás exequias que, em homenagem aos mesmos, farão celebrar, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 3247

Capitão Raul Pedro de Drummond Cabrita

FUNCCIONARIO DO BANCO DO BRASIL

A viuva, filhos e mãe convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de seu marido, pae e filho, capitão RAUL PEDRO DRUMMOND CABRITA, mandam rezar amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos. 3244

Francisco Ferreira Pinto Bastos

Maria Amelia Bastos, José Ferreira Pinto Bastos e senhora, (ausentes), Maria de Mello Bastos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido esposo, irmão, cunhado e tio FRANCISCO FERREIRA PINTO BASTOS, e de novo convidam a assistirem á missa que, em suffragio da alma do mesmo, fazem celebrar ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Elmira Muree Tiburcio

(SINHA)

[illegible]

D. Armanda Moraes Bandeira Duarte

[illegible]

Joaquim Albino Cerveira Godinho

[illegible]

Antonio Avila

[illegible]

Regina Demerciana Monteiro de Souza

[illegible]

Maria da Conceição Mello

[illegible]

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

[illegible]

"A MUTUALIDADE GERAL"

Caixa Internacional de Pensões e Peculios

Approvada pelo Governo Federal por decreto n. 7.876 de 10 de março de 1910, com deposito de garantia no Thesouro Federal.

Travessa da Sé, 6 (sobrado). Caixa do Correio 716

Caixas de Pensões:
- **Maior** — Joia 5$000, mensalidade 5$000 durante 10 annos, dá direito a uma pensão vitalicia.
- **Menor** — Joia 5$000, mensalidade 2$500 durante 15 annos, dá direito a uma pensão vitalicia.

Distribue 10 0|0 dos lucros em premios aos seus associados. Distribuição gratuita de prospectos e propostas. Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

Caixas de Peculios:
- **Operarias** — Séries de 1.000 socios: Primeira entrada, joia e exame, 21$000; cada fallecimento, 6$000. Peculio 5.500$000.
- **Beneficente** — Séries de 1.100 socios: Primeira entrada, joia 41$000; cada fallecido 11$000. **Peculio** — 11:000$000. NOTA: Para esta caixa não se exige exame medico. E' bastante attestado de boa saude.
- **Popular** — Séries de 1.100 socios: Primeira entrada, joia e exame, 36$000; cada fallecimento 11$000.
- **Peculio** — 11:000$000
- **Patrimonio** — Séries de 600 socios: Primeira entrada, joia e exame 100$000. Cada fallecimento 55$000. Peculio 30:000$000.

Agencia Geral no Rio de Janeiro -- Largo da Carioca, 16.

GRAMOPHONES

20$, 25$, 30$, 40$, 50$, 60$, 70$, 100$, 120$, 150$ e 200$

Viuva Alegre

Chapas cantadas por Sagi-Barba

LA GEISHA

Chapas cantadas pela companhia italiana Marchetti — *Princeza dos Dollars e Sonho de Valsa*

Repertorio completo de discos lyricos

Sempre novidades

SOCIEDADE PHONOGRAPHICA BRASILEIRA

63 - RUA DOS OURIVES - 63

ANTIGO 109

DINHEIRO

desde cem mil réis até vinte contos adianta-se sobre a venda de joias, pianos, moveis, fazendas e todo e qualquer objecto que represente bem o valor, à rua do Hospicio n. 84, armazem.

Chapéos para senhoras

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos, a preços excepcionaes, reforma-se e enfeita-se a 5$000 com perfeição e gosto na rua Chile, nº 19. 3336

COMPANHIA AMERICANA

DE

SELLOS E COUPONS

Venham ver os bellos e ricos artigos chegados de New-York, pelo ultimo vapor.

SEDE DA

Companhia: Avenida Central 12 A

PARA ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

INGESTA

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolças, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, costumes tailleur de lã, artigo superior, desde 80$. Corpinhos com finas rendas, a 35$000; bem montado «atelier» de costura, dirigida por habil «primiere» franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os GRANDES SALDOS de diversos artigos, a preços sem precedente.

Costumes tailleur a

110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Deposito no Thesouro Federal: 200:000$000

Capital subscripto . . . . 27.000:000$000

» realizado . . . . 2.000:000$000

SOCIOS INSCRIPTOS 61.180

AGENCIA GERAL

95, AVENIDA CENTRAL, 95

1º ANDAR

TELEPHONE N. 3.288

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes.

Com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000.

PREMIOS

No dia 30 do corrente, á rua Barão de Paranapiacaba n. 10 (S. Paulo) será feito o sorteio semestral dos seguintes premios: 1 premio de **500$000**; 1 premio **300$000**; 1 premio de **200$000** e 5 de **100$000**.

O sorteio será feito ás 2 horas da tarde com assistencia publica, tendo direito a elle todos os socios que se inscreverem até a hora e dia marcado para a extracção: assim como os já inscriptos, cujas cadernetas estiverem com os respectivos pagamentos em dia.

INJECÇÃO DO DR. BETTENCOURT

Cura rapida e radical das **Gonorrhéas** por mais rebeldes que sejam — Deposito: Granado & C. Rua 1º de Março n. 14

PARC-CENTRAL

16 - RUA DA CARIOCA - 16

AVISO

ESTA SEMANA

Grande venda de saldos do balanço com 50 °|. de abatimento

Vestuarios para meninos, desde 3$000!

Cobertores para casal, desde 3$000!

Perfumarias finas, a cambio de 18

ARTIGOS PARA PRESENTES

PREÇOS SEM COMPETIDOR

PARC-CENTRAL

16 -- Rua da Carioca -- 16

CANTO DO MERCADO DAS FLORES — PARADA DOS BONDES

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das

Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

CINEMA PATHE

HOJE segunda-feira, 25 de julho **HOJE**

SUMPTUOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Primeira apresentação do grandioso

Film nacional, propriedade exclusiva da Empreza Arnaldo & C.

VIAGEM PRESIDNCIAL

Excursão de SS. Exs. o presidente da Republica e ministro da viação e altas autoridades civis e militares ao Estado do Espirito Santo — **1.200 metros de film nacional,** dividido em quatro partes, primoroso trabalho do operador A. BOTELHO.

Amanhã -- programma novo -- Amanhã

com o grandioso «film» de arte

SALOME'

CINEMA IDEAL

60 e 62 — Rua da Carioca — Empresa C. Pereira, Pinto & C. Telephone 1937. Endereço telegraphico **Ideal**

HOJE -- **SEGUNDA-FEIRA 25 DE JULHO** -- HOJE

Grandioso programma extraordinario

Caprichosa escolha dos mais sensacionaes assumptos.

Primorosas composições cinematographicas.

1ª Parte — **Caça ao leopardo** — Fita do natural, cheia de situações empolgantes em que é demonstrada a coragem do caçador de féras.

2ª Parte — **Do amor ao martyrio** — Grandioso drama historico, reproduzindo um episodio dos muitos que tiveram por theatro a antiga Roma no tempo da propaganda do Christianismo.

3ª Parte — **Estampilha endiabrada** — Desopilante «charge». Estampilha que não... gruda mas causa embaraços.

4ª Parte — **A filha do pedreiro** — Drama sensacional. Bellissimas scenas tendo por principal objectivo o amor sublime de uma joven.

5ª Parte — **Dura lição** — Grandioso drama da fabrica americana Biograph. Soberbo ensinamento para os que levados pelas emoções do momento se esquecem dos entes queridos.

6ª Parte — **Compromettida por um retrato** — Comedia drama de assumpto primoroso. Os effeitos de uma intriga amorosa e as suas fataes consequencias. A honestidade triumphante.

Amanhã—Soberbo PROGRAMMA NOVO. **Surprezas! Novidades!**

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

EXPOSIÇÃO DE TOILETTES

Os Grandes Armazens de Paris

DEDICAM ESTA SEMANA

ás gentis senhoras e senhoritas uma sumptuosa

Exposição de Toilettes

em todo o genero e o que ha de mais novidade!!!

Colossal sortimento

de modelos a preços consideravelmente reduzidos

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA

JUNTO A' EGREJA

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes 50—Empreza, PINTO, PEREIRA & C. Telephone 131

HOJE — Grandioso e extraordinario programma — HOJE

Soberbo conjuncto de fitas sensacionaes, destacando-se por sua extraordinaria belleza e fidelidade historica a grandiosa fita, dividida em 9 quadros, NERO

Amanhã: Novo programma. As ultimas novidades de Pathé Frères e de outros fabricantes. O film d'art colorido — **SALOME'** da nova serie de Pathé.

1ª Parte — **O sol do Egypto** — Primoroso film que conquistou o primeiro premio —MEDALHA DE OURO— na exposição de Milano. Effeitos do sol apanhados em pleno Egypto, junto ás pyramides.

2ª Parte — **Para salvar sua alma** — Grandioso drama da fabrica americana Biograph. Scenas sensacionaes e emocionantes.

3ª Parte — **Inquilinos de uma casa de 5 andares** — Esplendida fita comica mostrando a variedade dos inquilinos e seus costumes.

4ª Parte — **COLAR TENTADOR** — Film dramatico com situações empolgantes.

5ª Parte — **Nero** — Grandiosa fita historica reproduzindo a vida do famoso Imperador de Roma. Scenas originaes que provocarão o mais ruidoso successo.

6ª Parte — **O TIMIDO** — Hilariante fita comica. Scenas originaes que provocarão o mais ruidoso successo.

7ª Parte — **Pathé Journal** — Serie de novidades palpitantes. Os ultimos figurinos. Os episodios da semana. Novidade «suis generis».

Grande Cinematographo Parisiense

179 — AVENIDA CENTRAL 179. Proprietario J. R. STAFFA

HOJE — Segunda-feira, 25 de julho de 1910 — HOJE

Sumptuoso programma, do qual faz parte o grandioso film GIOVANNI DALLE BANDE NER (JOÃO DE MEDICIS) artistica peça cinematographica de attrahente effeito, com 400 metros de extensão—20 minutos de projecção—Maravilha nunca vista que por si só constitue um programma de estrondoso successo. Mais uma victoria deste velho e reputado Cinema.—MATINÉE a 1 hora da tarde, em que será exhibida a bellissima fita extra-comica, dedicada ao mundo infantil; verdadeiro delirio para a creançada: **DID quer suicidar-se**, fabrica de riso e alegria.

PROGRAMMAS

MATINÉE—1ª parte—**As pedreiras do Travertino**—Film do natural. 2ª parte—**Margarida Cisneiro** (a bella bandoleira)—Film tragico. 3ª parte — **Did quer suicidar-se**—Fita ultra comica. 4ª parte—**Exposição de cães**—Bella fita do vivo. 5ª parte—**Intriga da Marqueza**—Bello drama de gracioso enredo. 6ª parte—**João de Medicis**—Emocionantissimo drama historico que arrebata e commove. 7ª parte **Amphora Maravilhosa**—Fita comica, agradavel e hilariante.

SOIRÉE—1ª parte—**Pedreiras do Travertino**—(Natural). 2ª parte—A INTRIGA DA MARQUEZA—(Bello drama). 3ª parte — EXPOSIÇÃO DE CÃES — (Natural). 4ª parte—JOÃO DE MEDICIS—(Drama). 5ª parte—A AMPHORA MARAVILHOSA—(Comica).

AVISO — Terça-feira — Importante programma novo — com as ultimas novidades.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto — Tournée da America do Sul

Hoje - SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1910 - Hoje

Grandioso espectaculo

Continuação do grande campeonato de

Luta romana

LUTAS DE HOJE

Continuação

1º ROGGERO . . . . A' MORTE contra AIMABLE

2º GEWICOFF . . . . contra STEUR

Grandiosa parte de Concerto, na qual tomam parte magnificas Attracções e graciosissimas artistas

Todas as semanas novas e importantes estréas

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto - Tournée de l'Amerique du Sud

HOJE -- Segunda-feira -- HOJE

A'S 8 3|4 DA NOITE—Grandiosa SOIRÉE—Colossal programma, organizado com Artistas e Attracções dos primeiros MUSIC-HALL da Europa. Immenso successo de JENEINS BROS — Comicos dansarinos excentricos, inegualaveis no seu genero.

Leonie de Lausanne e sua «troupe»

Mlles. Alice Balde—Luce Yanette—Archer—De Pernitz—Starville—D'Alesia — Flora Eurosa—Gill—Little Harlett

Nesta semana — IMPORTANTES ESTRE'AS

VER — VER

"TOPSY" e "BABOON"

ULTIMOS DIAS

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade de Lisboa

HOJE - Segunda-feira - HOJE

13ª representação da revista portugueza

DO INFERNO A LISBOA — Deslumbrante panorama de 400 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo C. CARRANCINI.

Amanhã e todas as noites. — No paiz do vinho.

PALACE THEATRE

Director J. Cateysson

ESTRÉA • ESTRÉA

HOJE - Segunda-feira, 25 de julho de 1910 - HOJE

da Grande Companhia Dramatica Allemã dirigida pelos srs. G. BLUHM e PH. LESING

1º espectaculo de assignatura — 1ª representação do drama de H. SUDERMANN

A HONRA

DIE EHRE

PREÇOS AVULSOS		PREÇOS POR SEIS RECITAS (DE ASSIGNATURAS)	
Frizas com 4 entradas	30$000	Frizas com 4 entradas	150$000
Camarotes com 4 ditas	25$000	Camarotes com 4 entradas	125$000
Poltronas	5$000	Poltronas	25$000
Cadeiras de 2ª	3$000	Cadeiras de 2ª	15$000
Balcões	4$000	Balcões	20$000
Galerias e ingressos	2$000		

Bilhetes á venda na casa de papeis pintados do David & C. Avenida Central n. 102. Não se acceitam encommendas pelo telephone. Pede-se aos srs. assignantes retirarem suas localidades na Casa Hermanny & C., Avenida Central 1...

Amanhã, terça feira 26 de julho, a bellissima comedia — **O rapto das Sabinas**

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

Amanhã — Amanhã

5ª récita de assignatura

1ª e **unica representação** da peça em 3 actos, de R. Coolus

UNE FEMME PASSA...

Tomam parte os artistas:

MARTHE REGNIER, TARRIDE,

Suzanne Munte e Mauloy

Os bilhetes estão á venda na Avenida Central n. 110, Jornal do Brasil.

Cinema Excelsior

271 — Rua do Catteto 271 — Esquina da rua 2 de Dezembro

Grandioso e variado

Programma novo

FITAS 16 FITAS

Destacando-se

Toda ultima edição de Pathé

E OS

Grandiosos Empolgantes e Artisticos Films João de Medicis

Da acreditada Fabrica Cines de Roma

E

O Fim de um Reinado

do (Les Films D'Arte)

Amanhã programma novo

22 fitas

THEATRO MUNICIPAL

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro concertador e director de orchestra, Cav. G. Baroni

HOJE—*Segunda-feira, 25 de julho*—HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE

4ª récita de assignatura, com a 1ª representação da opera de Ricardo Strauss

SALOMÉ

Desempenhada pelas artistas sras.: **Gemma Bellincioni, V. Guerrini**, E. Mazzi, e srs. **Carlo Mariani**, A. Anceschi, Rossi Serra, C. Bonfanti, C. Ferreti, Fari-Fiori

Precederá o espectaculo o final do 3º acto, executado pela orchestra, da opera

WALKIRIA

(ENCANTAMENTO DE FOGO)

HOJE — Five o' clock-tea offerecido pela empresa aos seus assignantes.

Bilhetes na Casa Castellões.

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador — Grande Companhia Italiana de Operetas «La Teatral» — Società in commandita — Direcção artistica: CAV. GIULIO MARCHETTI

HOJE — Segunda-feira, 25 de julho de 1910 — HOJE

A'S 8 3|4 DA NOITE

A PEDIDO, a novissima opereta em 3 actos

AMOR DE PRINCIPE

NOVA PARA ESTA CAPITAL

MUSICA DO MAESTRO . . . . **E. EYSLER**

Princeza Natalia . . . **Silvia Marchetti**

Maestro da orchestra . . . **Edoardo Buccini**

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

BREVEMENTE — Il Pipistrello (O Morcego)

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia

Direcção do actor Augusto Rosa

Partindo a Companhia para S. Paulo no dia 3 de Agosto, vão realisar-se, nesta semana, os ultimos espectaculos.

HOJE — 14ª récita de assignatura — HOJE

1ª representação da peça em 4 actos, de HORNUNG

RAFFLES

«O GATUNO AMADOR»

Personagens

Raffles	Alves	Goldby	Pina
Bedford	José Ricardo	Madame Vidal	Zulmira
Lord Amerstele	Chaby	Guendolina	Juliana
Henry Mauders	Carlos de Oliveira	Ethel	Leonor
Crawshay	João Silva	Lady Melrose	Elvira Costa
Lord Crowley	Raphael Marques	Maria	Assumpção
Merton	Setta		

Amanhã, terça-feira 26—**Definitivamente ultima representação** do vaudeville em 3 actos, **Theodoro & C**, e **ultima representação** da revista **Salão Thesouro Velho**